

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

ANDRÉA BARBIERI

**TEM DÚVIDA? NÃO COMPARTILHE!
O USO DE *FAKE NEWS* POR PROFESSORES DE
LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II
COM O PROPÓSITO DE DESENVOLVER HABILIDADES
EM EDUCAÇÃO MUDIÁTICA COM SEUS ALUNOS**

**CURITIBA
2021**

ANDRÉA BARBIERI

**TEM DÚVIDA? NÃO COMPARTILHE!
O USO DE *FAKE NEWS* POR PROFESSORES DE
LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II
COM O PROPÓSITO DE DESENVOLVER HABILIDADES
EM EDUCAÇÃO MUDIÁTICA COM SEUS ALUNOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, Linha de Pesquisa Processos Mediáticos e Práticas Comunicacionais, Universidade Tuiuti do Paraná.

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cristine Fort.

**CURITIBA
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na fonte
Biblioteca "Sydney Antonio Rangel Santos"
Universidade Tuiuti do Paraná

B228 Barbieri, Andréa

Tem dúvida? Não compartilhe! O uso de fake news por professores de língua portuguesa do ensino fundamental II com o propósito de desenvolver habilidades em educação midiática com seus alunos/ Andréa Barbieri; orientadora Prof^a. Dr^a. Mônica Cristine Fort.

173f.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2021.

1. Comunicação. 2. Covid-19. 3. Educação.
4. Educomunicação. 5. Educação midiática. 6. Fake news.
I. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós- Graduação em Comunicação e Linguagens/ Mestrado em Comunicação e Linguagens. II. Título.

CDD – 302.23

Bibliotecaria responsável: Heloisa Jacques da Silva – CRB 9/1212

TERMO DE APROVAÇÃO

ANDRÉA BARBIERI

TEM DÚVIDA? NÃO COMPARTILHE!
**O USO DE *FAKE NEWS* POR PROFESSORES DE
LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II
COM O PROPÓSITO DE DESENVOLVER HABILIDADES
EM EDUCAÇÃO MIDIÁTICA COM SEUS ALUNOS**

Esta dissertação foi julgada e aprovada para a obtenção do título de Mestre em Comunicação e Linguagens, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens, Linha de Pesquisa Processos Mediáticos e Práticas Comunicacionais, da Universidade Tuiuti do Paraná.

Curitiba, 10 de dezembro de 2021

Mestrado em Comunicação e Linguagens
Universidade Tuiuti do Paraná

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cristine Fort.

Avaliadora: Profa. Dra. Glaucia da Silva Brito - Membro Titular Externo - UFPR

Avaliadora: Profa. Dra. Angie Gomes Biondi - Membro Titular Interno – UTP

**CURITIBA
2021**

AGRADECIMENTOS

Após uma longa jornada dedicada à conclusão dessa pesquisa, agradeço a todos que estiveram ao meu lado durante esse tempo quase infinito. Ao meu pai, José Carlos (*in memoriam*), a minha mãe, Maria de Lourdes, que desde sempre priorizaram a educação em nossa família. As minhas irmãs, Cíntia e Renata, que desde o início me apoiaram nessa aventura insana, aos meus três maravilhosos sobrinhos, Emmanuel, Breno e Isadora, que me fazem acreditar que esse mundo ainda tem salvação.

A minha querida, carinhosa e talentosa orientadora, professora Mônica Fort que mesmo nos momentos mais difíceis esteve ao meu lado, me encorajando, me dando um norte e aceitando fazer parte desse processo no meio do caminho após a saída repentina do meu orientador. Sua generosidade é infinita e não tenho palavras para agradecer o quanto sou grata por essa parceria. Por duas vezes nossos caminhos se cruzaram em minha formação acadêmica e espero poder encontrá-la mais vezes. Muito, muito obrigada!

À professora Angie, agradeço pelas orientações passadas na banca de qualificação, mas, principalmente, por me mostrar o segmento de pesquisa que desejava seguir. Por meio de suas aulas consegui nomear o que realmente desejo e ansiava por pesquisar, desvendar e finalmente me aventurar. Muito obrigada!

À professora Glaucia, pelas palavras delicadas e certeiras na banca de qualificação. Obrigada por me encorajar a seguir nesse caminho que às vezes até eu duvido.

Aos meus amigos, que me incentivaram e me encorajam a todo tempo a seguir firme e acreditando em mim.

E a todos que ainda acreditam que a Educação é capaz de mudar o mundo.

EPÍGRAFE

“Não existe verdade fora do poder ou sem poder. Independente da ‘neutralidade’ da ciência e de sua atualidade, é a própria época que define os seus critérios epistêmicos de verdade”.
(Michel Foucault, 1992).

RESUMO

Esta pesquisa investiga como professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II podem inserir *fake news* em práticas educativas com o propósito de desenvolver habilidades midiáticas em sala de aula. Nesse sentido, os objetivos foram traçados para entender o perfil do docente que se interessa pelo assunto *fake news*, compreender o quanto ele tem familiaridade com esse o universo, analisar como os professores identificam *fake news* e ainda como eles podem relacionar essas notícias com habilidades da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Para alcançar esses objetivos, esta pesquisa foi separada em duas etapas. Na primeira, a quantitativa, fez-se um levantamento de notícias falsas relacionadas à Covid-19, no período de janeiro a dezembro de 2020. Na segunda etapa, qualitativa interpretativa, utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário no formato *on-line*, na plataforma *Forms*, composto por 45 questões, dividido em três etapas. O link do questionário foi encaminhado para os professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e teve como retorno um total de 122 respostas vindas de todas as regiões do Brasil. Após a tabulação e a análise dos dados, o resultado demonstrou que, além de serem receptivos à inserção desse conteúdo em suas práticas, os professores reconhecem a habilidade da BNCC adequada para aquele conteúdo. Esta pesquisa está ancorada em teóricos e pesquisadores como Citelli (1999; 2010), Soares (2014; 2021), Baccega (1998; 2010), Buckingham (2010; 2017; 2020; 2021), Hobbs (2018) e Silverstone (2002).

Palavras-chave: Comunicação; Covid-19; Educação; Educomunicação; Educação Midiática, *Fake News*.

ABSTRACT

These research investigate how Portuguese Language teachers, from Elementary Schools in second grade, can use fake news in educational tests with the purpose to develop media skills in the classroom. In this sense, the objects were designed to understand the profile of teachers who are interested in the subject of fake news, understand the universe, learn how teachers identify fake news and how they can relate to some of the skills of the National Curricular Common Base - BNCC. To achieve these goals, this research was separated into two stages. In the quantitative stage, a survey of fake news related to the second Covid-19, in January 20, was carried out on Forms, consisting of 45 questions, divided into three stages. The link was sent to Portuguese teachers of Elementary School II and had a total of 122 responses from all regions of Brazil. After tabulating the data, the result and adequate analysis, in addition to being their insertion practices, teachers recognize the ability of BN content. This research is anchored in surveys and surveys such as Citelli (1999; 2010), Soares (2014; 2021), Baccega (1998; 2010), Buckingham (2010; 2017; 2020; 2021), Hobbs (2018) e Silverstone (2002).

Keywords: Communication; Covid-19; Education; Educommunication; Media Education, Fake News

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Disseminação de <i>fake news</i> sobre a Covid-19 nas redes sociais: 17 de março a 10 de abril de 2020.....	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 2 - Declarações falsas ou distorcidas de Bolsonaro em 745 dias de mandato	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 3 - Fonte de Informação	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 4 - Identificação de notícias falsas sobre a vacina contra a Covid-19 nas redes sociais.....	52
Gráfico 5 - Notícias falsas prejudicam o combate ao coronavírus .	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 6- Quantidade de <i>fake news</i> sobre a Covid-19 em 2020.....	65
Gráfico 7 - Perfil da faixa etária dos respondentes	78
Gráfico 8 - Grau de escolaridade dos professores	78
Gráfico 9 - Tempo que exerce a função de professor	79
Gráfico 10- Perfil da instituição em que leciona	79
Gráfico 11 - Série em que leciona	79
Gráfico 12 - Meios que utiliza para se informar	80
Gráfico 13- Aplicativos mais usados	80
Gráfico 14 - Assuntos de mais interesse na mídia.....	81
Gráfico 15 - Frequência de acesso às redes sociais.....	81
Gráfico 16 - Frequência de verificação da data de publicação dos conteúdos nas redes sociais.....	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 17 - Tempo de permanência nas redes sociais lendo notícias	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 18 - Frequência em que verifica a fonte da informação	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 19 - Frequência em que confere a informação em outros sites.....	83
Gráfico 20 - Frequência em que lê a notícia na íntegra	84
Gráfico 21 - Capacitado para identificar uma notícia falsa	84
Gráfico 22 - Motivo de alguém criar uma <i>fake news</i>	85
Gráfico 23 - Se já compartilhou uma notícia falsa.....	85
Gráfico 24 - Se acredita que as redes sociais ajudam a disseminar notícias falsas.....	86
Gráfico 25 - Termos que conhece o significado	86
Gráfico 26 - Agências de <i>fact-checking</i> que costumam usar	87
Gráfico 27 - Resultado da avaliação do tuíte do jornal O Globo.....	88
Gráfico 28 - Resultado da avaliação do comunicado da BR Petrobras.....	89
Gráfico 29 - Resultado do comunicado da Caixa Econômica Federal	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 30 - Resultado da análise do <i>lide</i> disponibilizado	91
Gráfico 31 - Resultado da análise do trecho do diário do Brasil.....	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 32 - Resultado da escolha da habilidade da BNCC pelos docentes referente à Coluna de Rodrigo Constantino	94
Gráfico 33 - Resultado da escolha da habilidade da BNCC feita pelos docentes referente ao texto publicado no site Terra Brasil Notícias.....	95

Gráfico 34 - Resultado da escolha da habilidade da BNCC feita pelos docentes referente ao texto publicado na coluna do articulista Alexandre Garcia	97
Gráfico 35 - Resultado da escolha da habilidade da BNCC feita pelos docentes referente ao texto publicado na coluna de Luís Cardoso	99
Gráfico 36 - Resultado da escolha da habilidade da BNCC feita pelos docentes referente ao comunicado da Marinha do Brasil	100
Gráfico 37 - Resultado da escolha da habilidade da BNCC feita pelos docentes referente à entrevista no programa Pânico	101
Gráfico 38 - Resultado da escolha da habilidade da BNCC feita pelos docentes referente à entrevista à Revista Carta Capital e ao Jornal Hoje	102

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Levantamento de artigos sobre <i>fake news</i> - SciELO.....	Erro! Indicador não definido.
Quadro 2- As 10 competências gerais propostas pela BNCC	Erro! Indicador não definido.
Quadro 3 - Os cinco princípios básicos da IFCN	62
Quadro 4 - As agências de checagem do Brasil	Erro! Indicador não definido.
Quadro 5 - Etiquetas de categorização de notícias - Agência Lupa	Erro! Indicador não definido.
Quadro 6 - Perfil dos docentes.....	66
Quadro 7 - Entendendo o universo das <i>fake news</i>	67
Quadro 8 - Identificando as <i>fake news</i> na prática.....	68
Quadro 9 - Habilidades da BNCC.....	93
Quadro 10 - Habilidades da BNCC.....	95
Quadro 11 - Habilidades da BNCC.....	96
Quadro 12 - Habilidades da BNCC.....	98
Quadro 13 - Opção de inserção das <i>fake news</i>	100
Quadro 14 - Opção de inserção das <i>fake news</i>	101
Quadro 15 - Opção de inserção das <i>fake news</i>	102
Quadro 16 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: janeiro de 2020	115
Quadro 17 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: fevereiro de 2020.....	115
Quadro 18 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: março de 2020	116
Quadro 19 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: abril de 2020.....	119
Quadro 20 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: maio de 2020.....	125
Quadro 21 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: junho de 2020	131
Quadro 22 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: julho de 2020.....	136
Quadro 23 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: agosto de 2020	143
Quadro 24 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: setembro de 2020.....	148
Quadro 25 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: outubro de 2020.....	152
Quadro 26 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: novembro de 2020.....	156
Quadro 27 - Seleção de <i>fake news</i> sobre covid -19: dezembro de 2020.....	159
Quadro 28 - As habilidades estabelecidas pela BNCC para o Ensino Fundamental II	166

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Linha do tempo representando projetos entre Comunicação e Educação	Erro! Indicador não definido.
Figura 2 - Quantidade de agências de checagem em países que fazem parte da IFCN... Erro! Indicador não definido.	
Figura 3 - O uso de <i>fake news</i> em sala de aula com o número de respostas.....	74
Figura 4- Regiões do Brasil que pertencem os participantes da pesquisa	75
Figura 5 - Tuíte jornal O Globo.....	88
Figura 6 - Comunicado BR Petrobras	89
Figura 7 - Comunicado da Caixa Econômica Federal.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 8 - Pessoas em fila	91
Figura 9 - Chamada do texto.....	92
Figura 10 - Coluna do articulista Rodrigo Constantino.....	93
Figura 11- Título do texto do site Terra Brasil Notícias	94
Figura 12 - Coluna do articulista Alexandre Garcia	96
Figura 13 - Texto publicado no site do Luís Cardoso.....	98
Figura 14 - Comunicado da Marinha do Brasil	99
Figura 15 - Entrevistado do Programa Pânico.....	101
Tabela 1 - Cidades e Estados dos professores que participaram da pesquisa	76

LISTA DE SIGLAS

ABPEDUCOM	Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CNN	Cable News Network
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
IFCN	International Fact-Checking Network
MIT	Instituto de Tecnologia de Massachusetts
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização não Governamental
3 PFC	Third-Party Fact-Checking Program
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	PROBLEMA	28
1.2	OBJETIVO	29
1.2.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	29
1.3	METODOLOGIA	30
2	INTER-RELAÇÃO ENTRE AS ÁREAS DO CONHECIMENTO: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	32
2.1	COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: UMA UNIÃO ACERTADA E EQUILIBRADA	34
2.2	RESGATE HISTÓRICO: BRASIL E AMÉRICA LATINA	36
2.3	CONSOLIDAÇÃO DA EDUCOMUNICAÇÃO NO BRASIL	39
2.4	EDUCAÇÃO MUDIÁTICA E A BNCC	41
3	FAKE NEWS: RELATIVIZAÇÃO DA VERDADE, REDES SOCIAIS E EMOÇÕES EXTREMAS	47
3.1	COMO ENCONTRAR VERDADE EM MEIO A TANTAS MENTIRAS?	49
3.2	FAKE NEWS E REDES SOCIAIS: UMA DUPLA NOCIVA ÀS SOCIEDADES	50
3.3	A VOZ DE TODOS	55
4	POR DENTRO DAS FAKE NEWS	59
4.1	O TRABALHO QUASE INVISÍVEL DO <i>FACT-CHECKING</i>	60
4.2	AGÊNCIA PARA A PESQUISA – AGÊNCIA LUPA	62
4.3	PESQUISA COM OS PROFESSORES	64
4.4	DENTRO DA SALA DE AULA	71
4.5	RESULTADO DA PESQUISA COM OS DOCENTES	74
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	104
	REFERÊNCIAS	108
	APÊNDICES	114
	ANEXOS	166

1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação nasce em um dos momentos mais conturbados da humanidade neste século XXI: a pandemia da Covid-19, provocada por coronavírus. Por um instante, quando soube-se das primeiras informações sobre um novo vírus que circulava na China, país onde ocorreu o primeiro caso de infecção pela Covid-19, muitos compartilhavam da opinião e acreditavam que a situação seria algo passageiro e a qualquer momento a contaminação e a disseminação do vírus seriam controladas. No entanto, assim que o vírus chegou ao continente europeu, em meados de janeiro de 2020, os primeiros sinais de tensão passaram a dominar os noticiários pelo mundo, no Brasil e, também, as rodas de conversas *on-line* e *off-line*.

Para aumentar ainda mais a tensão mundial, no dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) veio a público e decretou pandemia. Muito rapidamente uma sensação estranha de que o mundo poderia parar tomou a todos de surpresa. Circulava nos meios de comunicação informações que reforçavam esse pensamento, como mostra um trecho da reportagem publicada no jornal Estadão, no dia 23 de dezembro de 2020. No texto da reportagem, afirmava que “...no dia 7, o país asiático descobriu a identidade do micro-organismo que tomou conta das manchetes do planeta: o novo coronavírus, responsável pela primeira pandemia de covid-19 que parou o mundo” (ESTADÃO, 2020). Claro, seria uma paralisação, mas, por um curto período de tempo. Era dessa maneira que enxergavam o momento. Todos ficariam em suas casas trabalhando, estudando, ou teriam as férias antecipadas, até que tudo retornasse à normalidade, em no máximo dois ou três meses.

Porém, ao longo de 2020 a sensação foi a de que o mundo de fato parou. Em alguns países, as ruas chegaram a ficar vazias, completamente desertas, como também houve o fechamento de bares, restaurantes, hotéis, *shopping centers*, e somente os serviços essenciais, como supermercados e farmácias, poderiam funcionar para atender à população em sua necessidade mais básica. Como não lembrar da cena inédita e icônica do Papa Francisco sozinho diante da monumental praça São Pedro, no dia 27 de março de 2020, ao conceder a benção e a indulgência plenária clamando pelo fim da pandemia? Escolas e universidades ao redor do mundo passaram a ter as suas aulas de maneira *on-line* e até mesmo muitas empresas enviaram os seus colaboradores para *home-office*. Aparentemente todos estavam conectados em salas e mais salas virtuais para que pudessem dar continuidade às

suas atividades cotidianas e frases como: “ligue a câmera, o seu microfone está desligado ou ainda, tem alguém aí?” passaram a ser corriqueiras, fazendo parte da rotina da grande maioria de crianças, jovens e adultos.

Com essa nova reconfiguração¹, boa parcela da população mundial passou a permanecer horas diante da tela do computador, chegando a ser quase impossível diferenciar hora do almoço, do lanche, da pausa ou até mesmo do fim do expediente. Isso, sem falar das *lives*² que viraram outra pandemia nas redes sociais da internet. Esse novo cenário ainda aparenta estranheza e incerteza, e mensurar o impacto real da Covid-19 no planeta não se revela tão fácil.

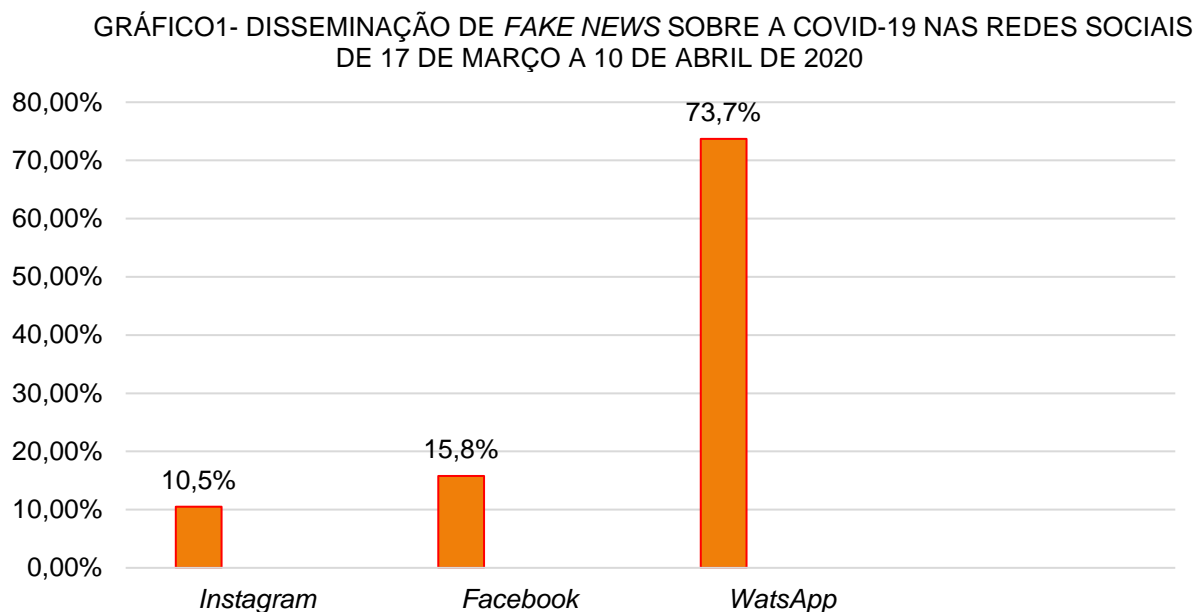
Com a chegada da Covid-19 se reafirmaram a importância e a necessidade da Ciência para a sobrevivência e manutenção da humanidade. Diversos centros de pesquisas, ao redor do mundo, trabalharam incansavelmente na busca de uma vacina capaz de controlar ou evitar o coronavírus e, com isso, desse um pouco de esperança a todos. Durante esse processo de pesquisa contínua por um imunizante, laboratórios conseguiram chegar a um resultado muito além do satisfatório e no dia 08 de dezembro de 2020, a britânica, Margaret Keenan, de 90 anos, foi a primeira pessoa no mundo a receber a primeira dose de uma dessas vacinas. Contudo, até a chegada desse dia histórico, aconteceram muitas perdas e, por mais estarrecedor que possa parecer, muitas mentiras foram divulgadas em relação à Covid-19 como foi possível constatar em uma pesquisa realizada no Brasil, no início da pandemia.

Entre os dias 17 de março e 10 de abril de 2020, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do aplicativo “Eu Fiscalizo”, demonstrou que usuários das principais redes sociais como *Instagram*, *Facebook* e *WhatsApp* foram responsáveis por propagar notícias falsas sobre a maior pandemia mundial, envolvendo o nome da Fundação, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Dessas *fake news*, 10,5% foram publicadas no *Instagram*, 15,8% no *Facebook* e 73,7% repassadas pelo *WhatsApp*. Sendo que das 71,4% das mensagens falsas disseminadas por meio do *WhatsApp* citavam a Fiocruz como sendo a fonte dos textos sobre o Covid-19 e com medidas de proteção e de combate à doença. A mesma pesquisa revelou que tanto OMS quanto Unicef juntos somaram

¹ Relaciona-se com o realinhamento de práticas, espaços e mídias ao cenário emergido, tendo em vista a popularização das tecnologias digitais e sua rápida adoção pela sociedade contemporânea (LEMOS, 2003).

² Transmissões “ao vivo” de áudio e vídeo geralmente em plataformas digitais e redes sociais.

2% das instituições citadas como fonte de informações. O Gráfico (1) mostra o resultado dessa pesquisa.



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da Fiocruz (2021).

Pessoas ao redor do mundo ansiavam por informações sobre a Covid-19 as mais precisas possíveis, já que a todo instante mais e mais dados a respeito da pandemia eram divulgados. Tanto, que a OMS, por meio da Organização Panamericana de Saúde (Opas) chegou a cunhar o termo de infodemia³, tamanha a enxurrada de informações que eram divulgadas diariamente sobre a Covid-19, fazendo também um alerta para essas informações. Isso posto, o tema escolhido para esta dissertação é um dos mais discutidos, debatidos e preocupantes dos últimos anos e que não saiu da pauta nem durante a pandemia, muito pelo contrário, foram disseminadas incansavelmente, – as *fake news*.

Em 2018, pesquisa realizada pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) concluiu que a disseminação de notícias falsas é 70% maior do que a de uma notícia verdadeira. Os dados foram publicados na revista *Science* e é considerado o

³ “A palavra infodemia se refere a um grande aumento no volume de informações associadas a um assunto específico, que podem se multiplicar exponencialmente em pouco tempo devido a um evento específico, como a pandemia atual. Nessa situação, surgem rumores e desinformação, além da manipulação de informações com intenção duvidosa. Na era da informação, esse fenômeno é amplificado pelas redes sociais e se alastra mais rapidamente, como um vírus” (OPAS, 2020, p. 2).

maior estudo já realizado sobre o tema. Em 2016, o site de notícias *BuzzFeed News* chegou a publicar que durante a campanha presidencial de Donald Trump, nos Estados Unidos, as *fakes news* geravam mais engajamento do que as principais notícias dos grandes veículos de comunicação (KAKUTANI, 2018).

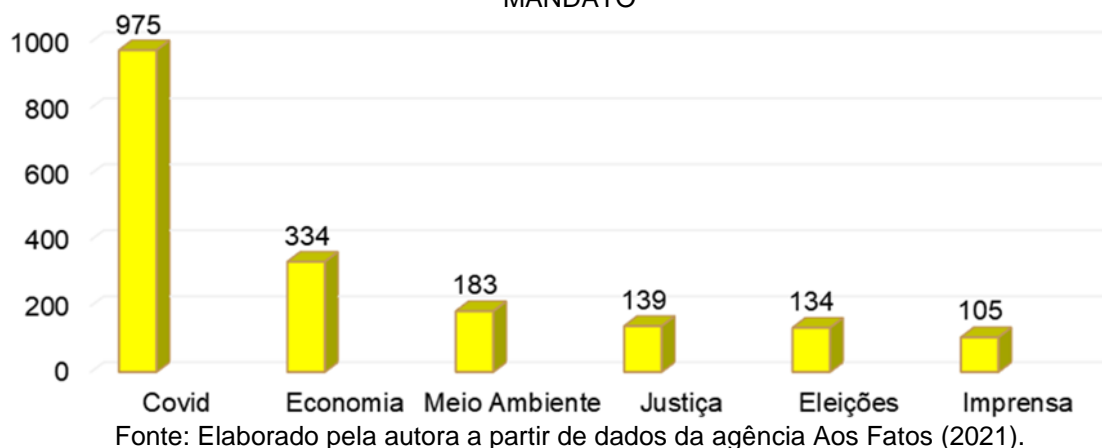
Notícias falsas não são novidade na área da Comunicação. Há informações de que existam desde os tempos remotos de Roma Antiga, século III a.C., com a criação de pergaminhos falsos (FERRARI, 2018), mas nunca estiverem tão em evidência quanto neste século. Ao fazer uma análise da força e do mal que as *fake news* podem causar, é premente que se discuta, fale, aborde, em mais lugares e, acima de tudo, que as pessoas passem a ter uma postura mais consciente sobre os perigos que elas representam. Sim, elas podem acabar com a reputação de uma pessoa ou de uma empresa, de uma marca (FREITAS; FORT, 2020) e podem matar. Vale lembrar o caso da dona de casa, Fabiane de Jesus, moradora da cidade litorânea do Guarujá, no Estado de São Paulo, agredida violentamente por vizinhos, por acreditarem nos boatos gerados em uma página de uma rede social da internet em que foi acusada, sem provas, de sequestrar crianças para utilizá-las em rituais de magia negra (FERRARI, 2018).

A necessidade de se ter cada vez mais pessoas preparadas para questionar os conteúdos midiáticos, sejam eles oriundos dos chamados meios tradicionais de comunicação ou aqueles advindos na era digital, incumbindo-se de mais consciência do que consomem e propagam se faz urgente. “A mídia precisa ser analisada como um processo, não importa o espaço em que as suas mensagens sejam disseminadas, onde procuram persuadir, informar, entreter ou educar” (SILVERSTONE, 2002, p. 16). Cristina Tardáguila, fundadora da Lupa, agência de *fact-checking*, membro da *International Fact-Checking Network* (IFCN), escolhida para a seleção das *fake news* para esta dissertação, declara que somente a educação vai construir um exército de checadores e, conseqüentemente, o compartilhamento dos fatos com responsabilidade (FERRARI, 2018, p. 53).

Segundo um levantamento realizado pela empresa brasileira de *fact-checking*, Aos Fatos, o presidente da República, Jair Bolsonaro, emitiu 2.278 declarações falsas ou distorcidas em 745 dias de mandato. Ainda de acordo com o levantamento, somente em relação à Covid-19, o presidente registra o número de 975 afirmações. Em segundo lugar, com 334 citações estão aquelas referentes à economia, na seqüência, sobre o meio ambiente com 183, em quarto lugar, a Justiça com 139

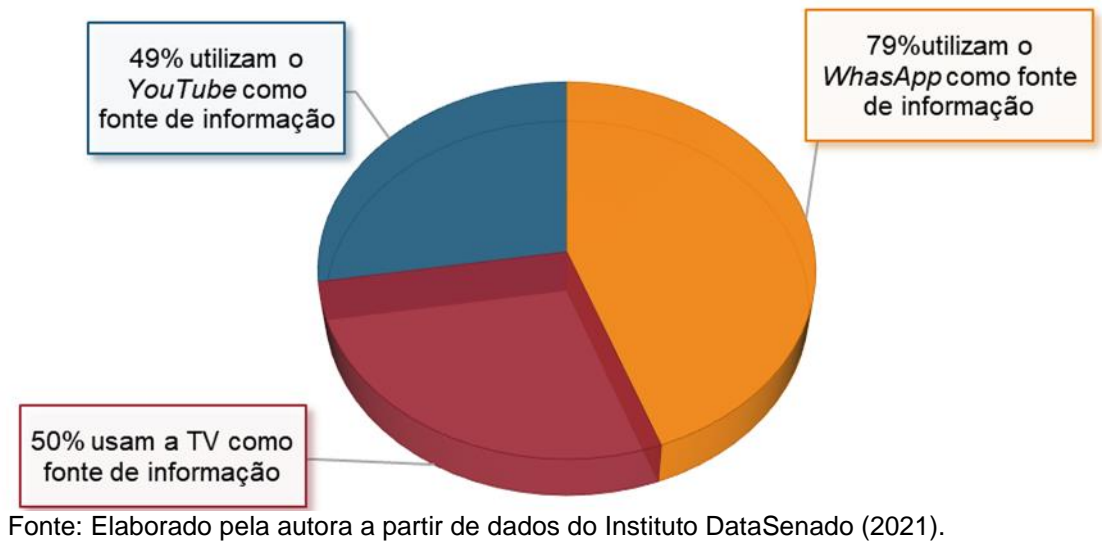
declarações, em quinto o tema são as eleições com 134, e a imprensa com 105 declarações presidenciais, ficando com a “honrosa” sexta posição, como é possível ver no Gráfico (2). Como esses números foram contabilizados até o dia 16 de janeiro de 2021, já podem ser maiores. Vale ressaltar que no mesmo dia 16, a rede social *Twitter* emitiu alerta a um *post* do Ministério da Saúde, com a alegação de informação enganosa. O *post* em questão trazia a informação a respeito do uso de tratamento precoce para a Covid-19. Há um consenso na comunidade científica mundial, até o momento, de que não há nenhum tratamento precoce eficaz para a Covid-19, somente a vacina é capaz de prevenir a contaminação e diminuir a disseminação do vírus.

GRÁFICO 2- DECLARAÇÕES FALSAS OU DISTORCIDAS DE BOLSONARO EM 745 DIAS DE MANDATO



Em 2019, o Instituto DataSenado apontou que 47% dos brasileiros têm dificuldade para identificar uma notícia falsa e 83% dos entrevistados encontraram nas redes sociais alguma desinformação. Outro dado trazido pela mesma pesquisa é em relação à frequência com que os meios de comunicação e as redes sociais são utilizados como fonte de informação. O *WhatsApp* é o mais acessado para 79% dos entrevistados, a TV representa 50% e o canal *YouTube* 49%. Das pessoas ouvidas, 83% acreditam que os conteúdos das redes sociais têm forte influência na opinião das pessoas. A mesma pesquisa também mostrou alguns dados referentes às eleições de 2018 ocorridas no Brasil. Para 45%, quase a metade dos entrevistados, disseram decidir o voto baseando-se em informações oriundas de alguma rede social e quando o foco da pesquisa fica na faixa etária de 16 a 29 anos esse índice sobe para 51% (AGÊNCIA SENADO, 2019). No Gráfico (3) é possível verificar essa distribuição.

GRÁFICO 3 – FONTE DE INFORMAÇÃO



Diante de todas as informações apresentadas até aqui fica claro como o tema *fake news* precisa ser debatido. Como já dito no início desta dissertação, a disseminação de notícias falsas não é nenhuma novidade, porém, o que se tem de novo é a maneira como ela se espalha e é capaz de contaminar toda uma sociedade, muito por conta das redes sociais de internet que proporcionou uma nova dinâmica a elas (FERRARI, 2018). As *fake news* fazem parte das “mazelas comunicacionais do nosso tempo e precisam ser enfrentadas.” (PARENTE, 2020, p. 70).

Com tanta desinformação em circulação, pode até parecer estranho num primeiro momento alguém querer levar para dentro da sala de aula, lugar de aprendizado, as notícias falsas. No entanto, é um dos espaços mais importantes para se discutir o tema. Desde muito cedo, crianças entram em contato com o meio digital por meio dos *smartphones*, *tablets* e computadores, e no manuseio desses equipamentos eletrônicos o acesso às redes sociais da internet é muito rápido e fácil, bastando apenas um clique para se depararem com aqueles conteúdos duvidosos. Sendo assim, não deixa de ser oportuno desenvolver desde cedo habilidades para procurarem por informação de credibilidade, sejam capazes de questionar dados, saibam reconhecer uma notícia e não caiam nas armadilhas das *fake news*. “O discurso da sala de aula deve reconhecer-se [...] como sendo cruzado por miríades de tantas mediações, na sua multiplicidade constituidora de campos de sentidos: internet, redes sociais, televisão, rádio etc” (OROZCO GÓMEZ, 2014, p. 9).

Em alguns países da Europa esse tipo de conteúdo não é nenhuma novidade

e trouxe resultados positivos, como é o caso da Finlândia que desde 2014 iniciou um programa de Educação Midiática nas escolas e conseqüentemente passou a trabalhar com todo o universo das *fake news*. Segundo os dados trazidos pelo *Media Literacy Index* para 2021 da *European Policies Initiative* do *Open Society Institute* – Sofia, a Finlândia é um dos países que apresenta hoje “o maior potencial para suportar o impacto negativo de notícias falsas e desinformação devido também à qualidade da educação” (OPEN SOCIETY INSTITUTE, 2021). Em *Educação Midiática para uma democracia digital*, a pesquisadora e sócia-fundadora da ABPEducom – Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais de Educomunicação, Cristiane Parente, afirma que “faz-se urgente, então, instâncias de crítica midiática e políticas de educação midiática que preparem a sociedade para lidar com *fake news*, desinformação, *boots*, algoritmos, sobressaturação de informações e conteúdos pseudoinformativos (PARENTE, 2020, p. 80).

Na união entre Comunicação e Educação, esta pesquisa, dividida em três capítulos, propõe, portanto, demonstrar o quanto essas duas áreas podem desenvolver projetos em parceria contribuindo para os dois campos do conhecimento e para isso está ancorada em teóricos da Educomunicação como Soares (2014; 2021), Citelli (1999; 2010) e da Educação Midiática, como Buckingham (2010; 2017; 2020; 2021), Hobbs (2018) e Silverstone (2002).

O primeiro capítulo irá tratar da inter-relação entre a Comunicação e a Educação, tendo por objetivo demonstrar o quanto as duas áreas podem desenvolver trabalhos em parceria com relevância para os dois campos do conhecimento e, ainda, contribuir de maneira significativa para o ensino e a aprendizagem. Em um primeiro momento, buscou-se a definição dos termos e na sequência a apresentação de uma linha do tempo, que remonta o início dessa inter-relação e exemplos como de Roquette Pinto e Anísio Teixeira, que na década de 1930 entenderam a força que os meios de comunicação poderiam ter dentro de uma sala de aula ou em uma sociedade. “Os campos da Educação e da Comunicação se entrecruzam com certa frequência, mesmo que ainda se entendam como fenômenos distintos, a interconexão entre eles é requerida pelas próprias exigências da vida em sociedade” (SOARES, 2014 p. 17). Com isso, chega-se aos esforços evidentes de acadêmicos e de pesquisadores para a aproximação entre elas e dessa maneira às contribuições das práticas da Educomunicação e da Educação Midiática nos dias de hoje, além de

mencionar as suas definições e as suas diferenças, apontando a contribuição de uma com a outra.

No segundo capítulo, '*Fake news: relativização da verdade, redes sociais e emoções extremas*', será discutido o fenômeno das *fakes news* durante a pandemia da Covid-19 e o papel das redes sociais nesse processo de disseminação dessas notícias. Além de reforçar o comportamento de usuários nas redes sociais em tempos de *fakes news*. Comportando-se como donos da verdade e acreditando que a opinião de um deva prevalecer sobre a do outro, muitas pessoas têm demonstrado, na atualidade, uma total falta de controle emocional nas redes sociais nos momentos das inter-relações. Cada vez mais é possível perceber que a habilidade para o diálogo, a opinião do outro e os argumentos consistentes têm sido ignorados, ficando totalmente relegados em segundo plano. "Não se busca mais unir as pessoas em torno de um denominador comum, mas, ao contrário, em inflamar as paixões. Passaram a cultivar a cólera de cada um, sem se preocuparem com o coletivo" (EMPOLI, 2019, p. 21).

No último capítulo, '*Por dentro das fake news*', será demonstrada a metodologia empregada na pesquisa. O capítulo trará também a seleção das *fake news* sobre a Covid-19 durante o ano de 2020, a importância das agências de *fact-checking*, a utilização dos gêneros midiáticos em sala de aula, além dos dados e do resultado do questionário aplicado com os docentes de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental II.

Para finalizar essa primeira parte, vale o registro do motivo do meu interesse sobre esse tema para a dissertação. Após quase 20 anos atuando como jornalista, com passagem por algumas redações, agências de comunicação, e permanecer por cerca de 15 anos em uma indústria farmacêutica, trabalhando com comunicação corporativa, resolvo mudar de profissão e retornar para a faculdade de Letras. Já não mais envolvida com a área da jornalística e fazendo uma segunda faculdade, dou início a um estágio em um grande grupo educacional em Curitiba, com atuação em todo o Brasil. E é nesse momento que me deparo com a comunicação em sala de aula. Seja ela por meio das ferramentas digitais e/ou com os textos midiáticos. Percebi que muitas disciplinas, em especial a Língua Portuguesa, trabalhava diretamente com os gêneros midiáticos, como notícia, reportagem, artigo de opinião, entre outros. No entanto, havia um estranhamento nesses trabalhos, pois os alunos aprendiam a estrutura de construção de uma notícia, mas não analisavam o texto em si, ou seja,

sabiam fazer o *lide*⁴, o corpo da notícia, mas não havia debate sobre o que aquele texto estava de fato comunicando.

Com isso, por curiosidade, comecei a pesquisar sobre o tema e encontrei estudos relacionados à Educomunicação, à Educação Midiática, à Mídia e Educação e tomei conhecimento de projetos que já haviam sido realizados e novas possibilidades de práticas de aprendizagem. Percebi que a minha busca por compreender esse universo fazia sentido e que ansiava por mergulhar cada vez mais no assunto. Além disso, nesse período em que cursava Letras e já inserida no meio educacional, houve o lançamento, por parte do Governo Federal, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que traz muito fortemente a mídia para a sala de aula com uma nova perspectiva, contemplando o campo jornalístico-midiático.

Esse campo tem como foco o de “ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática”, para desenvolver habilidades de escuta, leitura e produção de textos que circulam no ambiente midiático (BNCC, 2017, p. 140).

Mesmo com apenas cinco anos de sala de aula, partilho da mesma opinião de pesquisadores como Adilson Citelli, Cristiane Parente, Maria Aparecida Baccega, Roger Silverstone, o grande mestre Paulo Freire, que talvez tenha sido onde toda essa discussão teve início, e tantos outros aqui que ainda serão citados, a escola precisa despertar o aluno para a realidade que está a sua volta, o dia a dia dele deve ser inserido em suas práticas pedagógicas no desenvolvimento de habilidades com o propósito de fazer com que cada um compreenda as realidades que os cercam. “A escola tem como função instrumentalizar o aluno para que ele possa ter a técnica de analisar dados, textos, argumentos e saber o que é verossímil” (PARENTE, 2020, p. 72).

Por isso a escolha dessa temática para a minha dissertação. E entre as pesquisas realizadas, como uma maneira de saber o que já havia sido dito sobre *fake news*, fiz um levantamento na plataforma Scielo, buscando por trabalhos sobre notícias falsas. O resultado desse levantamento pode ser visto no Quadro (1), no qual estão listados os 70 trabalhos disponibilizados por ela. A palavra-chave para essa busca foi a *fake news* e a grande maioria está ligada à área da saúde.

⁴ Primeiro parágrafo de um texto noticioso. Reúne os considerados elementos essenciais de uma notícia que são as respostas às questões: quem, o quê, quando, como, onde e por quê.

QUADRO 1- LEVANTAMENTO DE ARTIGOS SOBRE *FAKE NEWS* – SCIELO (CONTINUA)

Publicação	Título	Periódico	Palavras-chave
25/10/2021	Pandemia de Covid-19 e a semana de enfermagem: análise a partir do software Iramuteq	Revista Brasileira de Enfermagem Métricas	Pandemias; Enfermagem; Mídias Sociais; Notícias; Software
24/09/2021	Aumento de notícias falsas e desinformações durante o estado de exceção de 2020: Caso El Mercurio, Equador	Ciências Sociais Aplicadas	Notícias falsas, desinformação, ecossistema de mídia, redes sociais, Facebook
09/2021	A infodemia transcende a pandemia	Ciência & Saúde Coletiva	Pandemia; Covid-19; Desinformação; Infodemia; Saúde
09/2021	Considerações psicanalíticas sobre a pós-verdade e as malditas fake news	Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental	Psicanálise; linguagem; verdade; fake News
08/2021	Veracidade e narrativa: os critérios de verdade na entrevista de Bolsonaro ao Jornal Nacional	Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	Fake news; Verdade; Checagem
08/2021	Chatbots para a formação docente: novas possibilidades de aprendizagem em rede	Civitas - Revista de Ciências Sociais	Pesquisa-formação na cibercultura; Docência online; Fake news; Chatbots; Algoritmos
07/2021	Fake news: the impact of the internet on population health	Revista da Associação Médica Brasileira	Internet; Social media; Online access to information; Misinformation
04/2021	A Inteligência Artificial e os desafios da Ciência Forense Digital no século XXI	Estudos Avançados	Ciência forense digital; Inteligência Artificial; Aprendizado de máquina; Mídias sociais; Fake news
03/08/2021	Verificação de fatos durante o COVID-19: análise comparativa da verificação de conteúdo falso na Espanha e na Itália	Revista Comunicação	coronavírus; COVID-19; desinformação; Espanha; notícias falsas; verificando os fatos; Itália; Damn.es; narrativas discursivas; Abrir.
01/2021	A gestão do cuidado em uma unidade básica de saúde no contexto da pandemia de Covid-19	Trabalho, Educação e Saúde	Covid-19; cuidados primários à saúde; continuidade da assistência ao paciente; integralidade
04/2021	Entrevista com Martín Alfredo Becerra. Desinformação, notícias falsas e pós-verdade	SciElo, versão online	Como você caracterizaria, em termos globais, o fenômeno da pós-verdade? Como isso está vinculado, na sua perspectiva, ao conceito de desinformação?
15/01/202	(Semi)Formação no contexto das fake news e da pós-verdade na sociedade excitada - de Adorno a Türcke	Educação em Revista	Fake news; Formação; Semiformação; Bildung; Halbbildung.
26/05/202	Fake news sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Não consta.
19/05/2021	Fake news em tempos de COVID-19 e seu tratamento jurídico no ordenamento brasileiro	Revista: Escola Anna Nery	Infecções por Coronavírus; Notícias; Crime; Legislação; Saúde
19/04/2021	Interações midiáticas: aproximações entre midiatização e regimes de interação e sentido	Galáxia	interações midiáticas; Jair Bolsonaro; midiatização; regimes de interação e sentido; sociossemiótica

QUADRO 1- LEVANTAMENTO DE ARTIGOS SOBRE *FAKE NEWS* – SCIELO (CONTINUA)

Publicação	Título	Periódico	Palavras-chave
14/05/2021	Jovens e sua percepção sobre <i>fake news</i> na ciência	Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas	Fake news; Desinformação; Jovens; Redes sociais; Percepção pública da ciência.
2021	Gestión informativa de la infodemia en medios digitales: experiencia de las agencias de noticias	Revista Panamericana de Salud Pública	Health communication; journalism; pandemics
09/06/2021	Análise de fake news veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil	Revista Panamericana de Salud Pública	Infecções por Coronavírus; acesso à Internet; meios de comunicação; mídias sociais; saúde global; saúde pública; Brasil
09/06/2021	Infodemia: noticias falsas y tendencias de mortalidad por COVID-19 en seis países de América Latina	Revista Panamericana de Salud Pública	Comunicação em saúde; acesso à informação; infecções por coronavirus; redes sociais online; América Latina
19/10/2021	Preditores psicossociais de exposição e disseminação de notícias falsas na Costa Rica	Cuadernos.info	notícias falsas; exposição; reconhecimento; difusão; motivações; atitudes; Costa Rica
17/04/2021	Credibilidade do conteúdo informativo em tempos de notícias falsas: Caso da Comunidade de Madrid	Cuadernos.info	notícias falsas; credibilidade; confiança; notícia; redes sociais; Verifica
20/08/2021	Uma “Fake news” setecentista? Investigação a respeito da “conversa dos índios Orizes” nos sertões da Bahia	Revista de História	Índios Orizes; Sertões da Bahia; Conversão; Notícia falsa; Regime de verdade.
15/09/2021	Fake news sobre a pandemia da COVID-19: percepção de profissionais de saúde e seus familiares	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Pandemias; COVID-19; Pessoal de Saúde; Mídias Sociais; Notícias
02/10/2020	Um enredamento para o novo falso: um processo em nós	Galáxia	crise no jornalismo; revista Piauí; agência Lupa; processo criativo
12/2020	Fabricando "verdades", escondendo história e "construindo" universidade	Atenea	Ensino superior; era digital; notícias falsas
12/2020	Ensinar comportamento humano com o caso de impacto manipulador de recursos de mídia em um público em condições de pandemia	Conrado	Manipulação; ensino do recurso de mídia; impacto; público; redes sociais
12/2020	Verificação de fatos no México. Análise da percepção pública do Verificado 2018	Revista mexicana de opinión pública	Checagem de fatos; notícias falsas; jornalismo; Eleições mexicanas; Verificado 2018
30/09/2020	Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil	Ciência & Saúde Coletiva	Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil
12/2020	Não Brasil, dava para lavar as mãos? Ligos da crise da covid-19 para o futuro dois fundamentos	Opinión Jurídica	COVID-19; Direitos; globalismo; Estado; bem estar; neoliberalismo; Saúde; Brasil
05/03/2021	“BOTA FOGO NESSES VAGABUNDOS!”: e textualizações de xenofobia na trajetória de uma fake News	Trabalha em Linguística Aplicada	Fake news; Migrantes de crise; Xenofobia.

QUADRO 1- LEVANTAMENTO DE ARTIGOS SOBRE *FAKE NEWS* – SCIELO (CONTINUA)

Publicação	Título	Periódico	Palavras-chave
09/2020	Confiabilidade da informação: critérios para identificar desinformação no ambiente digital	Investigación bibliotecológica	Desinformação; Confiabilidade da informação; Notícias falsas; Fontes de informação
10/07/2020	Crises dentro da crise: respostas, incertezas e desencontros no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil	Estudos Avançados	Emergência Covid-19; Pandemia; Anticidência; Fake-news; Covid-19; Crise institucional
16/09/2020	Fake news, verdade e mentira sob a ótica de Jair Bolsonaro no twitter	Trabalha em Linguística Aplicada	Fake news, verdade e mentira sob a ótica de Jair Bolsonaro no twitter
09/10/2020	O Supremo Soberano no Estado de Exceção: a (des)aplicação do direito pelo STF no âmbito do Inquérito das “fake news” (Inquérito n. 4.781)	Sequência	O Supremo Soberano no Estado de Exceção: a (des)aplicação do direito pelo STF no âmbito do Inquérito das “fake news” (Inquérito n. 4.781)
16/09/2020	Estratégias digitais dos populismos de esquerda e de direita: Brasil e Espanha em perspectiva comparada	Trabalha em Linguística Aplicada	Estratégias digitais dos populismos de esquerda e de direita: Brasil e Espanha em perspectiva comparada
12/10/2020	Perversões”: estratégias de dominação do novo ciclo autoritário	Novos estudos CEBRAP	direito; democracia; pluralismo; ordens normativas; perversão
07/2020	Divulgação de informações na encruzilhada da crise da COVID-19 no Paraguai. Reações e transmissão de dados falsos e científicos por meio de redes sociais e meios de comunicação	Revista de la Sociedad Científica del Paraguay	pandemia; coronavírus; notícias falsas; Paraguai
06/2020	Desinformação e Pós-verdade e notícias falsas: precisões conceituais, diferenças, semelhanças e justaposições	Información, cultura y sociedad	Desinformação; Pós-verdade; Notícias Falsas
06/2020	Bibliotecas, livros e leituras através do COVID-19	Información, cultura y sociedad	Livros; COVID-19; Bibliotecas; Biblioteconomia e Ciência da Informação; Em formação; Notícias Falsas
27/04/2020	Infodemia, fake news e medicina: ciência e a busca pela verdade	International Journal of Cardiovascular Sciences	Infodemia, fake news e medicina: ciência e a busca pela verdade
05/2020	Convergência entre desinformação política e social no conflito eleitoral de 2019 na Bolívia	Temas Sociales	desinformação, redes sociais, notícias falsas, conflito eleitoral, conflito social
04/2020	Pesquisa de informação e avaliação de informação: duas competências necessárias no contexto de notícias falsas.	Palabra clave	Busca de informação; Avaliação da informação; Habilidades de informação; Literacia da informação; Notícias falsas
27/06/2020	Fake News na Medicina	Medicina Interna	Não consta
04/2020	Alfabetização midiática e consumo de notícias entre jovens salvadorenhos nos tempos digitais	Alcance	consumo de notícias, juventude; O salvador; alfabetização midiática

QUADRO 1- LEVANTAMENTO DE ARTIGOS SOBRE *FAKE NEWS* – SCIELO (CONTINUA)

Publicação	Título	Periódico	Palavras-chave
03/2020	Enfrentando <i>fake news</i> : O caso dos alunos da Universidade do País Basco	Revista de Comunicação	notícias falsas; estudantes universitários; millennials; Geração Z
03/2020	Uma reflexão sobre a epistemologia do jornalismo de verificação de fatos: desafios e dilemas	Revista de Comunicação	jornalismo; jornalismo de verificação; notícias falsas; redes sociais; desinformação
30/04/2020	<i>Fake news</i> sobre drogas: pós-verdade e desinformação	Saúde e Sociedade	Saúde Coletiva; Usuários de Drogas; Comunicação em Saúde; Pesquisa Qualitativa
14/12/2020	Repensando o espaço público em tempos de pandemia: Hannah Arendt, 60 anos depois de A condição humana	Caderno CRH	Vida Ativa; Espaço Público; Pluralidade; Pandemia; Teoria Política
25/01/2021	<i>Fake news</i> e pequenas verdades: uma reflexão sobre a competência política do enfermeiro	Texto e Contexto - Enfermagem	Falsas notícias e pequenas verdades: uma reflexão sobre a competência política do enfermeiro
10/07/2020	<i>Fake news</i> científicas: Percepção, Persuasão e Letramento	Ciência & Educação	<i>Fake News</i> Científicas: Percepção, Persuasão e Letramento
24/07/2020	COVID-19, as <i>fake news</i> e o sono da razão comunicativa gerando monstros: a narrativa dos riscos e os riscos das narrativas	Cadernos de Saúde Pública	COVID-19, as <i>fake news</i> e o sono da razão comunicativa gerando monstros: a narrativa dos riscos e os riscos das narrativas
18/05/2020	Solução Mineral Milagrosa: um Tema para o Ensino de Química na Perspectiva da Alfabetização Científica e Tecnológica	Ciência e Educação	Solução Mineral Milagrosa: um Tema para o Ensino de Química na Perspectiva da Alfabetização Científica e Tecnológica
05/2017	Branco sobre branco: crises reais e imaginárias na África Austral branca	História	Whiteness; apartheid; África do Sul; Zimbábue; notícias falsas; propaganda.
04/2018	O ethos do jornal O Globo e a campanha contra as fake News	Media & Jornalismo	Fake news; Ethos; Jornalismo; O Globo; Convergência
04/2018	<i>Fake news</i> nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques	Media & Jornalismo	<i>fake news</i> ; notícias falsas; redes sociais online; Facebook; liberdade de expressão
09/11/2020	Covid-19 e seu impacto nos programas de imunização: reflexões a partir do Brasil	Revista de Saúde Pública	Coronavírus; Imunização; Programas de imunização; Sistema Único de Saúde; Sistemas de Saúde
28/11/2020	Correlações entre os conceitos de desinformação e o Modelo de Comportamento de <i>Fogg</i>	TransInformação	Desinformação; Notícias falsas; Informação falsa; Modelo de comportamento de <i>Fogg</i> .
31/08/2020	O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos links com maior engajamento	Cadernos de Saúde Pública	Vacinas; Rede Social; Comunicação e Divulgação Científica
02/10/2020	Desafios das fake news com idosos durante Infodemia sobre Covid-19: experiência de estudantes de medicina	Revista Brasileira de Educação Médica	Desafios das fake news com idosos durante Infodemia sobre Covid-19: experiência de estudantes de medicina
30/04/2020	<i>Fake news</i> sobre drogas: pós-verdade e desinformação	Saúde e Sociedade	<i>Fake news</i> sobre drogas: pós-verdade e desinformação

QUADRO 1- LEVANTAMENTO DE ARTIGOS SOBRE *FAKE NEWS* – SCIELO (CONCLUSÃO)

Publicação	Título	Periódico	Palavras-chave
31/08/2020	O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos links com maior engajamento	Cadernos de Saúde Pública	Vacinas; Rede Social; Comunicação e Divulgação Científica
23/05/2019	Cascatas de fake news políticas: um estudo de caso no Twitter	Galáxia	Fake news; Redes sociais; Análise de redes; Cascatas.
07/2019	Consumo de notícias e percepção de notícias falsas entre estudantes de Comunicação do Brasil, Espanha e Portugal	Revista de Comunicación	notícias falsas; jornalismo; Estudantes universitários; mídia digital
02/09/019	Estado, democracia e tecnologia: conflitos políticos e vulnerabilidade no contexto do big-data, das fake news e das shitstorms	Perspectivas em da Ciência Informação	Estado; Conflito; Tecnologia; Shitstorm; Big-data.
29/08/2019	Antonio Gramsci em tempos de fake News	Tempo Social, revista de sociologia da USP	Não consta
01/06/2019	Verificado no México 2018 . Desinformação e apuração de fatos na campanha eleitoral	Revista de Comunicação	checagem de fatos, México, desinformação, notícias falsas, campanha eleitoral.
06/2018	O que há de novo nas 'notícias falsas'? Literacia digital crítica em uma era de notícias falsas, pós-verdade e clickbait	Páginas de Educação	letramentos digitais críticos; notícias falsas; plataformas digitais; mídia social
04/2018	Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques	Media & Jornalismo	fake news ; notícias falsas; redes sociais online; Facebook; liberdade de expressão
14/02/2019	Contrariando a proliferação contemporânea de falsificações digitais e notícias falsas	Anais da Academia Brasileira de Ciências Métricas	Digital Forensics; notícias falsas; análise visual; análise semântica; X-Coerência; <i>Déjà Vu</i>
08/2018	A pós-verdade e a espionagem do silêncio	Revista Contribuições de Comunicação e Cultura	Notícias falsas - ecossistema de informação - redes.

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da plataforma SciELO (2021).

Após a realização desse levantamento constatou-se que havia uma quantidade pequena de trabalhos relacionados à *fake news* na área da Educação. É possível visualizar que a maioria dos trabalhos acima listados estão relacionados à área da saúde. Diante disso, fica evidente a necessidade e, principalmente, a oportunidade de falar sobre *fake news* em sala de aula.

1.1 PROBLEMA

Diante de todo esse cenário e de tudo até aqui exposto tem-se como problema de pesquisa como o professor de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental II, pode

trabalhar com *fake news* em sala de aula para colaborar no desenvolvimento de habilidades midiáticas com seus alunos.

O momento mostra-se oportuno para abrir o debate sobre o tema como afirma Claudia Costin, a diretora de Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, “...em tempos de superabundância de informação, ensinar os jovens a acessar o ambiente informacional e midiático de forma crítica, entendendo bem a diferença entre fatos e opiniões e descartando desinformação” (COSTIN *apud* FERRARI, 2020, p. 10).

1.2 OBJETIVO GERAL

Investigar como professores de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental II, podem desenvolver atividades pedagógicas ao inserir *fake news* em suas aulas com o propósito de desenvolver habilidades midiáticas em seus alunos.

1.2.1 Objetivos específicos

Para chegar a esse objetivo pretende-se desenvolver ao longo do processo etapas que serão aplicadas durante a metodologia.

- entender o perfil dos educadores em relação ao acesso às informações;
- perceber se esse profissional é educado midiaticamente;
- discutir e analisar o fenômeno mundial *fake news*;
- compreender o quanto esse docente tem familiaridade com o universo das *fake news*;
- demonstrar a importância da checagem da informação em diferentes veículos;
- discutir a relevância de se buscar por fontes confiáveis de informação;
- analisar como os professores identificam *fake news* e como relacionam as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

1.3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, mas emprega métodos de caráter quali-quantitativo. Na primeira fase, quantitativa, foi realizado um levantamento de notícias falsas relacionadas à Covid-19 apuradas pela agência Lupa, no período de janeiro a dezembro de 2020. A escolha pela Lupa deu-se pela excelência no trabalho realizado. Fundada em 2015 é a primeira empresa de *fact-checking* do Brasil, sendo membro da *International Fact-Checking Network* (IFCN).

Escolhida a agência, realizado o monitoramento e a tabulação de todas as notícias falsas encontradas de interesse à pesquisa, a etapa seguinte foi a de preparação de um questionário direcionado aos docentes de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental II.

O instrumento de pesquisa foi um questionário no formato *on-line*, elaborado na plataforma *Forms*. Este questionário foi composto por 45 questões e dividido em três etapas, sendo que na terceira houve uma subdivisão. A primeira etapa teve como intuito entender o perfil do docente como idade, local de moradia, nível de escolaridade, tipo de escola em que trabalha, tempo que exerce a função de professor, como se mantém informado, se faz uso de redes sociais e os assuntos de interesse.

A segunda foi para compreender o quanto esse docente tem familiaridade com o universo das *fake news*, trazendo questões como se se considera capacitado para identificar uma notícia falsa, se costuma consultar agências de checagem, se busca por fontes confiáveis de informação, entre outras.

Na última etapa houve uma nova subdivisão. Nela, professores passariam por três fases lidando diretamente com *fake news* que foram divulgadas em redes sociais. Num primeiro momento teriam que identificar entre as cinco informações disponibilizadas a veracidade ou não do que estava sendo apresentado. Na seguinte, era a de caso optassem por trabalhar com aquela informação em sala de aula, qual das quatro habilidades da BNCC disponibilizadas naquele momento escolheriam. Além das quatro habilidades, teriam ainda a possibilidade de optar por não trabalharem com aquela *fake news* e ainda poderiam fazer sugestões de práticas.

Na última subcategoria, as opções ofertadas foram a de trabalhar com a *fake news* somente com a disciplina de Língua Portuguesa, de maneira interdisciplinar, não trabalhar e ainda a opção de sugestão de alguma prática.

Com o questionário preparado partiu-se para que os docentes pudessem respondê-lo e para isso o link (<https://forms.office.com/r/iAwVYyTFjT>) dele foi encaminhado para o *WhatsApp* de professores próximos à pesquisadora. Com esse primeiro retorno, cerca de 14 respostas, viu-se a necessidade de uma nova divulgação e novamente o link foi disponibilizado em um grupo fechado de professores de Língua Portuguesa na rede social *Facebook*, no qual a pesquisadora também faz parte. Além de um aumento no número dos respondentes, as respostas passaram a vir de outras regiões e não somente de Curitiba e Região Metropolitana, onde a pesquisadora se encontra. Nessa segunda fase, o retorno foi de cerca de 40 novas respostas, muitas delas da região Sudeste do país. Mesmo com esse aumento um novo grupo foi acionado pela pesquisadora; uma associação ligada aos estudos de educomunicação. Após o contato inicial, com um dos associados via *WhatsApp*, foi necessário encaminhar um e-mail, no qual deveria constar o perfil da pesquisadora, a linha de pesquisa, instituição de ensino na qual estava vinculada, o nome da dissertação e, também, o nome da orientadora, além do link do questionário. Somente depois do consentimento dos demais associados, o link foi encaminhado para a rede de membros de todo o Brasil por um de seus filiados. Com esse novo grupo, além do aumento significativo das respostas, chegou-se a um total de 122, houve a colaboração de professores de várias regiões do Brasil.

Após a coleta dos dados, foi realizada a tabulação e o resultado desse questionário encontra-se no último capítulo desta dissertação.

2 INTER-RELAÇÃO ENTRE AS ÁREAS DO CONHECIMENTO: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Os novos participantes na comunicação têm de aprender a ser comunicadores. E isso é um desafio complexo, político, cultural e socioeconômico, mas que começa com a comunicação e a educação (OROZCO GÓMEZ, 2014, p. 33).

A epígrafe escolhida para abertura deste capítulo instiga a pensar sobre a pertinência da inter-relação entre as áreas da Comunicação e da Educação. Nas páginas a seguir, pretende-se fazer uma reflexão de como o universo comunicacional pode contribuir de maneira significativa para as práticas pedagógicas em sala de aula. Para pesquisadores como Adilson Citelli, Ismar de Oliveira Soares e Maria Aparecida Baccega, que debatem e debateram esse tema ao longo de mais de duas décadas, a Comunicação deve tentar servir de suporte para práticas educativas críticas, proporcionando para quem está em sala de aula elementos que gerem reflexão e criticidade acerca dos temas abordados, vindos do universo comunicacional. “As práticas comunicacionais no âmbito da escola, para que atuem no sentido das mudanças, devem resultar do conhecimento efetivo desse campo, para assim permitir que os sujeitos construam uma postura crítica diante da mídia, diante do mundo” (BACCEGA, 2010, p. 19).

Na construção dessa discussão, o capítulo faz um resgate histórico dessas práticas e perpassa por projetos consolidados e de grande relevância desenvolvidos tanto em alguns países da América Latina quanto no Brasil até chegar em discussões sobre o tema na atualidade, sem, no entanto, deixar de mencionar iniciativas encabeçadas pela Unesco e outras Instituições na tentativa, às vezes frustrada, de firmar essa união. Abaixo, na Figura (1), uma linha do tempo foi montada para ilustrar esses dados referentes à união entre Comunicação e Educação desde a década de 1930.

FIGURA 1- LINHA DO TEMPO REPRESENTANDO PROJETOS ENTRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Hoje, uma das maiores preocupações de quem pretende se dedicar a desenvolver pesquisas neste campo, é como educar midiaticamente alunos em sala de aula, procurando entender como recebem as informações e, mais que isso, como as repassam. “Exercitar com crianças, adolescentes e jovens a recepção ativa da informação é fazê-los identificar fontes, refletir sobre a pretensa neutralidade das mensagens, isso é transformar informação em conhecimento” (PARENTE, 2020, p. 70).

Cientes dessa demanda, os projetos que entrecruzam os dois campos, no presente momento, atuam no desenvolvimento de práticas que priorizem a reflexão, a criatividade e a criticidade, formando leitores conscientes para o que absorvam desse universo midiático e sejam produtores atuantes de conteúdo com

responsabilidade. É nessa interface entre a Comunicação e a Educação, o compromisso é “colocar a escola na rota da emancipação cidadã” (OROZCO GÓMEZ, 2014, p. 11). Eventos midiáticos surgem por todos os lados, quase que diariamente, portanto, chega a ser quase impossível ignorar o impacto da mídia na vida dos indivíduos e no cotidiano de cada um. Silverstone (2002) em *Por que estudar a mídia*, declara: “Não podemos escapar à mídia. Ela está presente em todos os aspectos da nossa vida cotidiana”. (SILVERSTONE, 2002, p. 9).

2.1 A COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: UMA UNIÃO ACERTADA E EQUILIBRADA

Derivado do latim, *communicatio*, comunicação tem entre os seus significados, ‘tornar comum, troca de palavras, ato de fazer parte’, e ainda ‘um modo bastante privilegiado de estabelecer relações sociais’. Como sendo uma prática própria daqueles que vivem em sociedade, a comunicação teria o propósito de persuadir e seduzir, de estabelecer relações de influência mais ou menos eficazes. Nesse sentido, a comunicação seria algo como ‘uma espécie de resposta à grande questão da comunidade social’ e daria aos homens a capacidade de firmar relações de proximidades com aqueles que apresentam semelhanças e/ou diferenças, criando elos psicológicos e sociais, além de ser capaz de gerar ‘enriquecimento mútuo’, ‘de co-construção de saber e de valor’ (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2006). Já para Paulo Freire, Comunicação “(é) a co-participação dos sujeitos no ato de pensar [...] implica em uma reciprocidade que não pode ser rompida” (FREIRE, 1984, p. 59), e ao definir Educação, Freire mostra que “a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação do significado” (FREIRE, 1984, p. 59).

Diante da definição desses dois termos é possível questionar o que essas duas palavras podem ter em comum quando se pensa em desenvolver pesquisas na área da Comunicação. O que cada uma pode contribuir, interagir, se unir e até mesmo transformar-se em quase uma para que se consiga aprofundar no desenvolvimento de algo em comum, beneficiando e ensinando um grupo ou até uma sociedade? Estudiosos como Citelli (2010), professor e uma referência na área da Educomunicação, afirma que a Comunicação deve tentar servir de suporte para práticas educativas críticas, proporcionando para quem está em sala de aula elementos que gerem reflexão e criticidade acerca dos temas abordados. Segundo

ele, a união das duas áreas deve surgir de modo que seja capaz de gerar um projeto educativo que amplie os envolvimento com o conhecimento emancipador.

[...] Ou uma outra educação, posta sob perspectiva emancipadora, logo em condições de situar o debate acerca dos meios de comunicação em patamar crítico-reflexivo, de entendimento mais abrangente do que são, como funcionam, como constroem as suas narrativas, como são elas estruturadas [...]. (CITELLI, 2010, p. 72).

A professora Baccega (2010), no artigo, *Comunicação/educação e a construção da nova variável histórica*, o campo da interdisciplinaridade tem o desafio de promover condições aos receptores, sujeitos ativos para, ressignificando-o a partir de seu universo cultural, serem capazes de participar da construção de uma nova variável histórica (BACCEGA, 2010, p. 25). “Os campos da Educação e da Comunicação se entrecruzam com certa frequência, mesmo que ainda se entendam como fenômenos distintos, a interconexão entre eles é requerida pelas próprias exigências da vida em sociedade” (SOARES, 2014, p. 17).

No entanto, é preciso que se tenha cautela quando se utiliza dos meios de comunicação para justificar uma pesquisa na área. Como cita Braga (2011), no artigo *Constituição do Campo da Comunicação*, a comunicação, espalhando-se como objeto por todas as áreas, estando em todas as pautas, não está em nenhum lugar. Reforça, ainda, que a interdisciplinaridade ocorre em todos os campos do conhecimento, pois não há existência isolada; e um tema pode demonstrar tamanha relevância que não se sustenta se não houver conexões entre áreas, porém, é importante que se entenda a real articulação entre a Comunicação e as outras áreas. Afirma, ainda, que é no diálogo entre uma disciplina e outra, “são essas angulações específicas que são cotejadas” (BRAGA, 2011, p. 64) para ampliar o enfoque. Muitas pesquisas acontecem nas interfaces: Comunicação e Política, Comunicação e Educação, Comunicação e Cultura, porém, em todas elas, uma questão deve ser primordial, a de assegurar a possibilidade de avanço de conhecimento em Comunicação e de sua contribuição para o campo comunicacional (BRAGA, 2011).

Para Martino e Boaventura (2013), em *O mito da interdisciplinaridade: história e institucionalização de uma ideologia*, a unidade interdisciplinar não é dada de imediato, mas deve ser construída e estar ligada à consolidação das ciências. Em *Os estudos de interface como espaço de construção do Campo da Comunicação*, Braga (2004) deixa claro que todos os campos do conhecimento estão em processo de

construção. Entre os pontos levantados pelo autor, um deles está no fato de que uma boa parte das contribuições para o foco de interesse na área é gerada no âmbito de outras Ciências Humanas e Sociais e, ainda, os próprios problemas e questões que movem o campo são sugeridos. No mesmo texto, Braga (2004) enfatiza que é a preocupação no sentido de que se o campo está em construção, então, não há como dizer o que de fato é pertinente ou não.

[...], as esperanças de um desenvolvimento consistente do Campo seriam depositadas em um trabalho que – assumindo esse núcleo – partisse de sua base sólida em direção às fronteiras indefinidas, com a expectativa de construir, aos poucos, um razoável consenso sobre até onde vai o campo, e sobre o que estaria além de sua pertinência. (BRAGA, 2004, p. 222).

Na construção de diálogo entre as duas áreas é importante que se tenha em mente duas diretrizes bem delineadas. A primeira partindo do princípio de que a educação só se realiza enquanto “ação comunicativa”, pois entende que a comunicação se caracteriza, por si mesma, como um fenômeno presente em todos os modos de formação do ser humano. Já a segunda, que toda comunicação é uma ação educativa (SOARES, 2014). Paulo Freire defendia um modelo de educação ativa e capaz de gerar uma transformação social, no qual os alunos não deveriam ser apenas meros receptores de conteúdo (BORTOLIERO, 2006). Um dos maiores expoentes da América Latina, Guillermo Orozco, ao se debruçar sobre o tema, avalia que a escola deve educar para a vida e estar “na rota da emancipação cidadã” (OROZCO GÓMEZ, 2014, p. 11).

2.2 RESGATE HISTÓRICO: BRASIL E AMÉRICA LATINA

Na tentativa de se fazer um resgate histórico da inter-relação entre essas duas áreas do conhecimento, nota-se que desde o início do século XX a Comunicação e a Educação já buscavam fazer conexões, mesmo que de modo quase intuitivo. No Brasil, foi a partir da década de 1930 que os meios de comunicação começaram a fazer parte do universo educacional, por intermédio de dois educadores, Roquette Pinto e Anísio Teixeira. Na época, encontraram no rádio, veículo de grande alcance entre a população, a oportunidade para ajudar a reverter o quadro de abandono dos brasileiros quanto à educação formal vivenciada na época.

O que se deseja destacar, no momento, é o fato de não apenas existir para aqueles dois educadores compreensão acerca de importante finalidade do rádio, ou seja, promover educação, como também inseri-lo em processo mais amplo de construção de um projeto nacional. Para o País avançar e o seu povo encontrar maior autonomia e independência era urgente ajustar dinâmicas educadoras vigorosas à capacidade para promover alterações radicais nas relações entre os sujeitos e algo que poderíamos chamar formação escolarizada substantiva – entenda-se aqui a articulação de conhecimentos básicos nas áreas do letramento, leitura, ciências, matemática etc. (CITELLI, 2010, p. 73).

Na ocasião, Roquette Pinto enfatizou que o rádio era um instrumento importante para educar o povo, considerando o veículo o mestre de quem não poderia ir à escola. Diante das perspectivas educacionais nada promissoras, os dois educadores construíram, em 1934, o plano de criação da Rádio Escola Municipal, do Rio de Janeiro, emissora voltada para a educação e com o intuito de divulgar conteúdos escolares e os de natureza formativa. Contudo, não foi somente no Brasil que rádio teve papel importante na formação escolar. O uruguaio Mario Kaplún foi um dos expoentes na América Latina com seus trabalhos em Comunicação e na década de 1940 também viu nesse instrumento a possibilidade de levar educação a sua comunidade. “Os pensamentos de Mario Kaplún se difundiram através das ondas de rádio, no formato de radiodramas, com conteúdos educativos próximos do cotidiano de seus receptores” (BORTOLIERO, 2006, p. 84 in MELO, 2006). A educação comunicativa proposta por ele foi capaz de entender a relação entre a aprendizagem e a comunicação (GOBBI, 2006). Dois métodos desenvolvidos e aplicados pelo filósofo serviram de embriões para o que hoje é chamado de Educomunicação, além disso, ele também foi quem estabeleceu pela primeira vez o termo educador (SCHAUN, 2002, p. 15 in MELO, 2006). O termo Educomunicação será visto ainda ao longo desse capítulo.

O primeiro método de Kaplún era o *Casete-foro*, um sistema de comunicação para promoção comunitária da educação de adultos. Já o segundo, o método de *Leitura crítica*, tinha o objetivo de fazer com que os receptores fossem capazes de realizar uma leitura crítica diante dos conteúdos veiculados na mídia. O legado deixado por ele foi importante para toda a área da Educomunicação e os seus trabalhos sempre tiveram como norte encontrar uma solução concreta para a área da comunicação nos países latinos. Kaplún almejava por uma sociedade que pudesse ser embasada no diálogo, na cooperação solidária e que conseguisse confirmar a sua identidade cultural (BORTOLIERO, 2006, p. 84 in MELO, 2006).

Com o passar dos anos, novas formas de aproximar as duas áreas foram aparecendo e, na década de 1960, surgem projetos na América Latina de unir Educação com Comunicação. Um dos primeiros, data de 1968 e tinha como finalidade fazer com que os alunos analisassem produções cinematográficas e o impacto que as mensagens pudessem causar neles. O projeto de Educação Midiática chamado de *Plan de Niños* (PLAN-DENI), foi todo desenvolvido pelo pedagogo Luis Campos Martínez e preparava os professores para trabalharem com o cinema em sala de aula. “Com grande êxito, a proposta foi estendida para vários países da região, inclusive no Brasil, e perdurou por mais de três décadas” (SOARES, 2014, p. 19). O termo Educação Midiática será tratado mais abaixo ainda neste capítulo.

Soares (2014), um dos estudiosos mais atuantes no Brasil dessa interface, reforça que diante do avanço dessas iniciativas, a partir dos anos de 1970, educadores e intelectuais começaram a questionar a influência que os meios de comunicação exerciam sobre as crianças e os jovens latino-americanos, pois para eles era evidente a dependência cultural que esses países sofriam. O mais importante para esse grupo era compreender a relação daqueles recebiam a informação estabeleciam com os meios de comunicação, como reagiam e se articulavam diante dos conteúdos midiáticos recebidos (SOARES, 2014).

Com esse olhar crítico e de desconfiança, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) lança uma proposta com foco no desenvolvimento populacional da região e sugere que a aproximação das duas áreas passe a ter caráter de política pública. A primeira iniciativa foi a de reunir ministros de Educação e Planejamento no México para analisarem os problemas da Educação na região e, ao final do encontro, lançaram o Projeto Principal de Educação na América Latina e Caribe. “Nesse mesmo período, a Unesco cunhou o termo *Educommunication* (como sinônimo de *Media Education*) uma forma para designar todo o esforço do campo educativo em relação aos efeitos dos meios de comunicação na formação de crianças e jovens” (SOARES, 2014, p. 11). Apesar dos esforços da Unesco, o termo Educomunicação não se firmou fora dos países da América Latina e nesse sentido, há a ressalva de que a Educomunicação na região, teve a sua origem por meio dos movimentos sociais. “Ela emerge na América Latina como prática social desde os anos 60 especialmente pela luta da democratização, contra ditaduras militares” (SOARES, 2020).

A visão crítica, em relação à realidade comunicacional na região, foi o que gerou alicerces na construção de alternativas concretas para dar conta dessa realidade (GABRIEL *apud* GOBBI, 2006, p. 23). Portanto, a Educomunicação veio fortalecer-se somente uma década depois no I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação, realizado no Brasil e assim, passou a ser incorporado pelos estudiosos no assunto. Esse era o início para a sua consolidação na região e, também, das perspectivas positivas para a realização de grandes projetos.

Reforçando o legado importante deixado por Roquete Pinto e Anísio Teixeira, antes do fechamento deste subcapítulo, vale um registro em relação ao rádio. Mais uma vez esse veículo de comunicação esteve presente na tentativa de amenizar o impacto da Covid-19 no ano letivo de muitas crianças e jovens em 2020 pelo Brasil. Em cidades do interior de São Paulo, como Pindamonhangaba; no Ceará, como Mulungú, e do Rio Grande do Norte, como a zona rural de Serra Negra do Norte, entre tantas outras cidades brasileiras, a utilização do rádio como meio de educação, foi a maneira encontrada por muitos professores para alcançar aqueles alunos sem acesso à internet. Alunos puderam acompanhar os conteúdos pedagógicos, graças à iniciativa de professores que iam para as rádios locais de suas cidades e de lá faziam a transmissão de suas aulas. Com isso os alunos, de suas casas, conseguiram, de alguma maneira, fazer o acompanhamento dos conteúdos pedagógicos, na tentativa de atenuar a possível defasagem.

2.3 CONSOLIDAÇÃO DA EDUCOMUNICAÇÃO NO BRASIL

Segundo o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (USP), o termo Educomunicação designa um campo de ação emergente na interface entre os tradicionais campos da Educação e da Comunicação. Além disso, “passa a ser a possibilidade de renovar as práticas sociais com objetivo de ampliar as condições de expressão de todos os seguimentos humanos, especialmente da infância e da juventude” (SOARES, 2014, p. 15).

Em entrevista ao programa Educação Brasileira, da UnivespTV, realizada em 2011, o professor da Universidade de São Paulo e coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação da USP, uma referência no tema Educomunicação no País, Ismar de Oliveira Soares afirma que o grande marco da Educomunicação no Brasil aconteceu em 2001, quando o Núcleo de Comunicação e Educação da USP recebeu

um convite da Prefeitura de São Paulo para inserir o rádio em 455 escolas municipais. O projeto “Educomunicação nas Ondas do Rádio – Educom.rádio” tinha por objetivo ajudar a solucionar os problemas que as escolas municipais enfrentavam em relação à violência. Segundo o professor, nessa parceria ficou evidente como a Comunicação era detentora de atributos que contribuíam de forma efetiva na resolução da violência.

A partir de então, o projeto se consolidou e passou a fazer parte do *currículo* escolar da rede municipal das escolas da cidade de São Paulo, já que a administração pública compreendeu que, com a interface entre as duas áreas, era possível fazer com que os alunos fossem motivados, tivessem mais autoestima, passassem a ter mais vontade de aprender, de socializar e a de desenvolver novos projetos. Outras conquistas obtidas com a instauração do projeto foram a redução de 50% no índice de violência, a implantação da lei municipal (Lei Educom), a extensão do programa em outras gestões e o conceito de Educomunicação que se espalhou pelo Brasil. Ainda segundo Soares, essa prática tem o papel de preservar o protagonismo tanto do professor quanto do aluno e a utilização das ferramentas tecnológicas nesse processo faz com que o discente se apodere delas para que tenha a melhor condição de expressão, de liderança e de desenvolvimento.

O contato com as práticas educacionais pode, portanto, oportunizar aos alunos a conhecerem o funcionamento dos meios de comunicação como também capacitá-los a realizarem uma leitura mais crítica da realidade na qual estão inseridos. Para o jornalista Fernando Rosseti, acostumado a cobrir o setor de educação em grandes veículos de imprensa e por mais de duas décadas envolvido com ações voltadas à educação, os projetos educacionais possibilitam aos jovens ampliar o vocabulário e o repertório cultural, aumentar a habilidade de comunicação e desenvolver competências importantes para a realização de um trabalho em grupo (SOARES, 2014). O grande desafio da Educomunicação é formar as audiências para que assumam como emissores e interlocutores reais, é formar para a emissão e produção criativas (OROZCO GÓMEZ, 2014). “A Educomunicação busca transformações sociais que priorizem, desde o processo de alfabetização, o exercício da expressão” (SOARES, 2020). Os estudiosos do campo entenderam a importância de se buscar a autonomia dos sujeitos sociais e pelo seu direito à expressão (SOARES, 2014).

No dia 27 de julho de 2020, a palavra Educomunicação foi escolhida como a palavra da semana pelo Projeto Novas Palavras, promovido pela Academia Brasileira de Letras.

A iniciativa apresenta toda semana uma palavra ou expressão que passou a ter uso corrente na língua portuguesa, podendo ser um neologismo, um empréstimo linguístico ou mesmo um vocábulo que, apesar de já existir há algum tempo na língua, tem sido usado com mais frequência ou com um novo sentido nos dias de hoje. (ABPEDUCOM, 2020).

Com a consolidação da inter-relação entre Comunicação e Educação, a Educomunicação, poderá ser a área do conhecimento capaz de ajudar na formação de cidadãos críticos, participativos e inseridos no meio social (SCHAUN, 2002 in MELO, 2006). “A comunicação tem o poder de transformar e abrir canais de fala e de escuta a grupos que nem sempre detêm esse poder” (FERRARI, 2020, p. 51).

2.4 EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E A BNCC

Mais uma vez, atenta a esses movimentos educacionais, a Unesco lança, em 2016, um documento chamado ‘Alfabetização Midiática e Informacional Diretrizes para a Formulação de Políticas e Estratégias’, no qual pela primeira vez trata a Alfabetização Midiática e Informacional – (AMI), como um conceito composto, unificando a alfabetização informacional e a alfabetização midiática⁵.

A entidade internacional entende que “cidadãos alfabetizados em mídia e informação são pré-requisito para o vigor das sociedades do conhecimento inclusivas” (UNESCO, 2016, p. 8).

... “a alfabetização midiática”, a “educação para a mídia”, e tantas outras formas de pensar, as relações entre salas de aula e comunicação, fazem sentido quando integradas em um projeto de ensino-aprendizagem que diga respeito à superação das anomias e da desvinculação entre atos formativos e integração à cidadania. (OROZCO GÓMEZ, 2014, p. 11 e 12).

O documento, em sua essência, foca no resultado da aprendizagem, esperando do usuário a compressão do papel e das funções das mídias e dos demais

⁵ Desde que a Unesco decidiu promover a AMI como um conceito composto, a organização não emprega mais o termo educação midiática, que, muitas vezes, é confundido com estudos midiáticos do ensino médio. Porém, autores como Frau-Meigs e Torrent continuam a utilizar o termo Educação Midiática.

fornecedores de informação. Além disso, reforça a importância de os alunos terem acesso às informações relevantes; tenham condições de avaliar com senso crítico uma informação e um conteúdo; ao disseminar uma informação, que o façam de forma consciente e com responsabilidade, entendendo as consequências que aquela informação pode vir a ter, e, ao se engajarem, respeitem a liberdade de expressão, estimulem o diálogo intercultural e a participação democrática (UNESCO, 2016). O documento ainda apresenta uma série de outras diretrizes com o objetivo de formar cidadãos conscientes, éticos e responsáveis.

De encontro a esse movimento da Unesco, o governo federal brasileiro, após vários anos e de diversas gestões, lança, em 2017, um documento que atende de forma unificada os direcionamentos da educação no país – a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). “De caráter normativo, a BNCC tem como princípio a promoção da equidade educacional e determina a todos os alunos brasileiros o direito de aprender, servindo de referência para os currículos de todas as redes escolares, públicas e particulares” (BNCC, 2017 p. 7). Dentro desse entendimento, o aluno deve se expressar e compartilhar informações, ideias e sentimentos nos mais diversos contextos, com o objetivo de gerar diálogo, tendo capacidade para solucionar conflitos, como de defender o próprio ponto de vista, respeitando o pensamento alheio.

De forma bastante pertinente as tecnologias digitais se fazem presentes, e têm como destaque a necessidade de serem utilizadas de forma crítica, reflexiva e com ética, fazendo com o que o aluno – usuário dessas tecnologias –, argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis. Neste último ponto, fica evidente a preocupação em relação à disseminação de notícias falsas, tendo em vista a facilidade com que elas circulam nas plataformas digitais. A pesquisadora e educadora Esther Wojcick (2018), com mais de três décadas desenvolvendo trabalhos na área, pontua que “a Educação tem um papel muito importante para enfrentar as notícias falsas, que ganharam relevância nas redes sociais” (WOJCICK, 2018). Além disso, defende que as escolas precisam desde cedo desenvolver o pensamento crítico dos alunos. A BNCC tem entre as suas competências gerais, a diretriz de que o aluno seja capaz de realizar uma leitura crítica das informações que recebe dos meios de comunicação, impressas ou eletrônicas; seja um leitor e um produtor de conteúdo responsável. Além disso, inclui também o Campo Jornalístico-Midiático desde o Ensino Fundamental II com a seguinte atribuição:

Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. (BNCC, 2017, p. 140).

E é nesse contexto que a Educação Midiática se torna presença em sala de aula. Por definição, a Educação Midiática é um “conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica e reflexiva do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos – impressos aos digitais”, (FERRARI, 2020, p. 26), trabalhando de forma a preparar os alunos a serem mais crítico e responsável em relação ao que consomem e divulgam por meio da mídia. Segundo Renee Hobbs, pesquisadora norte-americana e referência na área, “a educação midiática não é uma propriedade que alguém pode ou não ter, algo como eu tenho e você, não” (HOBBS, 2018). Ela faz parte de um processo e que precisa ser desenvolvido.

Outro nome de referência internacional no tema, o pesquisador inglês David Buckingham, menciona sobre a relevância de se estimular para uma real compreensão de qual é o funcionamento da mídia e como deve-se promover uma reflexão de seu uso (BUCKINGHAM, 2010). Para ele, “a mídia é uma necessidade básica da vida moderna, ela está em toda parte, na política, na vida social, etc (BUCKINGHAM, 2021, p. 7). Essa afirmação de Buckingham vai ao encontro do que afirma Silverstone (2002), quando menciona que a mídia nos deu palavras e ideias que devem ser ditas e expostas, devendo ser usadas como parte de uma realidade em que participamos, dividimos e que sustentamos por meio de nossa fala e de nossas interações diárias. Presença constante em nosso cotidiano, a mídia “filtra e molda realidades por meio de suas representações singulares e múltiplas, fornecendo critérios, referências para a condução da vida diária, para a produção e a manutenção do senso comum” (SILVERSTONE, 2002, p. 20). E ainda completa:

Precisamos examinar a mídia como um processo, como uma coisa em curso e uma coisa feita, e uma coisa em curso e feita em todos os níveis, onde quer que as pessoas se congreguem no espaço real ou virtual, onde se comunicam, onde procuram persuadir, informar, entreter, educar, onde procuram, de múltiplas maneiras e com graus de sucesso variáveis, se conectar umas com as outras. (SILVERSTONE, 2002, p. 16).

Buckingham, ainda reforça que os usuários midiaticamente informados necessitam ser capazes de avaliar os inúmeros aspectos no material que encontram disponíveis nas mídias. Para ele, o usuário precisa estar apto para identificar as pautas atuais e relevantes, como também as vozes que são ou não ouvidas, além de saber identificar quem está sendo ou não representado nesses textos inseridos nas mídias (BUCKINGHAM, 2010). Justamente, o que a BNCC procura despertar com as suas normativas. O documento busca a construção de uma sociedade mais ética, democrática, responsável, sustentável e solidária, que respeite e promova a diversidade e os direitos humanos, sem preconceitos de qualquer natureza. E para se chegar a esses objetivos, elencou 10 competências gerais. Essas competências estão dispostas logo abaixo no Quadro (2).

QUADRO 2 – AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS PROPOSTAS PELA BNCC (CONTINUA)

Competências Gerais da BNCC	
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	3. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	4. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

QUADRO 2 – AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS PROPOSTAS PELA BNCC (CONCLUSÃO)

Competências Gerais da BNCC	
5. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
6. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da BNCC (2021).

Ao observar as 10 competências listadas pela BNCC, compreende-se que vão além do apenas saber fazer, pois englobam muito mais do que desenvolver e deter o conhecimento em si, é preciso ir além. Essas competências envolvem valores e atitudes, como empatia, respeito, diálogo, criticidade, ou seja, uma aprendizagem integral, preparando-os para serem cidadãos globais (PARENTE, 2020). A partir do desenvolvimento dessas competências, o aluno ganha protagonismo e tem uma noção melhor que na sociedade a sua participação será mais efetiva, pensando muito mais no coletivo. “E a educação midiática, fazendo a diferença no contexto atual de pós-verdade, *fake news*, desinformação e algoritmos a rastrear nossas pegadas digitais” (PARENTE, 2020, p. 78). Mas que isso, é a concretização do que pregava Roquete Pinto, Anísio Teixeira, Paulo Freire e todos os demais educadores ou educadores midiáticos idealizaram nesses anos todos de estudos e projetos.

É possível compreender que a inter-relação entre os dois campos do conhecimento acontece quando as ações propostas são realizadas de forma significativa e de avanço para ambas, não ficando somente no campo das ideias, mas, sim, da sua aplicabilidade é que ela seja consistente, crítica e reflexiva. Os meios de

comunicação atuam no processo de formação de cidadania, são educadores também nesse processo, e a escola não é mais o único lugar do saber (BACCEGA, 2010).

No fechamento desse capítulo uma ponderação de Ismar Soares a respeito da colaboração entre a Educomunicação e a Educação Midiática e como podem contribuir uma com a outra. “A Educomunicação é um paradigma de comportamento das relações de comunicação e a Educação Midiática é uma didática, uma pedagogia voltada especificamente para entender o funcionamento da mídia. As duas se completam, uma necessita da outra” (SOARES, 2020). Acrescenta ainda a importância de cada um dos atores nesse processo, destacando como é importante que todos tenham a compreensão do funcionamento da mídia, e que os profissionais de comunicação entendam o papel que desempenham e, dessa forma, as duas áreas do conhecimento – a Comunicação e a Educação, possam realizar algo colaborativo para a sociedade.

Dessa forma, “a inserção das mídias na Educação permite a criação de mecanismos de ensino mais ricos e completos, possibilitando um olhar mais crítico sobre a aprendizagem e o mundo que o cerca” (MARTINS, 2007 *apud* JUNIOR, 2018, p. 37). Sendo assim, a utilização dos gêneros midiáticos no ensino torna-se relevante, uma vez que contribui para a amplitude do poder de criticidade do aluno (JUNIOR 2018). “Os campos da comunicação e da educação, simultaneamente e cada um a seu modo, educam e comunicam” (SOARES, 2014, p. 18).

Para que isso ocorra é imprescindível que a sociedade tenha de fato mais acesso à informação de qualidade e que os professores em sala de aula sejam cada vez mais capacitados para poderem trabalhar com os conteúdos gerados pela mídia. Sem dúvida essa é uma formação conjunta, em que ideias e conhecimentos devem ser compartilhados e disseminados para gerar um benefício coletivo.

No próximo capítulo será abordado como as *fake news* têm se propagado nos últimos anos muito por conta das redes sociais da internet e não cessaram nem durante a pandemia da Covid-19. As redes sociais da internet amplificam as ações, as falas e os comportamentos e são capazes de gerar descontrole emocional entre os interlocutores que não compartilham do mesmo pensamento e ideais.

3 FAKE NEWS: RELATIVIZAÇÃO DA VERDADE, REDES SOCIAIS E EMOÇÕES EXTREMAS

Sem a verdade, não seremos prósperos nem virtuosos, muito menos livres [...].
(TIMOTHY SNYDER in KAKUTANI, 2018, contracapa)

Este capítulo tem a intenção de refletir sobre o fenômeno das *fake news*, bem como as redes sociais da internet, lugar fértil para a disseminação dessas notícias. “A internet e as redes sociais permitem que boatos, especulações e mentiras se espalhem pelo mundo em questões de segundos” (KAKUTANI, 2018, p. 153). Durante a pandemia do coronavírus, foi por meio dessas redes sociais que *fake news* foram divulgadas incansavelmente no Brasil e ao redor do mundo. Tanto que “as equipes de comunicação de risco e de mídias sociais da OMS trabalharam em conjunto para rastrear e responder os mitos e rumores sobre a Covid-19”, (MACHADO, 2020). No Irã, a onda de notícias falsas nas redes sociais, levou à morte cerca de 300 pessoas, após a ingestão de metanol, porque uma parcela da população acreditou que o álcool seria eficaz contra o novo vírus (UOL, 2020).

Diante de tantos casos de desinformação em tão pouco tempo da descoberta do novo vírus, formou-se, no dia 19 de março de 2020, uma colisão mundial, agregando mais de 100 plataformas de checagem, envolvendo pelo menos 45 países. Essa foi a maneira que a *International Fact-Checking Network* (IFCN) encontrou para tentar combater as *fake news* sobre e durante a pandemia (LUPA, 2020).

E as notícias falsas não vieram sozinhas. A elas foram acrescentadas outro elemento que tem abocanhado terreno cada vez maior nas redes sociais – a emoção, e em especial o ódio, ocasionando muitas vezes radicalismo e extremismo. Esses dois últimos aspetos ficaram e ainda se mostram presentes na pandemia, como reforça um estudo realizado em maio de 2020, pela *University of Birmingham* em que afirma que “a pandemia impulsionou a radicalização globalmente, à medida que as pessoas encontram mais tempo para se aprofundar em argumentos extremistas” (AVIS, 2020). Já em uma reportagem realizada, em fevereiro de 2021, pelo jornal norte-americano *The Washington Post*, teólogos e historiadores ouvidos pelo jornal, afirmaram que “as pandemias geram mudanças bruscas nas crenças políticas e estimulam o surgimento extremistas devido à onda de medo que se instaura na sociedade” (THE WASHINGTON POST, 2021), com isso fica fácil incitar ataques e espalhar mentiras e

ideias que provocam o ódio. “Naturalmente, como as redes sociais, a nova propaganda se alimenta sobretudo de emoções negativas, pois são essas que garantem a maior participação, daí o sucesso das *fake news*” (EMPOLI, 2019, p. 21).

A verdade tem ficado em segundo plano nas redes sociais da internet e sofrido nessa disputa insana de apelos emocionais desmedidos e nos jogos de palavras e de poder. “A verdade, assim, perde a primazia epistemológica nas discussões públicas e passa a ser apenas um valor entre outros, relativo e negociável” (D’ANCONA, 2018, p. 10). Não à toa que, em 2016, a palavra pós-verdade foi eleita pelo Dicionário Oxford como a palavra do ano. Ou seja, os fatos como eles são, de maneira objetiva têm menos influência que os apelos emocionais, às crenças pessoais e ideológicas.

Por que as sociedades estão vivenciando a relativização dos fatos e dessa forma a verdade tem sido relegada a segundo plano? Em recente participação em uma Conferência, promovida pelo Núcleo de Análise do Discurso da Faculdade de Letras, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, o semiolinguista Patrick Charaudeau chegou a dizer que “a verdade da pós-verdade é a verdade da opinião da pessoa: é uma verdade de opinião, não uma verdade factual, nem uma verdade científica” (CHARAUDEAU, 2020). Algo muito semelhante dito por Foucault em *A ordem do discurso* quando cita a importância do discurso dos poetas gregos do século VI. Discurso este no qual as pessoas acatavam os pronunciamentos pela força e o valor que representavam. “O discurso verdadeiro pelo qual se tinha respeito e terror, aquele ao qual era preciso submeter-se, porque reinava, era discurso pronunciado por quem de direito e conforme ritual requerido” (FOUCAULT, 2014, p. 14). Quantas vezes será preciso dizer a verdade para que ela então não seja posta em xeque e como fazer para que a verdade ocupe o seu lugar na internet?

Tim Berners-Lee (2021), o inventor do *World Wide Web*, é categórico ao afirmar a urgência em ensinar nas escolas o processo de checagem da informação. Segundo ele, a sociedade vive em um caminho sem volta, a vida é e será permeada por celulares e redes sociais, por isso, é bom tê-los como aliados. “Ou ensinamos *fact-checking* nas escolas ou perdemos o trem para sempre” (THE GUARDIAN, 2021).

Para Paolo Celot, um dos responsáveis pela construção de políticas relacionadas à educação midiática na Comissão Europeia, acredita que uma sociedade educada midiaticamente seja a solução na construção e na manutenção da democracia, sendo que todos têm o dever de ajudar no combate dos episódios de radicalização promovidos pelo ambiente *on-line*. “Enfrentar as avalanches de

desinformação é tarefa de todos, e é cada vez mais crítico compreender as forças que estão moldando nossos pensamentos, opiniões, comportamentos e visões de mundo” (CELOT *apud* FERRARI, 2020, p. 27).

3.1 COMO ENCONTRAR A VERDADE EM MEIO A TANTAS MENTIRAS?

Tentar encontrar o significado para a palavra verdade não é uma das tarefas das mais fáceis nos dias de hoje e nem o peso ou valor que carrega. A epígrafe do início desta dissertação, já sinaliza as pistas do momento sombrio e os desafios dessa época em relação à questão. A cada dia parece mais desafiador provar de que a verdade; é verdadeira. “A verdade cada vez mais parece estar presente os olhos de quem vê” (KAKUTANI, 2018, p. 51).

Em *As Ciências da Comunicação e o Contemporâneo* (MARTINS, 2011), William James, de maneira muito direta, afirma que a verdade é “aquilo que nos é útil acreditar”. Ou seja, cada um acredita naquilo que lhe é cômodo acreditar, portanto, o que pode ser verdade para um, seus semelhantes e para aqueles que creem nas mesmas ideias e ideais, pode não ser necessariamente aos outros, que percebem e entendem o mundo de outra perspectiva. Em um dos seus mais recentes livros *A pós-verdade é verdadeira ou falsa?* a pesquisadora Santaella (2018) discorre que as pessoas acreditam naquilo que atua como “um espelho de nós mesmos” (SANTAELLA, 2018), e desse modo, pode-se cair no equívoco de que somente as nossas verdades são as certas e devem ser aceitas. Possivelmente, então, venha de Deleuze uma das melhores definições para os dias de hoje sobre o que se pode chamar de verdade. Segundo ele, a verdade não é algo fácil de atingir, e vai além, não é “uma coisa ao alcance de todos” (DELEUZE, 2018, p. 130).

E em um mundo em que tudo parece ser relativizado, espera-se que a verdade também seja, existindo mais de uma verdade ou ainda várias versões de um fato até que se possa chegar à verdade. Kakutani, uma das mais respeitadas críticas literárias em língua inglesa no mundo, ao abordar o relativismo que se mostra em ascensão nas últimas décadas, no livro *A morte da verdade*, afirma que não existem verdades universais, apenas pequenas verdades pessoais, que são moldadas pelas forças sociais e culturais de cada um (KAKUTANI, 2018). A verdade deve ser sempre o norte principal, não a minha ou a sua verdade, ou o que acredito que seja a verdade, mas sim a verdade do fato. Mas há quem enxergue o mundo atual de forma bastante

pessimista, como D'Ancona, jornalista britânico e autor do livro *Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news*, diz: “Infelizmente, fatos não existem mais” (D'ANCONA, 2018, p. 24).

Em seus estudos, Foucault (2014) deixou claro que a verdade não está dissociada da sociedade, porém, cada sociedade tem o seu próprio ‘regime de verdade’, reunindo um conjunto de regras e que irá separar a verdade do falso. Além disso, considerava que ao verdadeiro é concedido ‘efeitos específicos’ de poder e as sociedades produzem e fazem circular discursos que funcionam como verdade. Essa verdade é produzida e transmitida sob o controle, e funciona como objeto de debate político e de confronto social, as chamadas lutas ideológicas, como se situam e compreendem o mundo. Nos últimos anos, tem-se acompanhado eventos internacionais que exemplificam exatamente o que o filósofo ponderou anos atrás, como as eleições norte-americanas, em 2016, o Brexit, as campanhas contra a vacinação e o ceticismo em relação ao aquecimento global (D'ANCONA, 2018). “Não é uma batalha entre liberais e conservadores. É uma batalha entre duas maneiras de perceber o mundo, duas abordagens fundamentalmente distintas em relação à realidade” (D'ANCONA, 2018, p. 17).

Renee Hobbs acrescenta que há no mundo pessoas que usam a informação como uma arma para persuadir as outras. “Eles estão prontos para agir e criar uma polarização ainda maior” (HOBBS, 2018). Portanto, uma sociedade mais bem preparada midiaticamente, desenvolve recursos para não cair nesse jogo polarizado e passa a ser mais crítica diante dos fatos que estão sendo dispostos (PARENTE, 2020), sabendo diferenciar o que é verdade e o que é relativização da verdade.

3.2 FAKE NEWS E REDES SOCIAIS: UMA DUPLA NOCIVA ÀS SOCIEDADES

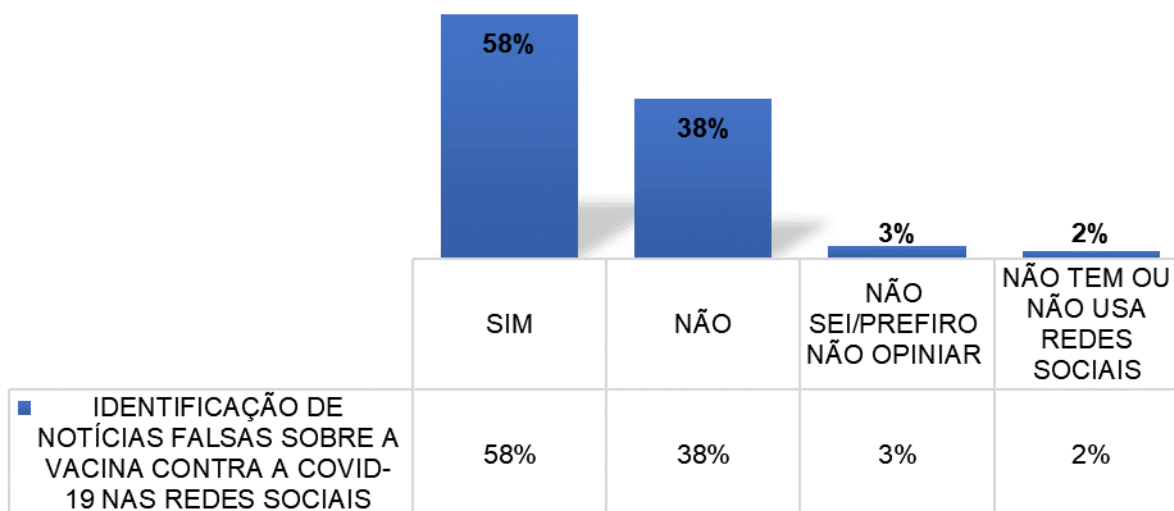
Criadas com o propósito de enganar, as notícias falsas, como já mencionado no início desta dissertação, não são nenhuma novidade, o que de fato mudou nos últimos anos foi a maneira como elas conseguem ser disseminadas, atingir o maior número de pessoas, afetar o cotidiano e, por vezes, direcionar a tomada de decisões relevantes e de grande impacto mundial. As eleições americanas de 2016, o Brexit, no Reino Unido (EMPOLI, 2019) e agora com a pandemia da Covid-19, são exemplos de como esse fenômeno, além de poder ser nocivo às sociedades, interfere na tomada de decisão dos indivíduos.

Quando se fala da pandemia, as “informações imprecisas sobre a Covid-19 estão se espalhando mais rapidamente do que o vírus”, este foi um trecho da fala da gerente de mídias sociais da OMS, Aleksandra Kuzmanovic, em uma entrevista na CNN, em março de 2020 (FAPESP, 2020). O lugar mais fértil para a propagação dessas notícias falsas são as redes sociais, “o vírus descoberto no dia 7 de janeiro, desde então vem inundando as redes sociais da internet com informações falsas” (LUPA, 2020). Um mês após a confirmação pelas autoridades chinesas de que havia surgido um novo tipo de coronavírus (OPAS, 2020), essas redes já estavam repletas de notícias falsas, fazendo com que um trabalho coordenado pela IFCN fosse iniciado para combatê-las, reunindo 78 veículos de checagem de mais de 30 países para realizar a verificação dos conteúdos nesse meio (LUPA, 2020).

Circulando por essas redes, as *fake news* relacionadas à Covid-19 sempre tiveram um vasto repertório. Nada difícil, era ou ainda é, se deparar com informações de que chá de bolo eliminaria os sintomas da Covid-19 em até três horas, que ao ingerir alho picado ou com água e limão a pessoa estaria curada, que a OMS chegou a recomendar às pessoas saudáveis a não usarem as máscaras de proteção, ou que houve a apreensão de máscaras infectadas e até que máscaras invisíveis estavam sendo doadas, que as vacinas continham microchip ou micro robôs, isso sem mencionar as dezenas de *fake news* relacionadas ao uso de cloroquina, como a de que o quinino presente na água tônica ajudava a prevenir a Covid, entre tantos outros devaneios (LUPA, 2020).

Uma pesquisa realizada pelo Instituto DataSenado, de 11 a 13 de maio de 2021 mostrou que 92% dos brasileiros acham que deve haver punição para quem divulgar notícias falsas sobre as vacinas contra o coronavírus, 58% deles afirmam que já encontraram alguma notícia falsa sobre o tema nas redes sociais e ainda para 85% das pessoas ouvidas as notícias falsas prejudicam o combate ao coronavírus. O Gráfico (4), logo abaixo, demonstra a identificação de *fake news* nas redes.

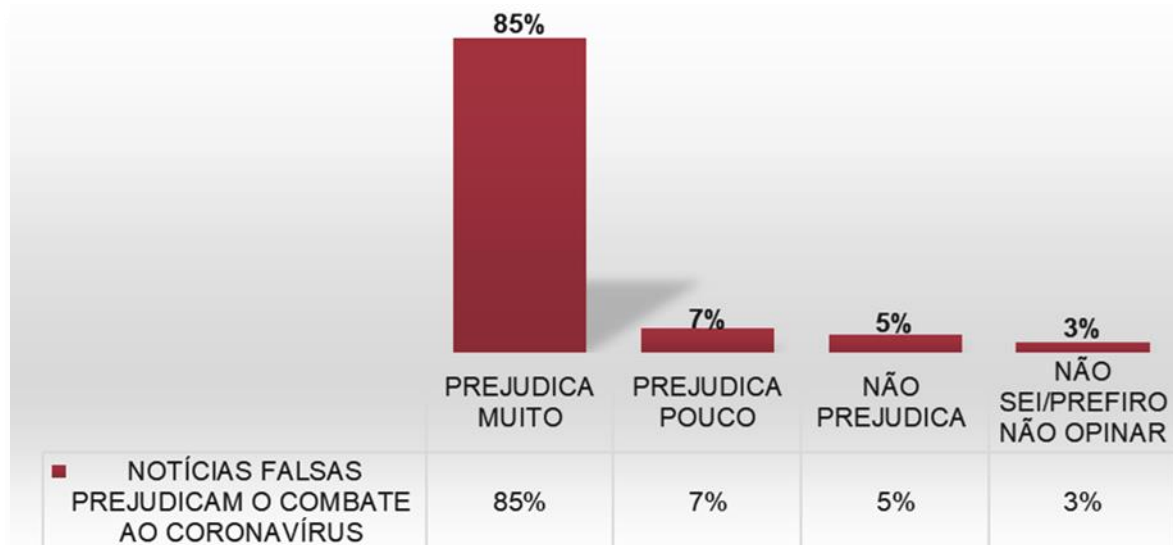
GRÁFICO 4 – IDENTIFICAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS SOBRE A VACINA CONTRA A COVID-19 NAS REDES SOCIAIS



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados do Instituto DataSenado (2021).

Já o Gráfico (5) demonstra os números relativos à percepção das pessoas de como as notícias falsas podem prejudicar o combate ao vírus.

GRÁFICO 5 – NOTÍCIAS FALSAS PREJUDICAM O COMBATE AO CORONAVÍRUS



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados do Instituto DataSenado (2021).

Para o jornalista Reinaldo Lopes, finalista do prêmio Jabuti, 2020, na categoria Ciências, um dos maiores desafios na cobertura da pandemia são as notícias falsas e mesmo havendo a checagem das informações, “é como enxugar gelo” (LOPES, 2020).

As redes sociais da internet permitem uma rapidez na propagação e tem um alcance inimaginável como afirma a professora e pesquisadora de Comunicação Digital, Pollyana Ferrari (2014). Elas têm uma a capacidade de reproduzir seja o que for e em grandes quantidades, tendo, portanto, enorme consequência pública; “nunca foi tão fácil e tão barato enganar tantas pessoas ao mesmo tempo”. (FERRARI, 2014, p. 166). E partilhando desse mesmo pensamento, D’Ancona ainda acrescenta, “nunca houve um modo mais rápido e mais poderoso de espalhar uma mentira do que postá-la *on-line*” (D’ANCONA, 2018, p. 53).

Não importa muito do que seja exposto, se é certo ou errado, verdadeiro ou falso, o que importa é a visibilidade, a busca é pelos cliques a qualquer preço, isso é o que almeja uma determinada parcela de usuários dessas redes. “Divulgada a informação, às vezes verdadeira, mas muito frequentemente falsa, convida-se à participação: *Compartilhe! Faça circular, Máxima difusão!* O único critério de seleção, bem entendido, são os cliques” (EMPOLI, 2019, p. 56).

A pesquisadora Raquel Recuero afirma que “nesse ambiente as informações são difundidas de forma quase epidêmica, alcançando grandes proporções tanto *on-line* quanto *off-line*” (RECUERO, 2009, p. 116). Nesse sentido, vale lembrar o que Manuel Castells diz acerca do poder das sociedades em rede: é o poder na comunicação. “A morfologia da rede é uma fonte de drástica reorganização das relações de poder”, (CASTELLS, 2011, p. 566).

Redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura. A presença na rede ou a ausência dela e a dinâmica de cada rede em relação às outras são fontes cruciais de dominação e transformação de nossa sociedade (CASTELLS, 2011, p. 565).

Segundo Lévy (1999) essa gigantesca rede mundial de comunicação foi capaz de criar a sua própria cultura, como ele mesmo denominou de “cibercultura”, com um “conjunto de técnicas, de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço” (LÉVY, 1999, p. 22 e 23). “A cultura digital privilegia o uso e antepõe a presença à análise, prefere a localização à substância, valoriza mais a visibilidade do que a pertinência” (PISCITELLI, 2011, p. 167 *apud* OROZCO GÓMEZ, 2014, p. 143). Para Manuel Castells, são nas redes sociais da internet, este espaço livre, que os indivíduos

compartilham dores e esperanças, formando suas conexões (CASTELLS, 2017). “Essas redes são estruturas abertas capazes de expandir de forma ilimitada, integrando novos nós desde que consigam comunicar-se dentro da rede, e consigam compartilhar os mesmos códigos de comunicação”, (CASTELLS, 2011, p. 566). Nesse espaço aberto e com tantas possibilidades as notícias falsas conseguem alcançar lugares e pessoas que jamais era imaginado antes delas.

Ferrari (2017), complementa ainda que a internet trouxe uma ampliação das formas de conexão entre os indivíduos e os grupos, proporcionando horizontalidade da comunicação e, também, uma mudança radical na tradicional relação entre o emissor e o receptor. Proporcionou multiplicidade e heterogeneidade das conexões e cada ponto dela passou a realizar conexões infinitas com múltiplos pontos descentralizados. Na visão da pesquisadora, as redes sociais da internet mudaram por completo a maneira como os indivíduos enxergam e se posicionam no mundo, uma vez que desenvolveram um mundo híbrido, estabelecendo conexões com milhares de outras pessoas em qualquer lugar, sendo responsáveis por transformar a noção de tempo, de espaço e de privacidade, criando códigos, linguagem e comportamento. Argumentos que vão ao encontro do pensamento de Castells quando reforça ao dizer que “essas redes são os verdadeiros produtores e distribuidores de códigos culturais” (CASTELLS, 2000, p. 426).

No entanto, em uma sociedade atual, em meio a tantas conexões, em que os espaços estão cada vez mais curtos, e o presente é tudo o que existe, é preciso saber compreender e lidar com um sentimento avassalador de compreensão de mundos espaciais e temporais (HARVEY, 1989). Anthony Giddens (1990) declara que os lugares se mantiveram fixos, porém os espaços passaram a ser cruzados, com a facilidade de um piscar de olhos, e a partir do momento em que as diferentes regiões do globo são interconectadas ocorrem as transformações sociais. E essas transformações ele chama de ‘desalojamento do sistema social’, ou seja, deslocam-se dos contextos locais de interação, se reestruturam em escalas indefinidas de espaço-tempo.

Os modos de vida colocados em ação pela modernidade nos livraram [...] de todos os tipos tradicionais de ordem social. [...]. No plano da extensão, elas serviram para estabelecer formas de interconexão social que cobrem o globo; em termos de intensidade, elas alteraram algumas das características mais íntimas e pessoais de nossa existência cotidiana (GIDDENS, 1990, p. 21 *apud* HALL, 2006, p. 16).

Um dos maiores consumidores desta nova forma de comunicação é o jovem que vem desempenhando um papel de protagonismo nos digitais. Nesse sentido, a escola hoje tem um papel de destaque na formação desse público. Em um dos seus textos, Orozco deixa claro o papel da escola nesse processo de interação, “representando instância-chave para mediar a ação, muitas vezes invasiva das mídias nas dinâmicas cotidianas dos jovens” (OROZCO GÓMEZ, 2014, p. 10). Além de munilo com informações de qualidade e materiais que exigiam criticidade, precisa atuar de maneira a fornecer subsídios para que compreenda melhor a realidade na qual está inserido, devendo alertar sobre as possíveis consequências geradas por atos impensados nessas redes sociais da internet, como a propagação de notícias falsas.

Buckingham (2017) ressalta que nos últimos anos está havendo uma preocupação das pessoas em relação aos impactos das mídias sociais nas sociedades, em especial no que se refere à radicalização. No entanto, as notícias falsas ele classifica como um “pânico moral” com efeitos prejudiciais em especial ao jovem (BUCKINGHAM, 2017). De forma pragmática, é possível defender a ideia de que “a Educação Midiática pode colaborar na resolução de inúmeros problemas de desinformação, ou segurança *on-line*, ou cyberbullying, ou qualquer que seja o último tópico de preocupação” (BUCKINGHAM, 2020, p. 133).

3.3 A VOZ DE TODOS

Raiva, ira, opinião, escuta, indignação, respeito, divergência, xingamento, revolta, mentira, exposição de si mesmo e tantos outros vocábulos mais podem se somar a esses já citados. O que esse conjunto de palavras pode ter em comum e fazer sentido, principalmente, quando estão relacionadas às redes sociais da internet? Argumentos ponderados e reflexões acerca de inúmeros temas estão ficando relegados em segundo plano nesse ambiente digital, onde o apelo emocional é muito forte e tem estimulado o imediatismo e a superficialidade nas respostas, sendo, portanto, comum por parte dos interlocutores dizer tudo o pensa a respeito de algo no calor da emoção, ao invés de escutar, ponderar, e então expressar a sua opinião com mais propriedade argumentativa. Nesse novo cenário digital e de interconexão global, “a emoção está recuperando sua primazia, e a verdade, batendo em retirada” (D’ANCONA, 2018, p. 38).

No *Le Petit Robert*, o tradicional dicionário francês (PARRET, 1997), o verbete emoção é descrito como algo sendo um estado mental complexo, ou ainda em um sentido mais abrangente, a emoção está relacionada a todas as sensações tanto agradáveis quanto desagradáveis. Segundo Parret (1997), a regulação das emoções não deve ser apenas um equilíbrio interno e externo, as emoções são apenas reações a uma informação. O filósofo Gilles Deleuze (2016) chegou a dizer que a emoção não diz sobre nós, do 'eu', pois 'estamos fora de nós mesmos', já que ela está relacionada ao algo que acontece ao nosso entorno.

Na era da pós-verdade, a questão não está somente na emissão da opinião, mas, em como essa opinião é posta aos demais, de que maneira ela atinge o outro, pois apelos emocionais e opiniões falam mais alto do que a verdade. "Existem hoje nas redes sociais verdadeiros exércitos de soldados da verdade, prontos a apontar suas armas verbais" (SANTAELLA, 2018, p. 23 in FERRARI, 2018). O fato de não aceitarem a opinião do outro a respeito de um tema, faz, muitas vezes, com que os interlocutores percam o controle emocional e deixem a raiva e a ofensa tomarem o lugar da razão. D' Ancona (2018) tem uma frase bastante pertinente para definir de certa maneira esse momento pelo qual passamos, e de forma objetiva aponta que "a emoção passou a ameaçar a racionalidade" (D' Ancona, 2018, p. 19).

E é nesse espaço que qualquer pessoa com o anseio de emitir a sua opinião, expressar a sua indignação ou revolta sobre qualquer assunto que lhe desperte algum tipo de emoção, encontra assento (CASTELLS, 2017). Em um momento em que multiplicidade, velocidade e efemeridade têm sido fatores de destaque no que tange à informação, é preciso inserir novos filtros para que a comunicação ocorra de maneira a gerar sentido e valor tanto para o indivíduo quanto para a sociedade (FERRARI, 2018). "A internet não democratizou apenas a informação como jamais visto, mas, sim faz com que a "sabedoria das multidões" tomasse o lugar do conhecimento legítimo, trazendo à tona o limite entre o que é fato e o que é opinião" (KAKUTANI, 2018, p. 39).

O direito de ter a sua própria opinião, todos têm, como também discordar do que está sendo dito, porém, o bom senso tem ficado cada vez mais de lado, dando voz ao senso comum e ao descontrole emocional (KAKUTANI, 2018). Ou como disse o editor do Manchester Guardian, "os comentários são livres, mas os fatos são sagrados" (D'ANCONA, 2018, p. 53). Em busca de um denominador comum determinados gestos, falas, atitudes, intenções, comportamentos e emoções

deveriam ser priorizados ou deveriam ser contidos quando se está em processo de inter-relações *on-line*. No entanto, o que se encontra muitas vezes nesse ambiente digital são conflitos e provocações com o simples propósito de cultivar a cólera de cada um, não se preocupam com o coletivo, buscam apenas inflamar as paixões e encorajar o grupo para o possível conflito virtual (EMPOLI, 2019).

O diálogo não pode funcionar como uma tentativa de convencimento do outro, e sim deve ser um esforço de tradução, de ouvir, e de registrar a experiência do outro para depois traduzir, pois a diversidade é muito boa (LÉVY *apud* FERRARI, 2014, p. 150). O ato de comunicar nada mais é do que ‘compartilhar, transmitir ideia e conhecimento’, ou ainda ‘a habilidade ou a capacidade de estabelecer um diálogo. Diante de tantas mentiras fica difícil estabelecer um diálogo, uma comunicação franca, honesta e sem ataques de violência, ameaças e emoções à flor da pele, justamente nesse ambiente digital.

Portanto para a ocorrência de um debate mais embasado em ideias com objetividade e não apenas em subjetividades muitas vezes arraigadas de preconceitos e de verdades absolutas, é preciso uma comunicação, como Paulo Freire acreditava, que essa fosse construtiva, na qual as pessoas criariam conhecimento juntas, ao invés de transmiti-lo, dá-lo ou impô-lo. Para Freire (1984), o processo de comunicação deveria ser construído de maneira conjunta, na qual o conhecimento ocorre por meio das relações entre os seres humanos e o mundo, devendo ter a coparticipação dos interlocutores no ato de pensar, implicando seguramente numa reciprocidade. Além disso, a melhor maneira para o homem transformar o mundo, seria por meio das palavras verdadeiras e não pela mentira, “a natureza humana não pode ser silenciada, nem tão pouco pode crescer alimentada por palavras falsas” (LIMA, 1984, p. 66).

Assim, para conquistar uma postura crítica, o homem necessita estar engajado num permanente processo dialético de transformação da realidade por meio da reflexão e da ação, isto é, tem de estar comprometido com uma ação cultural voltada para a liberdade. É no bojo deste processo que a comunicação e o conhecimento verdadeiros são produzidos (FREIRE, *apud*, LIMA, 1984, p. 119).

Dessa forma, o processo de construção desse conhecimento crítico, reflexivo deve ser em conjunto, no qual todos os sujeitos precisam, não somente fazer parte, mas, principalmente, precisam estar envolvidos. Somente assim o coletivo deve ser beneficiado, pois quando os indivíduos começam a entender que argumentos

convencem muito mais que certas emoções, o conhecimento passa a ser construído, podendo ser disseminado com segurança e credibilidade. Com um bom repertório argumentativo e com capacidade de discernimento mais amplo, controlar as emoções acaba ficando mais fácil, quando se vê diante de ideias contrárias e as mentiras não são mais postas à mesa.

Tim Berners-Lee, em uma entrevista ao tradicional jornal britânico, *The Guardian*, no dia 16 de novembro de 2017, chegou a dizer que internet além de contribuir para o isolamento em bolhas, amplifica as vozes do medo e do ódio e concede novos poderes aos cidadãos comuns. Recentemente, no dia 15 de março de 2021, em outra entrevista, para o mesmo jornal, Berners-Lee clamou para que as pessoas quebrem essas bolhas e comecem a expandir as suas relações com o intuito de ter uma visão mais abrangente do mundo. Para ele, o problema de disseminação do ódio, da mentira não é a *web*, pois ela é neutra. O que fazem nela é que impacta no cotidiano de todos. (THE GUARDIAN, 2021, p. g2).

Para Hobbs (2018) a alfabetização midiática pode contribuir de maneira significativa para que as emoções não interfiram nas decisões que precisam ser tomadas, pois essa prática disponibiliza inúmeras ferramentas capazes de preparar quem está em sala de aula (HOBBS, 2018). A pesquisadora acrescenta ainda a essa temática, “vamos todos sair da bolha e ir para uma grande festa que é o mundo e nos conectar, apesar de nossas diferenças. O que importa é que nós tomemos nossas decisões de maneira bem informada” HOBBS, 2018).

No último capítulo desta dissertação será tratado sobre os números das *fake news* relacionadas à Covid-19 disseminadas no Brasil durante o ano de 2020 e o importante o papel das agências de checagem de informação. Além disso, o resultado do questionário aplicado com 122 professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II para avaliar como eles poderiam inserir as *fake news* em suas práticas para desenvolver habilidades midiáticas.

4 POR DENTRO DAS *FAKE NEWS*

A questão da confiabilidade da informação, da proliferação de *fake news*, da manipulação de fatos e opiniões tem destaque e muitas das habilidades se relacionam com a comparação e análise de notícias em diferentes fontes e mídias, com análise de sites e serviços checadores de notícias e com o exercício da curadoria, estando previsto o uso de ferramentas digitais de curadoria. A proliferação do discurso de ódio também é tematizada em todos os anos e habilidades relativas ao trato e respeito com o diferente e com a participação ética e respeitosa em discussões e debates de ideias são consideradas (BNCC, 2017, p. 136 e 137).

Neste último capítulo a abordagem será dada à metodologia desenvolvida na construção deste estudo. Inicialmente será explanado sobre o início das agências de *fact-checking* e da relevância do papel que desempenham não somente no Brasil, mas em todo mundo, como é possível verificar na Figura (2). Nesse levantamento, observa-se que alguns países se destacam pela quantidade de agências desse gênero como na Índia, com 14 empresas e nos Estados Unidos com nove. Vale ressaltar, que o número representado no Figura (2) corresponde a quantidade de agências que fazem parte da IFCN, a rede mundial de checadores. Do Brasil, apesar de ter mais de 10 empresas nesse segmento, somente duas fazem parte da rede – a Lupa e Aos Fatos⁶.

Em seguida será abordado o processo de seleção mês a mês das *fake news* sobre a Covid-19 durante todo o ano de 2020. Essa primeira etapa de seleção serviu de base para a montagem do questionário direcionado aos professores de Língua Portuguesa. Na sequência será feita a apresentação do questionário, contemplando todas as perguntas e o tempo estimado das respostas.

O capítulo aborda também a importância do uso dos gêneros midiáticos nas práticas pedagógicas na disciplina de Língua Portuguesa. Ganhando cada vez mais espaço, esses gêneros estão inseridos na BNCC por meio do campo jornalístico-midiático, com bastante relevância tanto no Ensino Fundamental II quanto no Ensino Médio com o foco para o desenvolvimento de habilidades midiáticas.

⁶ Ao menos até o momento de protocolo desta dissertação para defesa do título de mestre em Comunicação e Linguagens, em dezembro de 2021.

Ao final do capítulo o resultado obtido com o questionário. A opção por aplicar o questionário como instrumento desta pesquisa deu-se com a intenção de tentar compreender como esses docentes percebem o universo das notícias falsas e, também, de que maneira poderiam se valer delas, muitas vezes disseminadas nas redes sociais, e, alinhando às habilidades da BNCC, elaborariam práticas de aprendizagem com seus alunos. Para Wojcick (2018), os “educadores precisam não somente se preparar, mas preparar seus alunos e o jornalismo é a chave. É preciso saber o que é uma notícia, o que é uma suposição e o que é um artigo de opinião” (WOJCICK, 2018).

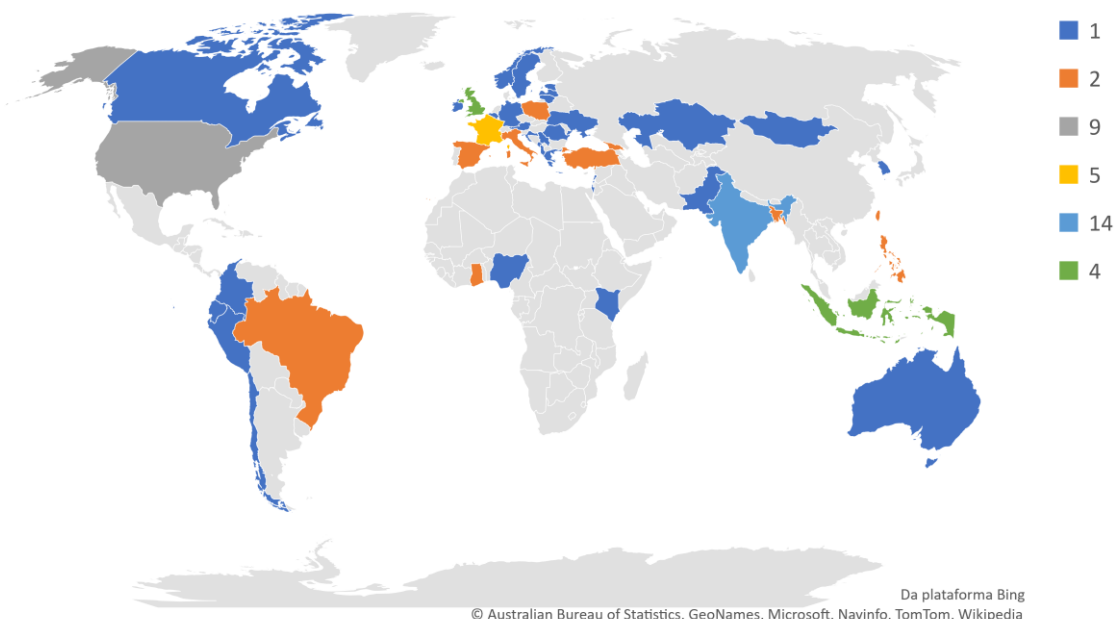
4.1 O TRABALHO QUASE INVISÍVEL DO *FACT-CHECKING*

Existem hoje no mundo inúmeras agências de checagem dos fatos. Com o papel de verificar a veracidade das informações que circulam nos meios de comunicação, essas agências surgiram inicialmente em 2010, por meio de “iniciativas de Institutos como, o *Poynter*, nos Estados Unidos, criador da IFCN, por ONGs e por empresas privadas” (FERRARI, 2018, p. 44), ou ainda pela decisão do parlamento britânico que criou uma comissão para investigar e impedir a publicação de certas informações na internet, e da Alemanha, quando firmou um acordo com o *Facebook* e o centro de pesquisa jornalística *Correctiv* com a intenção de coibir a disseminação de informações manipuladas (FERRARI, 2018).

A agência Lupa surge no Brasil, em 2015, como também o Observador, em Portugal. Já em 2017 é a vez da Espanha, com o *El Objetivo* (FERRARI, 2018). Na América Latina é possível encontrar agências como a *Chequeado*, na Argentina, *La Nación*, na Costa Rica, GK e *Ecuador Chequea*, no Equador, *Agencia Ocote*, na Guatemala, *Verificado MX*, do México e *Convoca*, no Peru (LUPA, 2021).

Segundo dados disponibilizados na página da *Poynter*, hoje, pelo mundo, as agências de checagem que fazem parte da IFCN estão divididas da seguinte forma conforme Figura (2) abaixo.

FIGURA 2 – QUANTIDADE DE AGÊNCIAS DE CHECAGEM EM PAÍSES QUE FAZEM PARTE DA IFCN



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da *Poynter* (2021).

A Índia lidera os números de agências credenciadas, com 14. Em seguida estão os Estados Unidos com nove, França com cinco, Indonésia e Reino Unido com quatro, Bangladesh, Brasil, Espanha, Filipinas, Gana, Geórgia, Itália, Polônia, Turquia e Taiwan, com duas, e Albânia, Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Bósnia e Herzegovina, Canadá, Cazaquistão, Chile, Colômbia, Croácia, Equador, Estônia, Grécia, Irlanda, Israel, Letônia, Líbano, Lituânia, Mongólia, Montenegro, Nigéria, Noruega, Paquistão, Peru, Quênia, República da Coreia, República Democrática do Congo, Romênia, Sérvia, Suécia e Ucrânia, todos com uma agência credenciada.

Mesmo o Brasil tendo mais de 10 agências de *fact-checking*, como será visto mais a frente, somente duas fazem parte do IFCN, a Lupa e Aos Fatos.

A *Poynter*, também elaborou um código de conduta para a sua rede de checadores. Elencou cinco princípios básicos para que as organizações membro da rede mundial adotem em seus trabalhos de análise. O Quadro (3) na sequência, mostra esses cinco princípios.

QUADRO 3 – OS CINCO PRINCÍPIOS BÁSICOS DA IFCN

Compromisso com o apartidarismo e equidade	Checamos afirmações usando o mesmo padrão para cada fato verificado. Não concentramos nossa checagem em nenhum lado. Seguimos o mesmo processo para cada fato checado e deixamos que ele guie nossas conclusões. Não defendemos ou adotamos posições sobre formulação de políticas nos fatos que checamos.
Compromisso com a transparência de fontes	Queremos que nossos leitores sejam capazes de verificar nossas conclusões por si próprios. Fornecemos informações sobre todas as fontes detalhadas o bastante para que nossos leitores possam replicar nosso trabalho, exceto nos casos em que a segurança pessoal de uma fonte possa ser comprometida. Nesses casos, fornecemos o máximo de detalhes que for possível.
Compromisso a transparência no financiamento e organização	Somos transparentes sobre nossas fontes de financiamento. Se aceitarmos o financiamento de outras organizações, garantimos que os financiadores não tenham influência sobre as conclusões a que chegamos em nossos relatórios. Detalhamos os antecedentes profissionais de todas as figuras-chave em nossa organização e explicamos nossa estrutura organizacional e <i>status</i> legal. Indicamos claramente a forma para os leitores se comunicarem conosco.
Compromisso com a transparência da metodologia	Explicamos o método que utilizamos para selecionar, pesquisar, escrever, editar, publicar e corrigir nossas checagens. Encorajamos os leitores a enviar pedidos de checagem e somos transparentes sobre o porquê e como checamos os fatos.
Compromisso com correções francas e honestas	Publicamos nossa política de correções e a seguimos escrupulosamente. Corrigimos nossos erros de forma clara e transparente segundo nossa política de correções, buscando, tanto quanto possível, garantir que os leitores vejam a versão corrigida.

Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados do Manual da Credibilidade Jornalística (2021).

4.2 AGÊNCIA PARA A PESQUISA – AGÊNCIA LUPA

Após a definição do tema da dissertação, elencar as etapas de cada um dos capítulos, os teóricos e a discussão que se pretendia realizar, na metodologia seria necessário definir o percurso a seguir como também trazer mais dados sobre a agência de checagem escolhida para a seleção das *fake news*.

No Brasil, hoje, existem mais de uma dezena de agências de *fact-checking* conforme demonstrado no Quadro (4).

QUADRO – 4 AS AGÊNCIAS DE CHECAGEM DO BRASIL

AGÊNCIAS DE CHECAGEM	
NOME DA AGÊNCIA	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Agência Lupa	https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/
Aos Fatos	https://aosfatos.org/
Boatos	https://www.boatos.org/
Estadão Verifica	https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/
E-Farsas	http://www.e-farsas.com/
Truco (Agência Pública)	https://apublica.org/cheragem/
UOL Confere	https://noticias.uol.com.br/confere/
Fato ou Fake (Globo)	https://g1.globo.com/fato-ou-fake/
Ministério da Saúde	http://portalms.saude.gov.br/fakenews
Checazap	https://enoisconteudo.com.br/checazap
Projeto Comprova	https://projeto comprova.com.br/
Vaza falsiane	Facebook (vazafalsiane.com) e Canal no YouTube (vazafalsiane.com)

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Dentro desse universo, a escolhida para este trabalho foi a Lupa. Fundada em 2015 é a primeira agência de *fact-checking* do país. Inicialmente, era apenas uma empresa de checagem de informação, mas com o passar dos anos desenvolveu projetos especiais de produção de conteúdo e, também, de Educação Midiática. Agência apartidária, membro da rede mundial de checadores, o *Internacional Fact-Checking Network* (IFCN), a Lupa se submete constantemente a auditorias independentes, mantendo o selo verde que identifica as plataformas de checagem aprovadas pelos auditores internacionais. Além de integrar a IFCN, faz parte ainda, desde 2018, do *Third-Party Fact-Checking Program* (3PFC), pelo qual confere informações denunciadas pelos usuários da plataforma como possivelmente falsas, e do *The Trust Project*, consórcio mundial de empresas e iniciativas de mídia que tem como propósito tornar o jornalismo mais transparente e acessível ao público.

Durante a pandemia da Covid-19 criou o *podcast* Verifica e ainda uma plataforma de checagem na qual organiza os conteúdos já conferidos por agências e sites de *fact-checking* na América Latina, de Portugal e da Espanha, – o

Lupa+CoronaVerificado. Ambos dedicados a analisar as desinformações relacionadas ao vírus.

A Lupa desenvolveu a sua própria metodologia para a realizar as análises das notícias publicadas. O processo se inicia com a seleção diária das frases ditas por agentes públicos como políticos, líderes sociais e celebridades nos veículos de imprensa e na internet. Após essa seleção, avalia três critérios: quem fala, o que fala e a repercussão do que foi dito. Em seguida faz uma espécie de varredura e verifica tudo o que já foi publicado sobre o assunto. Após essa etapa, redige um texto no qual o leitor consegue atestar a veracidade daquela informação e no próprio conteúdo disponibiliza *links* para aqueles que tenham mais interesse em se aprofundar no assunto que foi investigado. Além disso, a própria agência criou um sistema de cores, ver o Quadro (5), para a classificação dos materiais analisados – as etiquetas, para a diferenciação do que é verdadeiro ou não.

QUADRO 5 – ETIQUETAS DE CATEGORIZAÇÃO DE NOTÍCIAS – AGÊNCIA LUPA

QUADRO DE CORES: AGÊNCIA LUPA		
COR	ETIQUETA	MENSAGEM
VERDE	VERDADEIRO	A informação está comprovadamente correta.
AZUL	VERDADEIRO, MAS	A informação está correta, mas o leitor merece mais explicações.
ROSA	AINDA É CEDO PARA DIZER	A informação pode vir a ser verdadeira. Ainda não é.
LARANJA	EXAGERADO	A informação está no caminho correto, mas houve exagero.
MARRON	CONTRADITÓRIO	A informação contradiz outra difundida antes pela mesma fonte.
AMARELO	SUBESTIMADO	Os dados são mais graves do que a informação.
LILÁS	INSUSTENTÁVEL	Não há dados públicos que comprovem a informação.
VERMELHO	FALSO	A informação está comprovadamente incorreta.
MARRON CLARO	DE OLHO	Etiqueta de monitoramento.

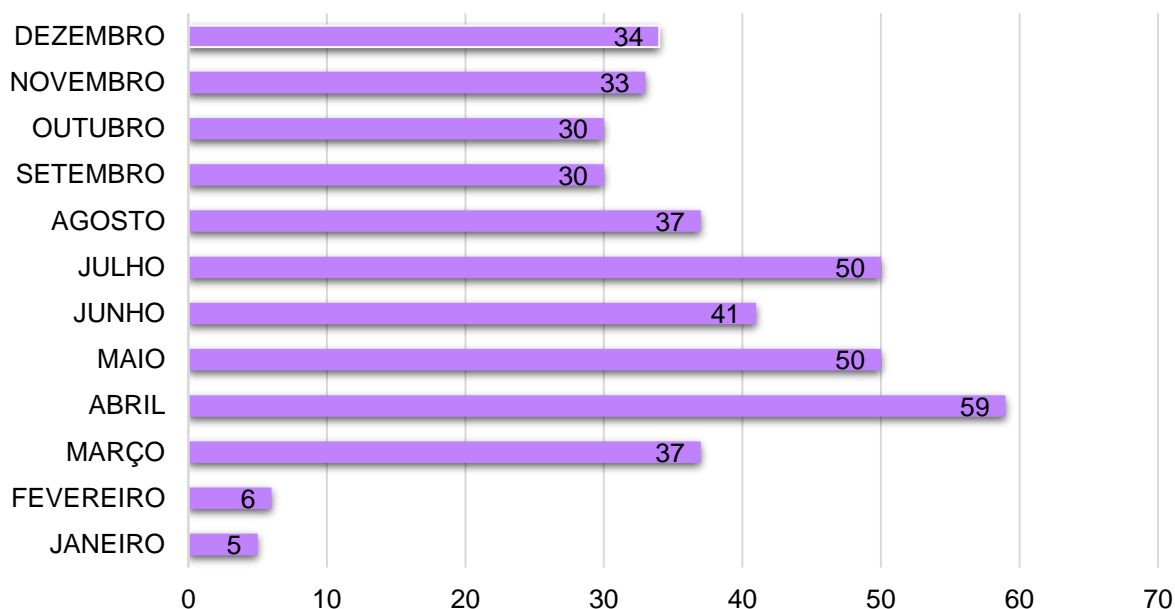
Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da agência Lupa (2021).

4.3 PESQUISA COM OS PROFESSORES

Após a escolha da agência, a etapa seguinte foi a preparação da pesquisa quantitativa, fazendo um levantamento de notícias falsas sobre a Covid-19 apuradas

pela Lupa no período de janeiro a dezembro de 2020. Ao longo desse período de monitoramento foram armazenadas 412 *fake news*, conforme é possível verificar no Gráfico (6) da apuração mês a mês.

GRÁFICO 6 – QUANTIDADE DE *FAKE NEWS* SOBRE A COVID-19 EM 2020



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da agência Lupa (2021).

A etapa seguinte foi a de separar as *fake news* que iriam compor o questionário direcionado aos docentes e, diante do alto volume de conteúdo selecionado, a escolha recaiu sobre aquelas que traziam indicações ou marcas que remetesse aos órgãos oficiais do governo federal, de empresas jornalísticas ou de empresas internacional ou nacionalmente conhecidas. O objetivo foi fazer com que os respondentes não entrassem em contato com as marcas já óbvias e bem características das *fakes news*, como erros grosseiros de Língua Portuguesa, xingamentos, letras maiúsculas e ainda expressões como: “Compartilhe o máximo possível”, “Compartilhe antes que suma”, entre outras.

Finalizada essa primeira etapa, chegou-se ao número de 12 *fake news*, uma de cada mês do ano, e na sequência deu-se início à preparação questionário. O instrumento de coleta de dados disponibilizado aos docentes foi elaborado na plataforma digital *Forms*, e se dividiu em três etapas. Na primeira, foram contempladas 16 questões com o intuito de obter informações que pudessem traçar o perfil dos respondentes e foram feitas perguntas como: idade, local de moradia, nível de

escolaridade, tempo que exerce a função de professor, tipo de escola em que trabalha, como se informa, se faz uso das redes sociais da internet, assuntos de interesse, entre outras. Todas essas perguntas estão elencadas no Quadro (6).

QUADRO 6 – PERFIL DOS DOCENTES

1	Qual é a sua faixa etária?
2	Qual é a sua escolaridade?
3	Em qual Estado do Brasil você reside?
4	Em qual cidade você reside?
5	Há quanto tempo você exerce a função de professor?
6	Em que tipo de instituição de ensino você trabalha? Pode marcar mais de uma opção.
7	Em qual série você leciona? Pode marcar mais de uma opção.
8	Quais os meios que você utiliza para se informar? Marque os três mais utilizados.
9	Dos aplicativos abaixo, qual você utiliza com mais frequência? Marque os três mais utilizados.
10	Quais dos assuntos abaixo você tem mais interesse nos veículos de comunicação ou nos aplicativos? Pode marcar até três opções.
11	Com qual frequência você acessa as redes sociais da internet?
12	Com qual frequência você verifica a data de publicação dos conteúdos publicados nas redes sociais da internet?
13	Por dia, qual o tempo que você costuma ficar lendo notícias na internet?
14	Com qual frequência você costuma verificar a fonte da notícia que leu nas redes sociais da internet?
15	Com qual frequência você confere em outros sites a mesma notícia que você recebeu por aplicativos de mensagens ou de redes sociais?
16	Com qual frequência você costuma ler uma notícia na íntegra antes de compartilhar?

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Na segunda parte, buscou-se investigar sobre o universo das *fake news*, averiguando quais são as agências de *fact-checking* que os professores costumam acessar, se são capazes de identificar uma notícia falsa, se já compartilhou uma notícia falsa, entre outras. O Quadro (7), elencou todas as seis questões que fizeram parte dessa etapa do questionário.

QUADRO 7 – ENTENDENDO O UNIVERSO DAS *FAKE NEWS*

1	Você se acha capaz de identificar uma notícia falsa?
2	Para você, qual seria o motivo de alguém criar e/ou repassar uma notícia falsa? Pode marcar mais de uma opção.
3	Você já compartilhou alguma notícia falsa?
4	Você acredita que as redes sociais da internet ajudam na disseminação de notícias falsas?
5	Dos termos abaixo, qual ou quais você conhece o significado? Pode marcar mais uma alternativa.
6	Quais agências de <i>fact-checking</i> (agência de checagem de informação) você costuma consultar quando se depara com algum conteúdo duvidoso? Pode marcar mais de uma opção.

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Na última etapa, houve também uma nova divisão e as 12 *fake news* foram subdivididas em três subgrupos. Nesse ponto havia a necessidade de os professores analisarem o conteúdo presente nas mensagens selecionadas e assim fazer a opção pelas alternativas disponibilizadas.

No primeiro subgrupo, os docentes deveriam analisar cinco informações acompanhadas com imagem e texto e escolheriam entre duas opções: notícia verdadeira ou notícia falsa. Entre elas, quatro eram notícias classificadas como falsas e somente uma delas era verdadeira. Os meses contemplados para essa primeira etapa foram: janeiro, março, abril, agosto e dezembro.

No segundo subgrupo, as notícias falsas selecionadas foram a dos meses de maio, junho, julho e setembro, e o professor deveria relacionar a *fake news* com as habilidades da BNCC disponibilizadas. Além das quatro habilidades da BNCC, teriam ainda a possibilidade de optar por não trabalharem com aquela *fake news* e ainda outros/ quais.

No terceiro e último subgrupo, avaliariam a possibilidade da interdisciplinaridade da informação falsa disponibilizada e os docentes deveriam escolher entre as opções: somente Língua Portuguesa, de forma interdisciplinar, não trabalhariam com a informação falsa, não sei e outros/quais. Nesse último subgrupo as *fake news* selecionadas foram dos meses de fevereiro, outubro e novembro.

Vale ressaltar que em todas as questões do questionário que apresentavam a opção outros/quais poderiam ser justificadas. No total, o questionário contemplou 45 questões, com um tempo médio de 19 minutos e 45 segundos para responder.

Todas as notícias falsas circularam nas redes sociais e não houve qualquer alteração ou edição das mensagens para o questionário. O Quadro (8) elenca as 12 questões que compuseram da última etapa da pesquisa com os docentes.

QUADRO 8 – IDENTIFICANDO AS *FAKE NEWS* NA PRÁTICA (CONTINUA)

	Veículo/Meio – Pergunta	Mensagem	Opções
1	Tuíte atribuído ao jornal O Globo, do dia 28/01/20.	“Paciente infectado com coronavírus se descontrola e morde jugular de médico nos EUA https://t.co/YqBqAdA3DJ ”.	informação verdadeira, uma <i>fake News</i>
2	Comunicado atribuído à BR Petrobras – BR, do dia 19/03/20.	“Informamos todos os postos de nossa rede em todo Brasil, para manterem os postos abastecidos, por devido surto à pandemia de (Covid-19), paralisaremos a partir do dia 24/03 as nossas refinarias por um período de 15 dias”	informação verdadeira, uma <i>fake News</i>
3	Comunicado atribuído à Caixa Econômica Federal, do dia 24/04/2020.	“A caixa bloqueou cerca de 187.000 CPF’s que não poderão receber a segunda parcela do Auxílio emergencial, por terem sido cadastrado em compras de aparelhos eletrônicos antes de 10 dias após o recebimento do auxílio, Segundo o Presidente da caixa, isso é visando auxiliar apenas quem realmente precisa. A fiscalização continuará até o término do pagamento das primeiras parcelas”	informação verdadeira, uma <i>fake News</i>
4	Texto publicado periódico <i>Aerosol and Air Quality Research</i> , de 24/08/2020.	Título: “Umidade do ar pode ajudar a reduzir contágio do novo coronavírus” Lide: “Segundo pesquisa publicada no periódico <i>Aerosol and Air Quality Research</i> , o vírus tende a se propagar com mais facilidade em ambientes mais secos. Um grupo de pesquisadores alemães e indianos concluiu que a umidade relativa do ar pode “influenciar fortemente” a propagação do novo coronavírus entre pessoas em ambientes fechados”.	informação verdadeira, uma <i>fake News</i>
5	Trecho do conteúdo publicado pelo site diariodobrasil.org, de 09/12/2020.	“Seis pessoas morreram no estágio final dos testes da Pfizer com a vacina COVID-19, revelou a <i>Food and Drug Administration</i> ”	informação verdadeira, uma <i>fake News</i>

QUADRO – 8 IDENTIFICANDO AS *FAKE NEWS* NA PRÁTICA (CONTINUA)

	Veículo/Meio – Pergunta	Mensagem	Opções
6	Artigo de opinião, do colunista Rodrigo Constantino, foi publicado no jornal Gazeta do Povo, no dia 13/05/2020.	“Morreu a mesma quantidade de pessoas no Brasil em 2019 e 2020 por doenças respiratórias”	Escolher entre quatro habilidades da BNCC Não trabalhariam com a ela Outros/Quais.
7	Texto publicado no site Terra Brasil Notícias, no dia 21/09/2020.	<p>Título: “Mais da metade do dinheiro destinado para combater a Covid-19 foi desviada por governadores e prefeitos”</p> <p>Texto: “Mais da metade da ajuda destinada pelo Governo Federal para combater a Covid-19 foi desviada por governadores e prefeitos. Com uma insistência por autonomia nas ações durante a pandemia do novo coronavírus, os executivos estaduais e municipais foram responsáveis pelo desvio de 60% da verba enviada, de acordo com o balanço divulgado pela Polícia Federal.</p> <p>Seja na compra de testes rápidos, respiradores ou por meio de superfaturamento em insumos básicos, as ações foram facilitadas por meio da lei de emergência, em que os governadores e prefeitos não necessitam de licitações durante o combate ao vírus.</p> <p>Conforme consta no relatório do PF, de R\$ 1,3 bilhões destinados para o enfrentamento, R\$ 775 milhões foram desviados.</p> <p>Operações por todo o país já acontece para apurar as corrupções. O governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, foi afastado do seu cargo após ser pego em um esquema de corrupção na Saúde do Estado.</p> <p>Em um vídeo, publicado no Terra Brasil Notícias, um prefeito petista revela que ganharia R\$ 1,3 milhão, enquanto o comércio estivesse fechado.</p>	Escolher entre quatro habilidades da BNCC Não trabalhariam com a ela Outros/Quais.

QUADRO 8 – IDENTIFICANDO AS *FAKE NEWS* NA PRÁTICA (CONTINUA)

	Veículo/Meio – Pergunta	Mensagem	Opções
8	Vídeo do jornalista Alexandre Garcia publicado no site Página do Estado no dia 15/07/2020.	<p>Título: “Alexandre Garcia prova através de estatísticas que 2020 teve menos mortes que 2019”</p> <p>Texto: “No ano passado, houve 4.889.000 mortes. Neste ano, em 186 dias, 2.336.000 mortes. Dividido pelo número de dias do ano passado, 365 dias, nós temos 13.394 mortes diárias em média no Brasil no ano passado. Neste ano, dividindo 2.336.000 até o dia 5 [de julho], 186 dias, temos 12.559 mortes. Estamos com menos mortes diárias neste ano em relação ao ano passado: 835 mortes diárias a menos”.</p>	<p>Escolher entre quatro habilidades da BNCC</p> <p>Não trabalhariam com a ela</p> <p>Outros/quais.</p>
9	Texto publicado no site Luís Cardoso, no dia 05/02/2020.	<p>Título: “ALERTA! Hospital São Domingos registra caso de criança com Coronavírus em São Luís”</p> <p>Texto: “Uma criança foi internada no hospital São Domingos, em São Luís do Maranhão, com quadro de desconforto respiratório no dia 2 de dezembro e teve alta da UTI no dia 23 mesmo mês de dezembro do ano passado. No laudo, a médica informa que “a paciente com quadro viral de pneumonia viral (Coronavírus OC 43 e Parainfluenza 3)”.</p>	<p>Escolher entre quatro habilidades da BNCC</p> <p>Não trabalhariam com a ela</p> <p>Outros/quais.</p>
10	Vídeo que circulou nas redes sociais no 23/06/2020.	<p>Título: “URGENTE! NOVO PROTOCOLO IVERMECTINA MARINHA DO BRASIL P/ A COVID-19, URGENT! NEW IVERMECTIN PROTOC</p> <p>Texto: Clínica de Doenças Infectoparasitárias do Hospital Naval Marcílio Dias “liberou” um protocolo para uso domiciliar da Ivermectina durante tratamento do coronavírus. De acordo com a publicação, a Marinha do Brasil recomendaria a administração do remédio em dose única para pacientes que manifestam sintomas leves da Covid-19. A prescrição seria acompanhada de termo de consentimento assinado pelo paciente.</p>	<p>Somente na disciplina de Língua Portuguesa</p> <p>De forma interdisciplinar</p> <p>Não trabalharia essa notícia falsa</p> <p>Não sei</p> <p>Outros/Quais</p>

QUADRO 8 – IDENTIFICANDO AS *FAKE NEWS* NA PRÁTICA (CONCLUSÃO)

	Veículo/Meio – Pergunta	Mensagem	Opções
11	Entrevista no programa Pânico, da rádio Jovem Pan, do neurocirurgião Paulo Porto de Melo no dia 21/10/2020.	"O CDC, por exemplo, uma questão de um mês atrás (...) revisou os mais de 200 mil óbitos e chegou a conclusão que apenas 6% efetivamente de Covid-19".	Somente na disciplina de Língua Portuguesa De forma interdisciplinar Não trabalharia essa notícia falsa Não sei Outros/Quais
12	Entrevistas do candidato João Vitor Xavier (Cidadania), à revista Carta Capital e no Jornal Hoje, circulou em 02/11/2020.	Trecho das entrevistas: "A infecção [Covid-19] em crianças em idade escolar é baixíssima, é muito pequena" Entrevista à Revista Carta Capital. Segundo trecho: "Estudos da UFMG mostraram que ônibus lotados eram a maior fonte de infecção [por Covid-19] do belo-horizontino" Em entrevista ao Jornal Hoje.	Somente na disciplina de Língua Portuguesa De forma interdisciplinar Não trabalharia essa notícia falsa Não sei Outros/Quais

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

4.4 DENTRO DA SALA DE AULA

Todo o universo comunicacional mostra-se cada dia mais presente em sala de aula e opera como suporte no ensino e a aprendizagem em determinadas disciplinas curriculares, mas, também, em práticas interdisciplinares. Em livros didáticos é comum encontrar propostas educativas utilizando trechos de uma notícia ou de um artigo de opinião para serem interpretados pelos discentes, ou atividades que promovam o debate de ideias entre eles com base em temas abordados em entrevistas televisivas ou de entrevistas impressas, como também solicitar aos estudantes que analisem a intenção de um anúncio publicitário na venda de um produto ou de um serviço. Além dos materiais didáticos, não se pode esquecer dos milhares de textos disponibilizados pela internet por meio de seus sites, aplicativos e redes sociais.

Como já mencionado no capítulo anterior, a internet trouxe consigo as suas diversas e múltiplas redes sociais e ampliou a possibilidade de alcançar e atingir mais pessoas por meio de suas conexões. Para o professor Soares (2014), essas redes têm se destacado na formação de hábitos e na maneira como os jovens passaram a

conviver e se relacionar socialmente, desse modo, tem se feito presente cada vez mais em práticas pedagógicas dentro das salas de aula. Reforça ainda que “essas redes sociais da internet têm a capacidade construir conceitos próprios quanto a formas de aprendizado, podendo desenvolver forte senso crítico em suas relações com o mundo” (SOARES, 2014, p. 28).

Em 1998, em um dos últimos textos, Kaplún afirmou que as tecnologias só têm sentido quando permitem uma construção comum do conhecimento. A comunicação como componente pedagógico e não como mero instrumental mediático e tecnológico. Afirma ainda que “o ciberespaço educativo é um avanço, mas estaríamos tecnologicamente hipercomunicados e socialmente isolados nas formas de aprender novos conhecimentos” (KAPLÚN *apud* BORTOLIERO, 2006, p. 87 in MELO, 2006). De forma visionária, Kaplún já dava pistas de quais seriam os desafios a serem enfrentados no século XXI em relação ao ensino e à aprendizagem. Deixava claro que era importante ter à disposição todas as ferramentas tecnológicas, desde que elas se constituíssem de forma efetiva em ferramenta de aprendizagem, mas, acima de tudo, que a linguagem continuava a ser matéria-prima para a construção do pensamento essencial para o desenvolvimento intelectual (BORTOLIERO, 2006 in MELO, 2006).

Segundo Sérgio Mattos (1983), não existe um veículo de comunicação melhor que o outro, e sim, que eles, quando atuam de forma interligada, com o propósito educativo, passam a atuar como reforço mútuo, sendo possível conseguir obter os melhores resultados educativos. Citelli (2010) afirma que tanto a tela de cinema quanto da televisão, a página de um jornal ou ainda um programa de rádio, constituem mecanismos discursivos e estratégias de linguagem em que as dinâmicas merecem reconhecimento sistemático dos processos de ensino e aprendizagem.

Com a inserção dos textos midiáticos nas escolas, cria-se um universo de possibilidades para que os alunos possam trabalhar a criticidade e criatividade, refletindo sobre o meio no qual os textos estão inseridos, ou seja, quais são os discursos apresentados naquele conteúdo e ainda em qual ou em quais mídias o conteúdo foi publicado. Essas são reflexões importantes de serem realizadas, para que passem a entender o objetivo daquele material disponibilizado na mídia. É preciso estar apto e ser preparado para identificar as marcas discursivas de modo a compreender a intenção que há no texto, como também, de suas possíveis ambiguidades, ironias, opiniões e os valores da construção narrativa que são apresentadas. Paulo Freire (1983) acreditava que a leitura de um texto não pode ser

mecânica; nela a criticidade deve se fazer presente e, para isso, há a necessidade de busca, de interesse por parte de quem lê. É importante que se tenha condições de saber ler e interpretar as entrelinhas, ou seja, identificar o que está por trás de um texto. É sabido que um texto vai sempre trazer uma ideologia e/ou um posicionamento, a isenção em um texto é ilusória, “um enunciado absolutamente neutro é impossível” (BAKHTIN, 2010, p. 289). “Por detrás do discurso aparente geralmente simbólico e polissêmico esconde-se um sentido que convém desvendar” (BARDIN, 1994, p. 14).

Nas leituras realizadas nos veículos de comunicação é primordial compreender a intenção que aquela mensagem pretende transmitir e quem pretende atingir, e para que isso aconteça é necessário que esses leitores sejam preparados adequadamente de modo a alcançar esse objetivo. Portanto, as práticas pedagógicas têm se esforçado para ficarem cada vez mais alinhadas à realidade do dia a dia, e assim priorizando os gêneros discursivos que se fazem presentes nos meios de comunicação de massa e nas mídias (ROJO, 2009).

Na disciplina de Língua Portuguesa o campo de atuação jornalístico-midiático, trazido pela BNCC, estabelece que além de ampliar e qualificar a participação dos alunos nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, desenvolvendo habilidades na escuta, leitura e produção de textos, eles também passem a ter interesse pelos fatos cotidianos com repercussão midiática, tendo um olhar mais crítico e de autonomia para atuarem com mais responsabilidade e respeitabilidade na sociedade (BNCC, 2017).

Além de ter um campo de atuação, a disciplina de Língua Portuguesa contempla habilidades específicas para tratar diretamente de temas recorrentes que estão presente na mídia. Um exemplo é no eixo leitura, na primeira habilidade do 9º ano de número EF09LP01 tem como proposta a análise de notícias falsas nas redes sociais e busca desenvolver estratégias para verificar a sua veracidade:

analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc (BNCC, 2017, p. 177).

Além dessa habilidade citada acima, a BNCC trata do tema *fake news* em diversas outras habilidades, deixando clara a intenção de debater essa temática cada

vez mais como também não esquecer das questões relacionadas à proliferação do discurso do ódio. O documento foi pensado de modo a “tratar e de promover uma formação que faça frente a fenômenos como o da pós-verdade, o efeito bolha e proliferação de ódio” (BNCC, 2017, p. 137).

4.5 RESULTADO DA PESQUISA COM OS DOCENTES

O instrumento de pesquisa foi disponibilizado de 01 a 16 de novembro de 2021, para os professores de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental II. A intenção era tentar compreender como fariam a inserção de notícias falsas em suas aulas. O questionário preparado para esse público cotinha três etapas, conforme já explicado nesta dissertação nos capítulos anteriores, e o tempo médio de 19 minutos e 45 segundos, para ser respondido, conforme Figura (3). O questionário obteve um retorno foi de 122 respondentes, vindo respostas de todas as regiões do Brasil. O resultado e cada uma das etapas dele serão apresentados nesta parte da dissertação.

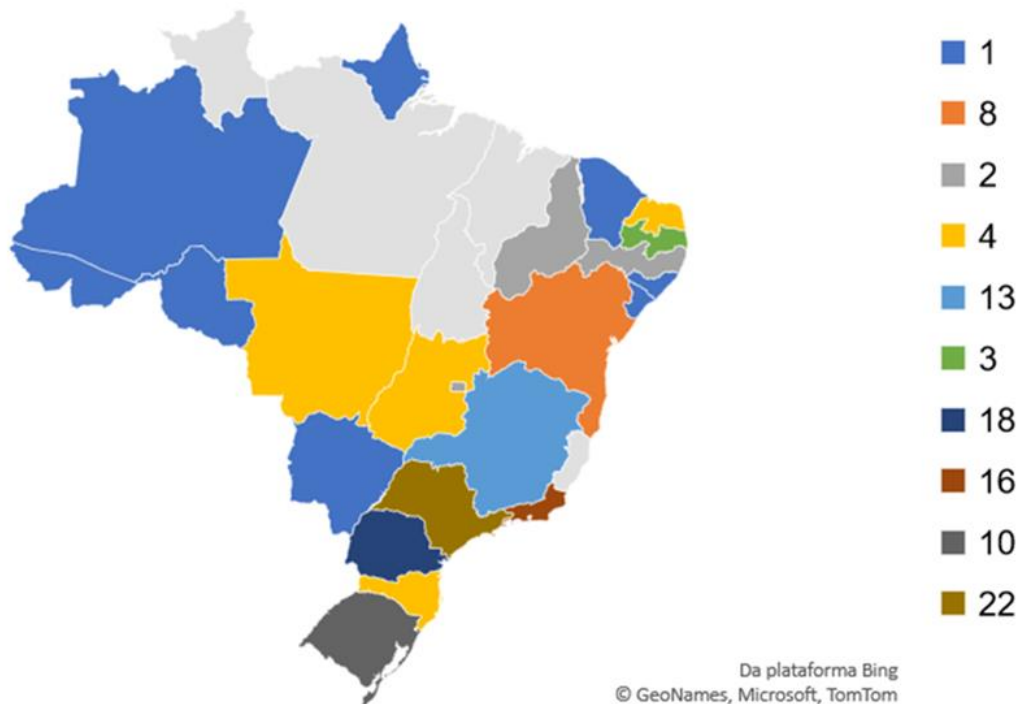
FIGURA 3 – O USO DE *FAKE NEWS* EM SALA DE AULA COM O NÚMERO DE RESPOSTAS



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

As respostas vieram de todas as regiões do Brasil, contemplando os Estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e do Distrito Federal. A Figura (4) apresenta os Estados que tiveram representantes na pesquisa e a quantidade de respostas obtidas em cada um deles. Esse resultado foi possível por conta da proximidade da pesquisadora com uma rede de professores em algumas regiões do país e que atuaram também como multiplicadores.

FIGURA 4 – REGIÕES DO BRASIL QUE PERTENCEM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

O Estado do São Paulo trouxe o maior número de respostas, com 22, seguido pelo Paraná, com 18 e o Rio de Janeiro com 16 respostas. Minas Gerais, com 13; Rio Grande do Sul com 10; Bahia oito; Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e Santa Catarina empatados com quatro respostas cada um deles; Pará, Pernambuco e Piauí, com duas; Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Ceará, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Sergipe empatados com um respondente cada um. O Distrito Federal

apresentou duas respostas. Na Tabela (1) é possível encontrar o Estado e as cidades de cada um dos participantes.

TABELA 1- CIDADES E ESTADOS DOS PROFESSORES QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA (CONTINUA)

CIDADE	ESTADO	QUANTIDADE
Assis Brasil	Acre	01
Ibateguara	Alagoas	01
Macapá	Amapá	01
Borba	Amazonas	01
Condeuba	Bahia	01
Eunápolis	Bahia	01
Itamaraju	Bahia	01
Maracás	Bahia	01
Mucugê	Bahia	01
Salvador	Bahia	02
Santo Antônio de Jesus	Bahia	01
Fortaleza	Ceará	01
Brasília	Distrito Federal	02
Goiânia	Goiás	01
Itaberaí	Goiás	01
Mundo Novo	Goiás	01
Trindade	Goiás	01
Barra do Bugres	Mato Grosso	01
Jaciara	Mato Grosso	01
Primavera Leste	Mato Grosso	01
São José do Rio Preto	Mato Grosso	01
Ponta Porã	Mato Grosso do Sul	01
Araxá	Minas Gerais	01
Belo Horizonte	Minas Gerais	02
Botelhos	Minas Gerais	01
Conselheiro Lafaiete	Minas Gerais	01
Montes Claros	Minas Gerais	02
Pouso Alegre	Minas Gerais	01
Santa Luzia	Minas Gerais	01
Santa Rita do Sapucaí	Minas Gerais	01
São Sebastião do Oeste	Minas Gerais	01
Varginha	Minas Gerais	01
Verdelândia	Minas Gerais	01
Ananindeua	Pará	01
Marabá	Pará	01
Campina Grande	Paraíba	01
Coremas	Paraíba	01
Pombal	Paraíba	01
Almirante Tamandaré	Paraná	01
Bandeirantes	Paraná	01
Campo Largo	Paraná	01
Cornélio Procópio	Paraná	01
Curitiba	Paraná	12
Londrina	Paraná	01
São José dos Pinhais	Paraná	01

TABELA 1- CIDADES E ESTADOS DOS PROFESSORES QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA (CONCLUSÃO)

CIDADE	ESTADO	QUANTIDADE
Belo Jardim	Pernambuco	01
Recife	Pernambuco	01
Guadalupe	Piauí	01
Piriri	Piauí	01
Cabo Frio	Rio de Janeiro	01
Duque de Caxias	Rio de Janeiro	01
Macaé	Rio de Janeiro	01
Nova Iguaçu	Rio de Janeiro	01
Rio das Ostras	Rio de Janeiro	02
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	08
São Gonçalo	Rio de Janeiro	01
Volta Redonda	Rio de Janeiro	01
Natal	Rio Grande do Norte	03
Parnamirim	Rio Grande do Norte	01
Alegrete	Rio Grande do Sul	01
Barra do Ribeiro	Rio Grande do Sul	01
Camaquã	Rio Grande do Sul	01
Canoas	Rio Grande do Sul	01
Caxias do Sul	Rio Grande do Sul	01
Erebango	Rio Grande do Sul	01
Feliz	Rio Grande do Sul	01
Jaguarão	Rio Grande do Sul	01
Nova Santa Rita	Rio Grande do Sul	01
Triunfo	Rio Grande do Sul	01
Nova Mamoré	Rondônia	01
Blumenau	Santa Catarina	01
Capivari de Baixo	Santa Catarina	01
Dona Emma	Santa Catarina	01
Jaraguá do Sul	Santa Catarina	01
Americana	São Paulo	01
Campinas	São Paulo	01
Campo Limpo Paulista	São Paulo	01
Carapicuíba	São Paulo	01
Cotia	São Paulo	02
Guarulhos	São Paulo	01
Igarai Mococa	São Paulo	01
Jaboticabal	São Paulo	01
Jardinópolis	São Paulo	01
Leme	São Paulo	01
Lins	São Paulo	01
Santa Rita do Passa Quatro	São Paulo	01
Santos	São Paulo	02
São Bernardo do Campo	São Paulo	01
São Paulo	São Paulo	05
Torrinha	São Paulo	01
Moita Bonita	Sergipe	01

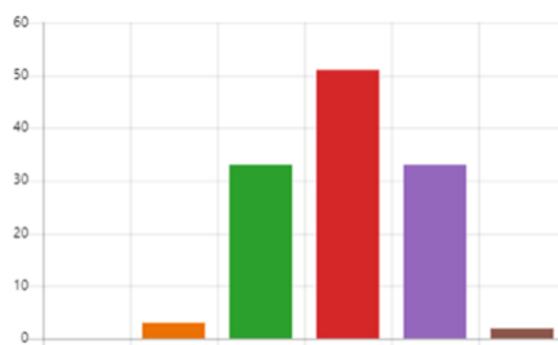
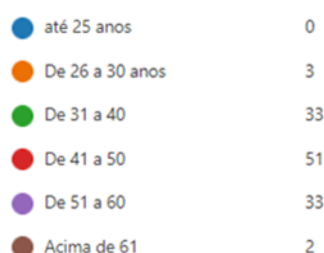
Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Para compreender o perfil dos respondentes foram realizadas perguntas com esse propósito. Como será visto no Gráfico (7), no qual detalha a faixa etária dos docentes. A faixa etária predominante foi de 41 a 50 anos, com um número de 51 respostas. Em seguida vieram as faixas etárias de 26 a 30 anos e 51 a 60 anos empatadas com 33 respostas cada.

GRÁFICO 7 – PERFIL DA FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES

2. Qual é a sua faixa etária?

[Mais Detalhes](#)



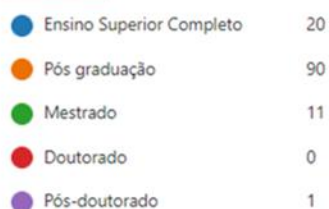
Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Já o Gráfico (8) trouxe o grau de escolaridade desses docentes, mostrando que 90 deles possuem pós-graduação, 11 com mestrado e dentro desse grupo, um com pós-doutorado.

GRÁFICO 8 – GRAU DE ESCOLARIDADE DOS PROFESSORES

3. Qual é a sua escolaridade?

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

O Gráfico (9) demonstra os dados referentes ao tempo que esses docentes exercem a função de professor. A opção mais escolhida foi a última, na qual correspondia ao tempo de mais de 15 anos em atividade. Já as opções entre 10 e 15 anos, e de 5 e 10 anos, ficaram quase empatadas como é possível verificar abaixo.

GRÁFICO 9 – TEMPO QUE EXERCE A FUNÇÃO DE PROFESSOR

6. Há quanto tempo você exerce a função de professor?

[Mais Detalhes](#)

Menos de 1 ano	1
Entre 1 ano e 4 anos	7
Entre 5 anos e 10 anos	23
Entre 10 anos e 15 anos	21
Mais de 15 anos	70



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

A maioria deles atua na rede pública de ensino, seja em escola estadual ou municipal como visto Gráfico (10). Na rede pública estadual são 66, rede pública municipal corresponde a 54 e na rede privada 33. Logo abaixo, também, no Gráfico (11) os dados são relacionados às séries do Ensino Fundamental II, em que esses professores lecionam.

GRÁFICO 10 – PERFIL DA INSTITUIÇÃO EM QUE LECIONA

7. Em que tipo de instituição de ensino você trabalha? Pode marcar mais de uma opção.

[Mais Detalhes](#)

Rede privada	33
Rede pública estadual	66
Rede pública municipal	54



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

GRÁFICO 11- SÉRIE EM QUE LECIONA

8. Em qual série você leciona? Pode marcar mais de uma opção.

[Mais Detalhes](#)

6º ano do Ensino Fundamenta...	74
7º ano do Ensino Fundamenta...	71
8º ano do Ensino Fundamenta...	74
9º ano do Ensino Fundamenta...	83



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

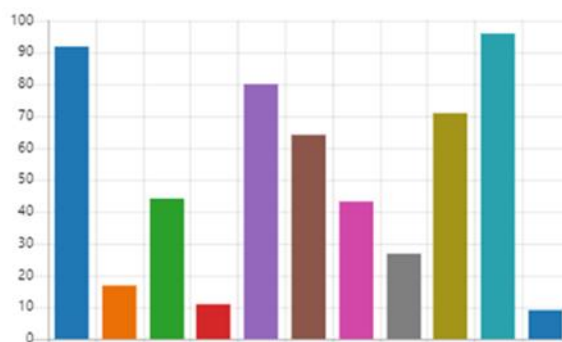
Nas perguntas mais direcionadas para compreender como esses profissionais se informam, obteve-se o seguinte resultado, como o exibido o Gráfico (12). As redes

sociais em primeiro lugar com 96 das respostas, vindo na sequência jornal *on-line* com 92 e, logo depois, como pouca diferença, a TV aberta com 80 respostas.

GRÁFICO 12 – MEIOS QUE UTILIZA PARA SE INFORMAR

9. Quais os meios que você utiliza para se informar? Marque os três mais utilizados.

[Mais Detalhes](#)



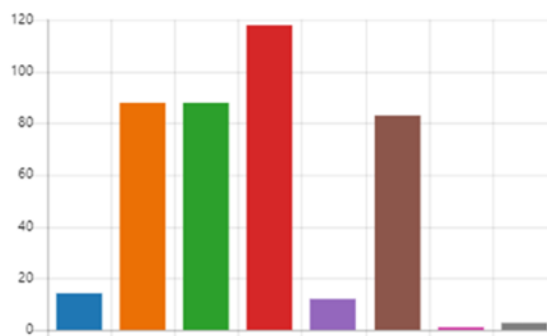
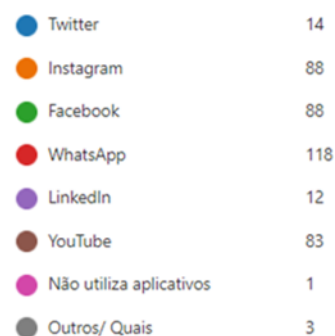
Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Já quando foi perguntado sobre os aplicativos mais utilizados, a ordem das escolhas foram *WhatsApp*, *Instagram*, *Facebook*. O *WhatsApp* com 118 respostas e o *Instagram* e *Facebook* seguiram empatados com 88 respostas. O *YouTube* registrou 83 respostas e somente um docente não utiliza nenhum aplicativo. A opção outros/quais registrou três respostas, sendo elas: *Tik Tok*, ferramentas do *Google* e o *Telegram*. Os dados podem ser vistos no Gráfico (13) logo abaixo.

GRÁFICO 13 – APLICATIVOS MAIS USADOS

10. Dos aplicativos abaixo, qual você utiliza com mais frequência? Marque os três mais utilizados.

[Mais Detalhes](#)



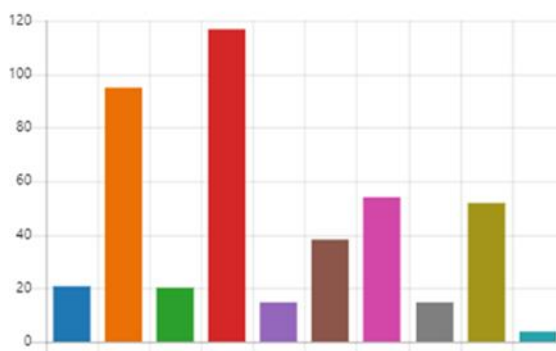
Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Entre os assuntos mais pesquisados pelos docentes que responderam ao questionário, o tema Educação ficou em primeiro lugar com 117 respostas, seguido por Cultura com 95 e em terceiro, os assuntos relacionados à Política com 54, conforme o Gráfico (14). A opção outros/quais recebeu quatro respostas. São elas: saúde mental (uma vez); saúde (duas vezes); mundo dos famosos (uma vez) e assuntos relacionados à Língua Portuguesa (uma vez).

GRÁFICO 14 – ASSUNTOS DE MAIS INTERESSE NA MÍDIA

12. Quais dos assuntos abaixo você tem mais interesse nos veículos de comunicação ou nos aplicativos? Pode marcar até três opções.

[Mais Detalhes](#)



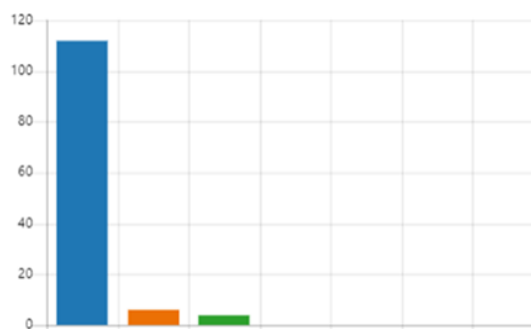
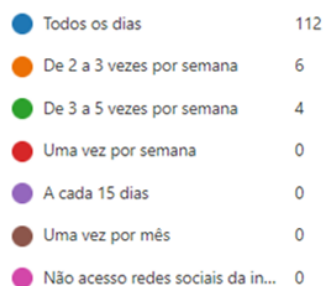
Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Para 112 dos respondentes o acesso às redes sociais é diário. Para seis o acesso é de 2 a 3 vezes por semana, e quatro de 3 a 5 vezes por semana. O Gráfico (15) traz essas informações.

GRÁFICO 15 – FREQUÊNCIA DE ACESSO ÀS REDES SOCIAIS

14. Com qual frequência você acessa as redes sociais da internet?

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Quase a totalidade de quem respondeu às questões realiza a verificação da data de publicação dos conteúdos nas redes sociais. O número foi de 102 afirmando que sempre faz a verificação, 17 disse que raramente faz essa verificação e somente três nunca realizam a verificação. As informações estão no Gráfico (16).

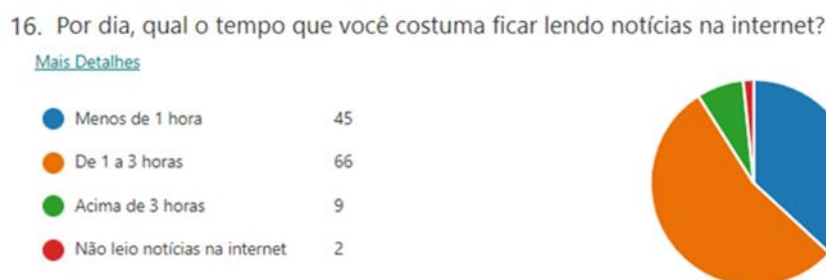
GRÁFICO 16 – FREQUÊNCIA DE VERIFICAÇÃO DA DATA DE PUBLICAÇÃO DOS CONTEÚDOS NAS REDES SOCIAIS



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

O tempo de permanência diária em que costumam ficar na internet lendo notícias foi o de 1 a 3 horas por dia, com 66 respostas, seguida por menos de 1 hora, com 45 respostas. Somente duas pessoas afirmaram que não leem notícias na internet, como é possível verificar os dados no Gráfico (17).

GRÁFICO 17 – TEMPO DE PERMANÊNCIA NAS REDES SOCIAIS LENDO NOTÍCIAS



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

No Gráfico (18) estão os dados relacionados à frequência de verificação da fonte da notícia. E novamente o índice foi alto. Dos participantes, 96 docentes disseram que sempre fazem a verificação da fonte da notícia, 21 raramente e apenas três nunca realizam a conferência. Entre eles, apenas dois não leem notícias nas redes sociais.

GRÁFICO 18 – FREQUÊNCIA EM QUE VERIFICA A FONTE DA INFORMAÇÃO

17. Com qual frequência você costuma verificar a fonte da notícia que leu nas redes sociais da internet?

[Mais Detalhes](#)

● Nunca	3
● Raramente	21
● Sempre	96
● Não leio notícias nas redes so...	2



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Quando é para conferir em outros sites a mesma informação, os números são bem próximos. 49 disseram que muitas vezes fazem a conferência, 40 disseram que fazem sempre e 31 raramente. As duas últimas alternativas, nunca e não leem notícias na internet, foi marcada uma vez em cada uma delas, como mostra o Gráfico (19).

GRÁFICO 19 – FREQUÊNCIA EM QUE CONFERE A INFORMAÇÃO EM OUTROS SITES

18. Com qual frequência você confere em outros sites a mesma notícia que você recebeu por aplicativos de mensagens ou de redes sociais?

[Mais Detalhes](#)

● Sempre	40
● Muitas vezes	49
● Raramente	31
● Nunca	1
● Não leio notícias nas redes so...	1



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

O Gráfico (20) mostra que 84 docentes afirmaram que sempre leem a notícia na íntegra antes de ela ser compartilhada. 30 afirmaram que muitas vezes leem antes de compartilhar, seis raramente e somente dois nunca compartilham antes de finalizar a leitura.

GRÁFICO 20 – FREQUÊNCIA EM QUE LÊ A NOTÍCIA NA ÍNTEGRA

19. Com qual frequência você costuma ler uma notícia na íntegra antes de compartilhar?

[Mais Detalhes](#)

● Sempre	84
● Muitas vezes	30
● Raramente	6
● Nunca	2



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Finalizada a primeira fase da pesquisa, na qual trouxe um pouco do perfil desses professores, agora as perguntas seguintes foram associadas ao universo das *fake news*. E a primeira pergunta era sobre se achar capacitado ou não a identificar uma notícia falsa. O Gráfico (21) traz esse resultado, e das 122 respostas, somente seis docentes afirmaram que se sentem extremamente capacitados para identificar uma notícia falsa. Já 59 deles, às vezes capacitado e somente quatro nada capacitado.

GRÁFICO 21 – CAPACITADO PARA IDENTIFICAR UMA NOTÍCIA FALSA

20. Você se acha capaz de identificar uma notícia falsa?

[Mais Detalhes](#)

● Extremamente capacitado	6
● Muito capacitado	44
● Às vezes capacitado	59
● Pouco capacitado	9
● Nada capacitado	4



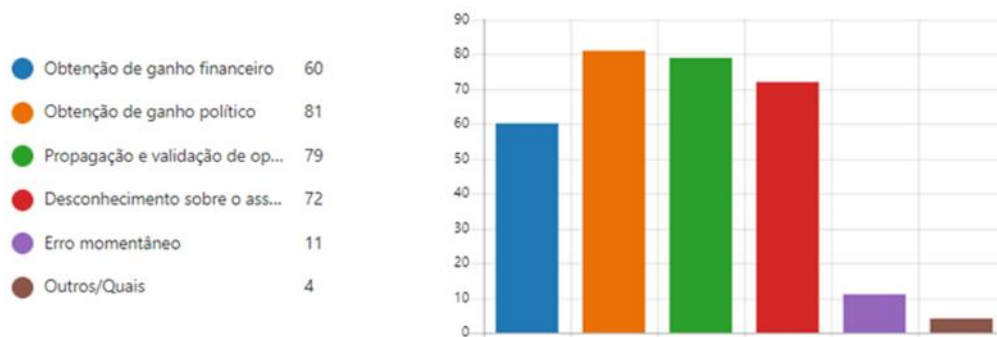
Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Quando foi perguntado o motivo de alguém criar/repassar uma notícia falsa, a resposta mais escolhida foi para a de obtenção de ganho político, com 81. Em seguida, propagação e validação de opinião e/ou crenças, e com 79, e desconhecimento sobre o assunto obteve 72 respostas conforme o Gráfico (22). A opção outros/quais registrou quatro respostas e esses respondentes escrevem: desonestidade e más intenções; propagação do medo e terror; difamação, e infelizmente má fé.

GRÁFICO 22 – MOTIVO DE ALGUÉM CRIAR UMA *FAKE NEWS*

21. Para você, qual seria o motivo para alguém criar e/ou repassar uma notícia falsa? Pode marcar mais de uma opção.

[Mais Detalhes](#)



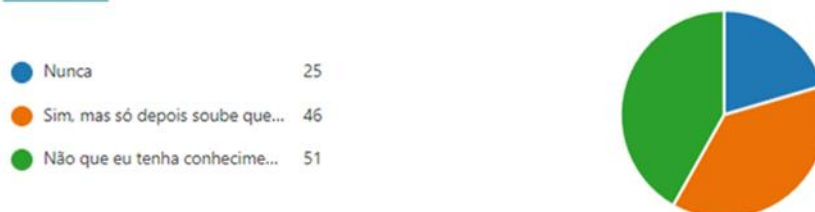
Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

A pergunta sobre se já haviam compartilhado uma *fake news* obteve um resultado bastante equilibrado. A alternativa, não que tenha tido conhecimento, obteve 51 das respostas; 46 disseram que sim, mas só depois tiveram conhecimento de que era um *fake news*, e 23 disseram que nunca compartilharam uma notícia falsa. No Gráfico (23) é possível encontrar essas informações.

GRÁFICO 23 – SE JÁ COMPARTILHOU UMA NOTÍCIA FALSA

23. Você já compartilhou alguma notícia falsa?

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

No Gráfico (24) é possível ver o resultado para a pergunta 24 que aborda a questão da disseminação de notícias falsas nas redes sociais. Somente um respondente afirmou que não sabe avaliar se as redes sociais da internet ajudam na disseminação de notícias falsas. A alternativa, concordam com a afirmação de que as redes sociais ajudam na disseminação dessas notícias obteve 61 respostas e a alternativa, concordam totalmente com a afirmação foi de 60 respostas. As demais, discordo e discordo totalmente não registrou nenhuma resposta. Ou seja, quase na

sua totalidade, 121 respondentes, concordam que as redes sociais ajudam na disseminação de *fake news*.

GRÁFICO 24 – SE ACREDITA QUE AS REDES SOCIAIS AJUDAM A DISSEMINAR NOTÍCIAS FALSAS

24. Você acredita que as redes sociais de internet ajudam na disseminação de notícias falsas?

[Mais Detalhes](#)

Concordo totalmente	60
Concordo	61
Discordo	0
Discordo totalmente	0
Não sei avaliar	1



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

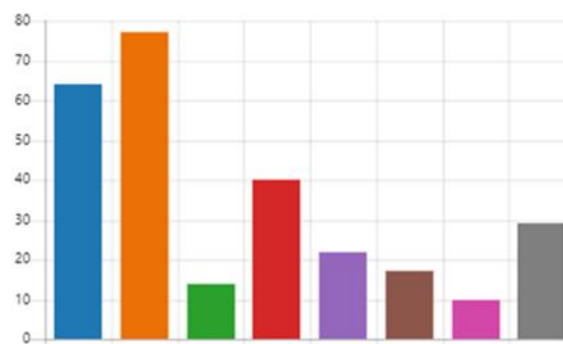
Dos termos que circulam nas redes sociais, o mais conhecido foi ou Algoritmo, com 77 respostas, em segundo lugar, Bolha digital, com 64 e em terceiro *Deep fake* com 40 respostas. O Gráfico (25) mostra esses números, como também o de que 29 desses docentes não conhecem o significado de nenhum desses termos.

GRÁFICO 25 – TERMOS QUE CONHECE O SIGNIFICADO

25. Dos termos abaixo, qual ou quais você conhece o significado? Pode marcar mais de uma alternativa.

[Mais Detalhes](#)

Bolha digital	64
Algoritmo	77
Click-bait	14
Deep fake	40
Phishing	22
Busca reversa de imagens	17
Busca lateral	10
Não conheço o significado de...	29



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Em relação ao hábito de consultar as agências de checagem, a agência mais citada foi a Fato ou *Fake*, com 62 menções, depois o UOL Confere, sendo mencionada com 41 vezes. A opção referente a de não consultar nenhuma agência de checagem também registrou 41 citações, como é possível verificar no Gráfico (26). Dentro desse

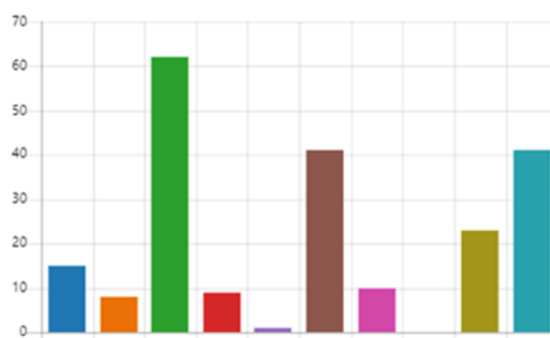
universo de respostas, a região do Brasil que menos faz checagem de informação é a do Sul, tendo o Estado do Paraná apresentado o maior índice, com 12 respostas, segundo análise realizada.

GRÁFICO 26 – AGÊNCIAS DE *FACT-CHECKING* QUE COSTUMAM USAR

26. Quais agências de *fact-checking* (agência de checagem de informação) você costuma consultar quando se depara com algum conteúdo duvidoso? Pode marcar mais de uma opção.

[Mais Detalhes](#)

● Agência Lupa	15
● Aos Fatos	8
● Fato ou Fake	62
● Comprova	9
● Vaza, Falsiane	1
● UOL Confere	41
● Estadão Verifica	10
● O Truco/ Agência Pública	0
● Boatos.org	23
● Não consulto nenhuma agênc...	41



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Ao entrar na última parte da pesquisa com os docentes, os resultados obtidos foram bem significativos e relevantes para a conclusão desta dissertação. As primeiras perguntas dessa etapa eram para identificar se o *post* disponibilizado seria ou não uma *fake news*. Não houve unanimidade nas respostas, mas a maioria fez a opção pela escolha acertada, como exceção daquele que trazia a informação verdadeira. A margem foi muito pequena entre uma opção e outra, como poderá ser visto no Gráfico (30) que traz o resultado da escolha realizada pelos docentes. Vale lembrar que dos cinco *posts* disponibilizados, quatro eram *fake news* e somente um continha uma informação verdadeira. O *post* verdadeiro era sobre o texto publicado no período *Aerosol and Air Quality Research*, relacionado à umidade do ar que pode ajudar a reduzir o contágio do novo coronavírus.

O primeiro *post* é um tuíte atribuído ao jornal O Globo, como mostra a Figura (5). Nele, 106 professores responderam ser uma *fake news* e apenas 16 consideraram a informação com sendo verdadeira, apresentado um bom índice de identificação acertada para o conteúdo. A Figura (5) e o Gráfico (27) são referentes ao primeiro *post*.

FIGURA 5 – TUÍTE JORNAL O GLOBO

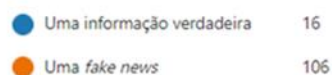


Fonte: Agência Lupa (2021).

GRÁFICO 27 – RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO TUÍTE DO JORNAL O GLOBO

27. Analise o tuíte do jornal O Globo que circulou nas redes sociais, no mês de janeiro de 2020, e sem realizar qualquer busca na internet, marque a opção que achar a correta. Não se preocupe se a resposta for ou não a certa. Apenas leia e marque uma das opções. Para você a informação do tuíte do O Globo é:

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

No segundo *post*, foi apresentado um suposto comunicado como sendo da BR Petrobras. Somente 13 docentes responderam que era uma informação verdadeira, os demais 109 afirmaram ser uma *fake news*. A Figura (6) representa o comunicado inserido na pesquisa e o Gráfico (28) traz os resultados das escolhas feitas pelos docentes.

FIGURA 6 – COMUNICADO BR PETROBRAS

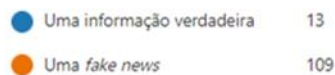


Fonte: Agência Lupa (2021).

GRÁFICO 28 – RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO COMUNICADO DA BR PETROBRAS

28. Analise o comunicado da BR Petrobras que circulou nas redes sociais, no mês de março de 2020, e sem realizar qualquer busca na internet, marque a opção que achar a correta. Não se preocupe se a resposta for ou não a certa. Apenas leia e marque uma das opções. Para você a informação do comunicado da BR Petrobras é:

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

No comunicado que usava a identidade da Caixa Econômica Federal, 94 marcaram como sendo uma *fake news* e 28 consideraram como sendo uma informação verdadeira. Como é possível ver na Figura (7) o comunicado e no Gráfico (29) o resultado.

FIGURA 7 – COMUNICADO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



Fonte: Agência Lupa (2021).

GRÁFICO 29 – RESULTADO DO COMUNICADO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

29. Analise o comunicado da Caixa Econômica Federal que circulou nas redes sociais, no mês de abril de 2020, e sem realizar qualquer busca na internet, marque a opção que achar a correta. Não se preocupe se a resposta for ou não a certa. Apenas leia e marque uma das opções.

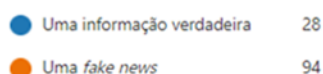
Reprodução do texto na íntegra e sem qualquer edição:

“A caixa bloqueou cerca de 187.000 CPF's que não poderão receber a segunda parcela do Auxílio emergencial, por terem sido cadastrado em compras de aparelhos eletrônicos antes de 10 dias após o recebimento do auxílio, Segundo o Presidente da caixa, isso é visando auxiliar apenas quem realmente precisa.

A fiscalização continuará até o término do pagamento das primeiras parcelas”

Para você a informação do comunicado da Caixa Econômica Federal é:

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

O post sobre um trecho do texto publicado na revista *Aerosol and Air Quality Research*, apresentado aos docentes, foi o que trouxe a resposta mais equilibrada, houve quase um empate. A escolha de ser uma *fake news* foi a feita por 62 dos participantes e 60 consideraram a informação como sendo verdadeira. Vale lembrar que esse era o único post em que a informação disponibilizada a eles era verdadeira.

Portanto, 62 fizeram uma escolha equivocada, como demonstra o Gráfico (30). A Figura (8) apresenta pessoas em uma fila.

FIGURA 8 – PESSOAS EM FILA



Fonte: Agência Lupa (2021).

GRÁFICO 30 – RESULTADO DA ANÁLISE DO *LIDE* DISPONIBILIZADO

30. Analise o título e o *lide* do texto publicado periódico *Aerosol and Air Quality Research*, de agosto de 2020, e sem realizar qualquer busca na internet marque a opção que achar a correta. Não se preocupe se a resposta for ou não a certa. Apenas leia e marque uma das opções.

Reprodução do texto na íntegra e sem qualquer edição:

Título: "Umidade do ar pode ajudar a reduzir contágio do novo coronavírus"

Lide: "Segundo pesquisa publicada no periódico *Aerosol and Air Quality Research*, o vírus tende a se propagar com mais facilidade em ambientes mais secos. Um grupo de pesquisadores alemães e indianos concluiu que a umidade relativa do ar pode "influenciar fortemente" a propagação do novo coronavírus entre pessoas em ambientes fechados".

Para você o texto publicado no *Aerosol and Air Quality Research* abaixo é:

[Mais Detalhes](#)

● Informação verdadeira	60
● Uma <i>fake news</i>	62



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

A última postagem, Figura (9) trazia o trecho de um conteúdo publicado no *diariobrasil.org*, referente à morte de seis pessoas no estágio final dos testes da vacina contra à Covid-19. A opção para 78 participantes foi a de considerarem esse trecho uma *fake news* e 44 como sendo uma informação verdadeira. O Gráfico (31) apresenta o resultado das escolhas.

FIGURA 9 – CHAMADA DO TEXTO
Seis pessoas morreram no estágio final dos testes da Pfizer com a vacina COVID-19



GRÁFICO 31 – RESULTADO DA ANÁLISE DO TRECHO DO DIÁRIO DO BRASIL

31. Analise o trecho de conteúdo publicado pelo site diariodobrasil.org, do mês de dezembro de 2020, e sem realizar qualquer busca na internet, marque a opção que achar a correta. Não se preocupe se a resposta for ou não a certa. Apenas leia e marque uma das opções.

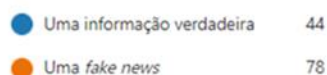
Reprodução do texto na íntegra e sem qualquer edição:

Chamada: Seis pessoas morreram no estágio final dos testes da Pfizer com a vacina COVID-19.

Chamada com o texto em inglês original: FDA: Six people die during Pfizer vaccine trial

Para você a informação publicada no diariodobrasil.org é:

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Encerrada essa primeira parte, a pesquisa dava início à segunda etapa, da última fase, na qual não era mais necessário identificar a informação como verdadeira ou falsa, mas sim, escolher como inserir as *fake news* em suas práticas alinhadas às habilidades da BNCC. Nela os docentes deveriam escolher entre: as quatro habilidades da BNCC ofertadas; entre a opção de não trabalharem com a *fake news*, ou ainda, a alternativa outros/quais.

O primeiro *post*, deste grupo, era referente a um texto do colunista Rodrigo Constantino, publicado no jornal Gazeta do Povo, no dia 13 de maio de 2020. Como é possível ver no Gráfico (32), a habilidade da BNCC “(EF67LP03), comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade” (BNCC, 2017, p. 163), obteve 75 escolhas. A alternativa de não trabalhar com essa *fake news* foi feita 18 vezes. A Figura (10)

mostra a imagem característica da coluna do articulista no jornal com o título do artigo e o Quadro (9) relaciona as habilidades da BNCC.

FIGURA 10 – COLUNA DO ARTICULISTA RODRIGO CONSTANTINO



Fonte: Agência Lupa (2021).

QUADRO 9 – HABILIDADES DA BNCC

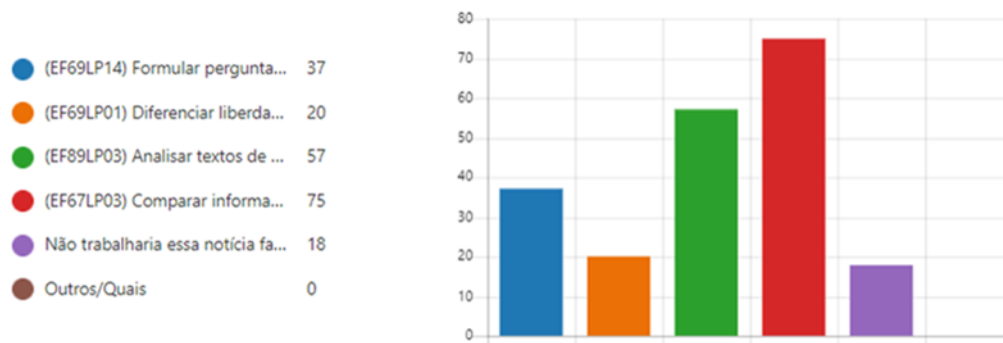
Habilidades
(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. (BNCC, 2017, p. 145).
(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. (BNCC, 2017, p. 141).
(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (BNCC, 2017, p. 177).
(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (BNCC, 2017, p. 163).
Não trabalharia essa notícia falsa.
Outros/Quais

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

GRÁFICO 32 – RESULTADO DA ESCOLHA DA HABILIDADE DA BNCC PELOS DOCENTES REFERENTE À COLUNA DE RODRIGO CONSTANTINO

32. O artigo de opinião, do colunista Rodrigo Constantino, foi publicado no jornal Gazeta do Povo, no dia 13 de maio de 2020, e teve mais de mil compartilhamentos no *Facebook* no mesmo dia, segundo a checagem da Agência Lupa. Diante dessas informações, escolha abaixo a habilidade da BNCC que você trabalharia esta *fake news* com seus alunos. Pode marcar mais de uma opção.

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

O segundo *post*, referente ao texto publicado no site Terra Brasil Notícias, no dia 21 de setembro de 2020, a escolha recaiu sobre a habilidade “(EF09LP010), analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc” (BNCC, 2017, p. 177), com 77 escolhas. A Figura (11) demonstra a imagem do título da ‘reportagem’, o Quadro (10) relaciona as habilidades da BNCC e no Gráfico (33) todas as escolhas realizadas pelos docentes. Nele é possível verificar que a opção de não trabalhar com a notícia falsa, foi marcada 10 vezes.

FIGURA 11 – TÍTULO DO TEXTO DO SITE TERRA BRASIL NOTÍCIAS

BRASIL
**MAIS DA METADE DO DINHEIRO DESTINADO
 PARA COMBATER A COVID-19 FOI DESVIADA
 POR GOVERNADORES E PREFEITOS**

Por Terra Brasil Notícias setembro 21, 2020

Fonte: Agência Lupa (2021).

QUADRO 1 - HABILIDADES DA BNCC

Habilidades	Texto do <i>post</i>
(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. (BNCC, 2017, p. 141).	O texto a seguir foi publicado pelo site Terra Brasil Notícias Título: “Mais da metade do dinheiro destinado para combater a Covid-19 foi desviada por governadores e prefeitos” Texto: “Mais da metade da ajuda destinada pelo Governo Federal para combater a Covid-19 foi desviada por governadores e prefeitos. Com uma insistência por autonomia nas ações durante a pandemia do novo coronavírus, os executivos estaduais e municipais foram responsáveis pelo desvio de 60% da verba enviada, de acordo com o balanço divulgado pela Polícia Feral. Seja na compra de testes rápidos, respiradores ou por meio de superfaturamento em insumos básicos, as ações foram facilitadas por meio da lei de emergência, em que os governadores e prefeitos não necessitam de licitações durante o combate ao vírus. Conforme consta no relatório da PF, de R\$ 1,3 bilhões destinados para o enfrentamento, R\$ 775 milhões foram desviados. Operações por todo o país já acontece para apurar as corrupções. O governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, foi afastado do seu cargo após ser pego em um esquema de corrupção na Saúde do Estado. Em um vídeo, publicado no Terra Brasil Notícias, um prefeito petista revela que ganharia R\$ 1,3 milhão , enquanto o comércio estivesse fechado.
(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. (BNCC, 2017, p. 177).	
(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. (BNCC, 2017, p. 163).	
(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. (BNCC, 2017, p. 163).	
Não trabalharia essa notícia falsa.	
Outros/Quais	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

GRÁFICO 33 – RESULTADO DA ESCOLHA DA HABILIDADE DA BNCC FEITA PELOS DOCENTES REFERENTE AO TEXTO PUBLICADO NO SITE TERRA BRASIL NOTÍCIAS



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

O terceiro *post* dessa etapa tratava de um artigo do colunista Alexandre Garcia, do dia 15 de julho de 2020, publicado no Página do Estado, como visto na Figura (12). Nele, a habilidade da BNCC mais escolhida pelos docentes foi a “(EF67LP03) que diz: “comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade” (BNCC, 2017, p. 163). A terceira opção desse *post* foi anulada, foi houve duplicidade. O Quadro (11) relaciona as habilidades da BNCC e o Gráfico (34) demonstra as informações.

FIGURA 12 – COLUNA DO ARTICULISTA ALEXANDRE GARCIA



Fonte: Agência Lupa (2021).

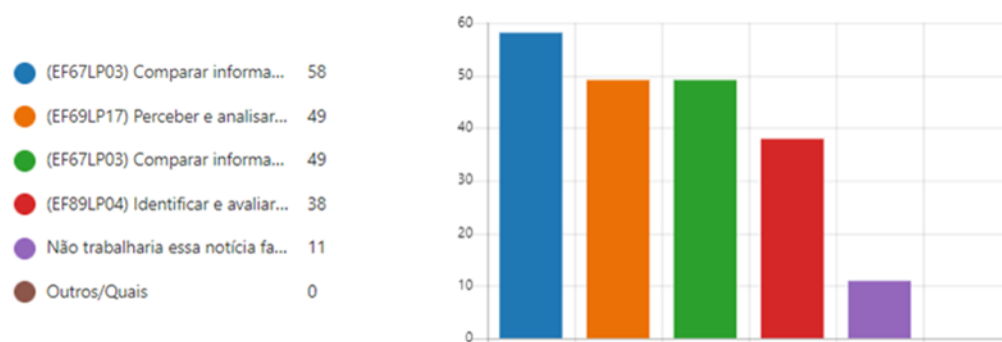
QUADRO 11 – HABILIDADES DA BNCC

Habilidades	Texto do <i>post</i>
(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (BNCC, 2017, p. 163).	“No ano passado, houve 4.889.000 mortes. Neste ano, em 186 dias, 2.336.000 mortes. Dividido pelo número de dias do ano passado, 365 dias, nós temos 13.394 mortes diárias em média no Brasil no ano passado. Neste ano, dividindo 2.336.000 até o dia 5 [de julho], 186 dias, temos 12.559 mortes. Estamos com menos mortes diárias neste ano em relação ao ano passado: 835 mortes diárias a menos”.
(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (...) o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao	

consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). (BNCC, 2017, p. 145).	
(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (BNCC, 2017, p. 163).	
(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (BNCC, 2017, p. 177).	
Não trabalharia essa notícia falsa.	
Outros/Quais	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

GRÁFICO 34 – RESULTADO DA ESCOLHA DA HABILIDADE DA BNCC FEITA PELOS DOCENTES REFERENTE AO TEXTO PUBLICADO NA COLUNA DO ARTICULISTA ALEXANDRE GARCIA



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

No último *post* dessa série, foi o relacionado a um suposto caso de uma criança com coronavírus, em São Luís, divulgado no dia 05 de fevereiro de 2020, no site do Luís Cardoso, ver Figura (13). Neste *post* a habilidade mais escolhida foi a “(EF07LP01), distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado” (BNCC, 2017, p. 163). O Quadro (12), relaciona as habilidades da BNCC e o Gráfico (35) mostra como foi a escolha dos docentes.

FIGURA 13 – TEXTO PUBLICADO NO SITE DO LUÍS CARDOSO



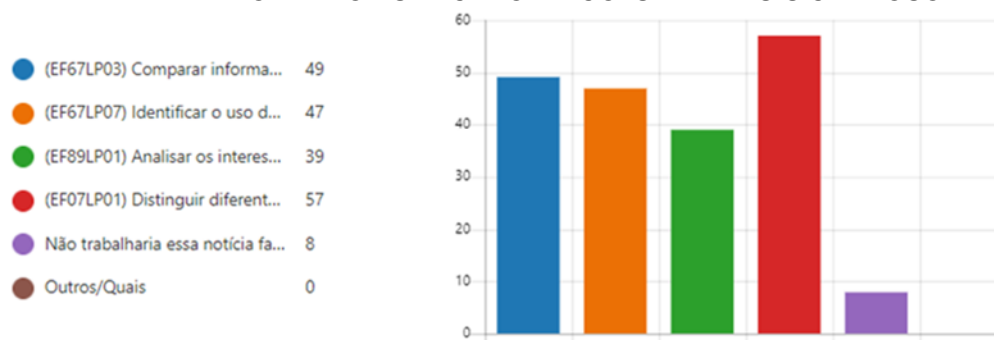
Fonte: Agência Lupa (2021).

QUADRO 12 – HABILIDADES DA BNCC

Habilidades	Texto do post
(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (BNCC, 2017 p. 163).	Título: "ALERTA! Hospital São Domingos registra caso de criança com Coronavírus em São Luís"
(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. (BNCC, 2017, p. 163).	
(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (BNCC, 2027, p. 177).	
(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. (BNCC, 2017, p. 163).	
Não trabalharia essa notícia falsa.	
Outros/Quais	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

GRÁFICO 35 – RESULTADO DA ESCOLHA DA HABILIDADE DA BNCC FEITA PELOS DOCENTES REFERENTE AO TEXTO PUBLICADO NA COLUNA DE LUÍS CARDOSO



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Mais uma etapa encerrada. A próxima e com uma subdivisão no qual os docentes deveriam optar por trabalhar com a *fake news* da seguinte maneira: somente com a disciplina de Língua Portuguesa; de forma interdisciplinar; de não trabalhar, não sei, ou ainda, outro/quais.

A primeira informação disponibilizada estava relacionada a um suposto comunicado da Marinha do Brasil, indicando o uso do tratamento precoce, conforme a Figura (14). Para essa questão, os docentes fizeram a escolha pela interdisciplinaridade, optando por ela 84 vezes, seguida pela de não trabalhar com a *fake news*, com 25 vezes, conforme mostra o Gráfico (36). O Quadro (13) que contempla as opções.

FIGURA 14 – COMUNICADO DA MARINHA DO BRASIL



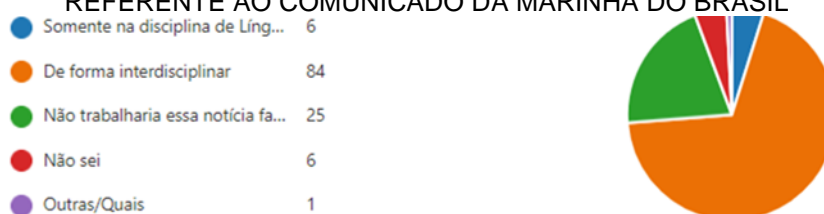
Fonte: Agência Lupa (2021).

QUADRO 13 – OPÇÃO DE INSERÇÃO DAS *FAKE NEWS*

Forma de Trabalho	Texto do <i>post</i>
Somente na disciplina de Língua Portuguesa.	Título do vídeo no YouTube: “URGENTE! NOVO PROTOCOLO IVERMECTINA MARINHA DO BRASIL P/ A COVID-19, URGENT! NEW IVERMECTIN PROTOC Texto do protocolo: 1 – Introdução: Enquanto se buscam terapias eficazes contra a COVID-19. Novos agentes farmacológicos surgem como potenciais tratamentos. O antiparasitário ivermectina é um dos medicamentos que vêm sendo estudados e que recentemente tem chamada a atenção da comunidade científica. A justificativa para o uso desse anti-helmíntico é que estudos in vitro mostraram a capacidade da droga de reduzir a replicação do RNA viral do SARS-CoV-2, ao se ligar a proteínas de transporte celular e impedir a entrada do vírus no núcleo da célula. Da mesma forma, sua ação in vitro em outros vírus de RNA também já havia sido demonstrada. A Ivermectina é considerada uma droga com alto perfil de tolerabilidade e segurança relacionada a efeitos adversos que são raros e classificados como leves.
De forma interdisciplinar.	
Não trabalharia essa notícia falsa.	
Não sei	
Outros/Quais	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

GRÁFICO 36 – RESULTADO DA ESCOLHA DA HABILIDADE DA BNCC FEITA PELOS DOCENTES REFERENTE AO COMUNICADO DA MARINHA DO BRASIL



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

No *post* seguinte, relacionado a participação de um médico no programa Pânico, o resultado foi bastante parecido com o do *post* anterior. A opção por trabalhar de forma interdisciplinar foi a de 84 professores, a de não trabalhar essa *fake news*, foi a escolha de 22 deles, conforme mostra os dados no Gráfico (37). A Figura (15) traz a imagem do entrevistado e o Quadro (14) contempla as opções de trabalho.

FIGURA 15 – ENTREVISTADO DO PROGRAMA PÂNICO



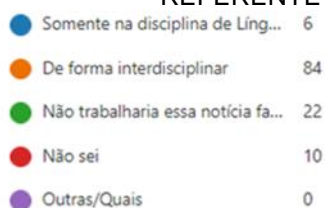
Fonte: Agência Lupa (2021).

QUADRO 14 – OPÇÃO DE INSERÇÃO DAS FAKE NEWS

Forma de trabalho	Post
Somente na disciplina de Língua Portuguesa.	Paulo Porto de Melo participou do programa Pânico da rádio Jovem Pan e durante a entrevista citou informações e dados falsos sobre a pandemia da Covid-19 e sobre a vacina Coronavac, desenvolvida pela farmacêutica Sinovac. Ele afirmou, por exemplo, que o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês), agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, reviu mais de 200 mil óbitos e concluiu que apenas 6% casos eram mortes por Covid-19. Segundo a agência Lupa, em sua checagem, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) analisou os atestados de óbitos por Covid-19 e observou que, em 6% dos casos, a doença do novo coronavírus é a única causa de morte citada no documento. Nos outros 94% dos casos, outras ocorrências são mencionadas junto com a Covid-19. Isso inclui, contudo, sintomas relacionados à própria doença, como pneumonia, insuficiência respiratória, etc. Fala do Dr. Paulo Porto de Melo no programa: "O CDC, por exemplo, uma questão de um mês atrás (...) reviu os mais de 200 mil óbitos e chegou a conclusão que apenas 6% efetivamente de Covid-19".
De forma interdisciplinar.	
Não trabalharia essa notícia falsa.	
Não sei	
Outros/Quais	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

GRÁFICO 37 – RESULTADO DA ESCOLHA DA HABILIDADE DA BNCC FEITA PELOS DOCENTES REFERENTE À ENTREVISTA NO PROGRAMA PÂNICO



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma Forms (2021).

No último *post*, a informação estava relacionada a duas entrevistas do candidato à prefeitura de Belo Horizonte, João Vitor Xavier (Cidadania). Na primeira entrevista havia a afirmação de que “A infecção [Covid-19] em crianças em idade escolar é baixíssima, é muito pequena”. Na segunda, “Estudos da UFMG mostraram que ônibus lotados eram a maior fonte de infecção [por Covid-19] do belo-horizontino”.

Nesse último, os números foram um pouco diferentes, principalmente, em relação à disciplina de Língua Portuguesa. A forma interdisciplinar, mais uma vez foi a mais escolhida, 71 vezes; trabalhar com a disciplina de Língua Portuguesa foi a escolha de 22 professores. O Gráfico (38) traz os números de todas as opções realizadas por eles. Dois professores também deixaram mensagens. A primeira dizia: “Trabalharia propondo uma pesquisa para verificar se a notícia é confiável ou não”. E a outra, “Eu não trabalharia estas *fake news*, pois no colégio em que trabalho não podemos trabalhar assuntos relacionados a política/politicagem. O colégio é particular e há uma orientação da coordenação para que não seja tratado assunto político em sala de aula " de nenhuma espécie", fala da minha chefe. Além de termos um material (apostila) muito extenso, o que impossibilita minha autonomia em levar assuntos diferentes para as turmas.”.

QUADRO 15 – OPÇÃO DE INSERÇÃO DAS *FAKE NEWS*

Forma de trabalho	Post
Somente na disciplina de Língua Portuguesa.	Primeiro trecho: “A infecção [Covid-19] em crianças em idade escolar é baixíssima, é muito pequena” Entrevista à Revista Carta Capital, em 19 de setembro de 2020. Foi considerada pela Agência Lupa como insustentável. Segundo trecho: “Estudos da UFMG mostraram que ônibus lotados eram a maior fonte de infecção [por Covid-19] do belo-horizontino”
De forma interdisciplinar.	
Não trabalharia essa notícia falsa.	
Não sei	
Outros/Quais	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

GRÁFICO 38 – RESULTADO DA ESCOLHA DA HABILIDADE DA BNCC FEITA PELOS DOCENTES REFERENTE À ENTREVISTA À REVISTA CARTA CAPITAL E AO JORNAL HOJE



Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da plataforma *Forms* (2021).

Os resultados obtidos com a pesquisa demonstram como é possível inserir essa temática em sala de aula alinhadas às habilidades da BNCC, visando o desenvolvimento de educação midiática com os alunos. As escolhas feitas pelos professores, dentro desse universo de 122 respondentes, mostram uma disposição de esmiuçar esse assunto, tão debatido nos últimos anos.

A escola pode atuar como sendo a primeira a propor para encerrar esse ciclo instalado e quase sem fim. Ao formar cidadãos mais conscientes e críticos, eles saberão questionar o que recebem da mídia e passarão a ser também criadores e multiplicadores de conteúdo com qualidade, relevância, passando a adotar uma postura de maior responsabilidade diante da informação.

Mais sobre o resultado da pesquisa será abordado nas considerações finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da Covid-19 trouxe ao mundo muitos ensinamentos e provavelmente reflexões acerca do valor à vida. No entanto, trouxe também muita dor, muita mentira, muita manipulação de ideias e de dados, ou seja, muita desinformação. Essas questões foram mencionadas e discutidas ao longo dessa dissertação.

Nesse turbilhão de emoções, foram registradas palavras novas, como infodemia, já vista neste trabalho, mas que vale ser mencionada de novo, considerando o seu significado de ser a propagação em massa de informações, nem sempre comprovadas ou verídicas, sobre a pandemia do coronavírus, e, também, a palavra – a desinfodemia. Esta última é uma resposta da Unesco (2021) diante de tantas mentiras disseminadas no período de pandemia de Covid-19.

Segundo a entidade, a desinfodemia é o oposto da informação, portanto, são as notícias falsas relacionadas ao coronavírus, podendo colocar a vida de seres humanos em risco, sendo mais letal e mais tóxica que os outros tipos de desinformação sobre demais assuntos, como, por exemplo, o terraplanismo⁷. “Para extrair um significado da desinfodemia da Covid-19, considere o seu oposto – a informação. Se a informação dá autonomia (empodera) às pessoas, então a desinformação retira essa autonomia (desimpodera)” (UNESCO, 2021). Nesse sentido, a Unesco chama a atenção para os formatos que essas mensagens, que circulam na internet, por meio de redes sociais, *sites*, *blogs*, e tomam para se passar por informação, elencando quatro deles: “construção de narrativas e memes emotivos; imagens e vídeos fraudulentos, alterados, fabricados ou descontextualizados; sites e identidades oficiais fabricados; e infiltração da desinformação e campanhas orquestradas” (UNESCO, 2020, p. 5).

Como mencionada anteriormente na Introdução desta pesquisa, as notícias falsas sempre existiram, mas nunca tomaram a proporção e a visibilidade que passaram a ter como nos últimos anos. O começo dos perigos dessa disseminação desenfreada foi sinalizado nas eleições americanas em 2016 e não parou mais de assombrar e de causar impacto nas sociedades. Permeando as conversas, sejam

⁷ Termo anticientífico utilizado para explicar que a Terra é plana. É uma teoria conspiratória baseada em algumas passagens da Bíblia, sem comprovação da ciência. O terraplanismo é defendido por negacionistas, ou seja, quem nega a realidade como forma de escapar de verdades que lhes são desconfortáveis. (ARAUJO, 2021)

elas, *on-line* e/ou *off-line*, *fake news* estão sendo disseminadas em proporções nunca vistas, sendo assim, há a urgência em que mais pessoas estejam e sejam preparadas para identificar esse fenômeno mundial que tanto tem causado prejuízos. Portanto, ao chegar ao final desta dissertação, fica evidente a relevância da temática tratada, no que se refere aos nossos dias, e dispor da oportunidade de se trabalhar, com esses conteúdos em lugares que priorizam o saber e o conhecimento, é um privilégio que não pode ser menosprezado.

A pesquisa realizada com os professores de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental II, mostrou como é possível levar e tratar de forma séria a temática. Os 122 respondentes mostraram por meio de suas respostas que estão inseridos no meio digital, buscam por informações, fazem a verificação da fonte da informação. Além disso, identificam uma *fake news*, como ficou demonstrado na primeira fase da terceira etapa, quando foram disponibilizados *post* para realizarem as identificações.

Os respondentes são profissionais da Educação que estão conscientes da importância em não compartilhar uma informação antes de realizar a leitura na íntegra e que compreendem a necessidade de verificar quem está dizendo aquilo, ou seja, a fonte daquela informação e com qual propósito. No entanto, o número de docentes que não conhecem as agências de checagem acabou sendo significativo também, mais de 30% deles não consultam nenhuma agência. Algo que necessita ser mudado e isso foi percebido por alguns no momento em que respondiam ao questionário, pois fizeram essa sinalização por meio de comentários. E é essa compreensão que necessitam ter.

Um outro número acabou tendo destaque também na segunda etapa da pesquisa. Um único docente, dentro desse universo, não soube responder se as redes sociais ajudam ou não a disseminar as notícias falsas, os demais foram unânimes ao afirmarem que sim, elas ajudam a disseminar fazendo as escolhas pelas alternativas “concorda totalmente” e “concorda”.

O resultado da terceira parte, só reforçou como é possível levar esse conteúdo para a sala de aula e desenvolver atividades que desenvolvam habilidades midiáticas em todas as séries do Ensino Fundamental II, como ficou demonstrado por meio das escolhas realizadas pelos docentes. Além disso, compreendem a oportunidade do diálogo com outras disciplinas. Este é um aspecto importante, no qual o professor faz também a escolha pela interdisciplinaridade, ou seja, pela troca de conhecimento e ampliação de práticas e de visões de mundo. Dentro desse universo, apenas um único

docente, respondeu que não trabalharia com nenhuma das *fake news*, disponibilizadas ao longo de toda a pesquisa.

As escolhas pelas habilidades da BNCC foram coerentes diante da informação disponibilizada para eles na pesquisa. Decidiram por habilidades que discutem o fenômeno das *fake news*, analisam a neutralidade ou não do discurso, posicionando-se criticamente diante do texto e buscam por outras fontes, perante a dúvida, analisando a confiabilidade validando ou não o que está posto, entre outras.

Fica evidente, após o término desse trabalho, que não se pode e não se deve ficar somente no campo das ideias quando lidamos com um assunto de tamanha relevância para a atualidade. Ele necessita partir para práticas que desenvolvam em todos os envolvidos, alunos e professores, reflexão, criticidade e consciência da sua extensão. A escola precisa estar atenta à realidade que cerca a todos no cotidiano e quando esses dois campos do conhecimento, a Comunicação e Educação, atuam de forma integrada, que possam surgir ações e propostas que sejam realizadas de forma significativa e efetiva, fazendo avançar nas duas áreas.

A BNCC tem ajudado a pavimentar esse caminho, norteando professores por todo o país com o desejo de alcançar mais cidadãos preparados e educados midiaticamente. Fazendo uma pequena atualização em uma das falas de Paulo Freire, e ao invés de televisão, substituir essa palavra por meios de comunicação, o educador menciona que o “...o mundo encurta, o tempo se dilui: o ontem vira agora; o amanhã já feito. Tudo muito rápido. Debater o que se diz e o que se mostra e como se mostra na ‘televisão’ me parece algo cada vez mais importante” (FREIRE, 1997, p. 157). Isto é, que a mídia seja debatida dentro das salas de aulas, que o texto escrito seja depurado, que a imagem exija reflexões e entendimentos, que as aspas de um porta-voz sejam percebidas de fato como relevante. E isso só é possível com treino e com a troca de ideias.

A escola precisa desenvolver práticas, fazendo com que os alunos sejam mais conscientes de seus atos e dos espaços que ocupam. As informações que recebem e que repassam sejam criteriosamente analisadas para que esse impacto de desinformação perca força ao longo dos anos, como foi visto neste estudo, tem perdido terreno em alguns países pela Europa.

Esse trabalho de educar jovens não será isolado ou sozinho, requer coparticipação e parcerias. No entanto, é importante que esses profissionais também passem por processos de formação em educação midiática para tratar do assunto

com mais propriedade, e essa capacitação deve ser fortalecida e estimulada pela escola.

Algumas respostas ou não respostas dadas por esses professores que participaram desse questionário, já demonstra isso. É preciso capacitar esses docentes para que tenham uma compreensão melhor e mais atenta dos meios de comunicação. Importante que eles reconheçam no cotidiano essas interferências e pré-interpretções costumeiramente dadas pelas mídias, devendo estar atentos aos sentidos, aos gestos e as palavras ditas e não ditas transmitidos pelos meios de comunicação tanto os chamados tradicionais quanto os digitais.

Quanto mais pessoas forem educadas midiaticamente, mas ganho terá uma sociedade. E esse processo deve ser iniciado na escola, lugar de saber, de conhecer e de se reconhecer.

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA SENADO. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/12/12/redes-sociais-influenciam-voto-de-45-da-populacao-indica-pesquisa-do-datasenado>>. Acessado em: 17 jan. 2021.

AGÊNCIA LUPA. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/06/11/coronaverificado-numero-casos-mortes>. Acessado em: 20 jun. 2020.

AOS FATOS.

Disponível em: <<https://www.aosfatos.org/todas-as-declara%C3%A7%C3%B5es-de-bolsonaro>>. Acessado em: 16 jan. 2021.

ARAÚJO, Felipe. Terraplanismo. **InfoEscola**. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/sociedade/terraplanismo/>>. Acesso em 22 nov. 2021.

AVIS, William. The COVID-19 pandemic and response on violent extremist recruitment and radicalisation. **K4D.** Disponível em: <https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/808_COVID19%20_and_Violent_Extremism.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2021.

BACCEGA, Maria Aparecida. Comunicação/educação e a construção de nova variável histórica. **Comunicação & Educação**. São Paulo, vol. 14, n.3, p. 19-28, set.-dez. 2010. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/43579/47201>>. Acessado em: 21 dez. 2020.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação e linguagem. Discursos e ciência**. São Paulo: Moderna, 1998.

BAKHTIN, Mikhail. **A estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1994.

BRAGA, José Luiz. Os estudos de interface como espaço de construção do Campo da Comunicação. **Contracampo**. Edição Especial, n. 10/11, 2004. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/contracampo/issue/view/1003>>. Acesso em: 16 ago. 2020.

BRAGA, José Luiz. Constituição do Campo da Comunicação. **Verso e Reverso**, São Leopoldo, vol.XXV, n.58, p. 62-77, jan.-abr. 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>>. Acessado em: 4 ago. 2019.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BUCKINGHAM, David. Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. **Educação e Realidade**. Porto Alegre, vol. 35, n. 3, p. 37-58, set-dez, 2010. Disponível em:<<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/13077>> Acessado em: 28 ago. 2021.

BUCKINGHAM, David. Educação para a mídia: por que, o quê, onde, como? Uma introdução à educação para a mídia, Vilnius, Lituânia, 2017. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=yy2r2xb0ctk>>. Acessado em: 28 ago. 2021.

BUCKINGHAM, David. Por uma pedagogia das mídias. **Revista Educação**. São Paulo, n. 273, p. 6-9, jan-fev, 2021. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/category/educacao-273/>. Acessado em: 28 ago. 2021.

BUCKINGHAM, David. David Buckingham: A educação Midiática não deve apenas lidar com o mundo digital, mas sim exigir algo diferente. **Revista Comunicação & Educação**. São Paulo, vol. 25, n. 2, p. 127-137, jul-dez. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/182270>. Acessado em: 28 ago.2021.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

CITELLI, Adilson. Comunicação e educação: convergências educacionais. **Comunicação, mídia e consumo**. São Paulo, vol. 7, n. 19, p. 67-85, jul. 2010. Disponível em: <<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/195/193>>. Acesso em: 16 ago. 2020.

CITELLI, Adilson. **Comunicação e Educação. A linguagem em movimento**. São Paulo: SENAC, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2006.

CHARAUDEAU, Patrick. **Fake News quebram vínculos de confiança e abrem as portas para o populismo**. Disponível em: < <https://www.ufmg.br/prae/noticias/fake-news-quebram-vinculos-de-confianca-e-abrem-as-portas-para-o-populismo>>. Acessado em: 20 jan.2021.

COHN, Gabriel. **Comunicação e Indústria Cultural**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

CORREIO BRAZILIENSE: **Fake news se espalha 70% mais rápido que notícias verdadeira, diz MIT**. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/tecnologia/2018/03/08/interna_tecnologia,664835/fake-news-se-espalham-70-mais-rapido-que-noticias-verdadeiras.shtml. Acessado em: 12 jan. 2021.

D'ANCONA, Matthew. **Pós-verdade: A nova guerra contra os fatos em tempos de fake news**. Barueri: Faro Editorial, 2018.

DELEUZE, Gilles. **Diferença e Repetição**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

DELEUZE, Gilles. **Post-Scriptum Sobre as sociedades de controle**. Conversações: 1972-1990. Rio de Janeiro: Ed.34, p. 219-226, 1992.

ESTADÃO. **2020: o ano que em que a pandemia da covi-19 parou o mundo**. Disponível em: <<https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-brasil/2020-o-ano-em-que-a-pandemia-da-covid-19-parou-o-mundo>>. Acessado em: 15 nov. 2021

EMPOLI, Giuliano Da. **Os engenheiros do caos**. São Paulo: Vestígio, 2019.

FAPESP. Epidemia de *fake news*. Organização Mundial da Saúde chama a atenção para grande circulação de notícias falsas sobre o novo coronavírus. **Revista Pesquisa Fapesp**. São Paulo, 7 abr. 2020. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/epidemia-de-fake-news/>>. Acessado em: 04 ago. 2021.

FERRARI, Ana Claudia; MACHADO, Daniela; OCHS, Mariana. **Guia de Educação Midiática**. São Paulo: *on-line*, 2020.

FERRARI, Pollyana. No tempo das telas: como a presentificação alterou o consumo de informação. Razón y Palabra Primera **Revista Eletrônica em Iberoamérica Especializadas em Comunicação**. Monterrey, vol. 21, n. 2_97, p. 406-422, abr.-jun.2017. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:fmdU2ErbPPkJ:www.revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/1001/1002+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acessado em: 30 nov. 2019.

FERRARI, Pollyana. **A força da Mídia Social**. Interface e linguagem jornalística no ambiente digital. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.

FERRARI, Pollyana. **Como sair das bolhas**. São Paulo: Armazém da Cultura, 2018.

FERRARI, Pollyana. TV PUC. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2nqXGt7hZDc>>. Acessado em: 25 nov. 2020.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1983.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessário à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Wendel; PARENTE, Cristiane; KAPA, Raphael. **Educação Midiática [para uma democracia digital]**. Rio de Janeiro: WAK, 2020.

FREITAS, Ricardo Ferreira; FORT, Mônica Cristine. Comunicação, consumo e organizações: um estudo sobre as afetações de *fake news* nas marcas. In: FARIAS, Luiz Alberto de; LEMOS, Else; REBECHI, Cláudia Nocioli. **Opinião pública, comunicação e organizações: convergências e perspectivas contemporâneas**. São Paulo, SP: Abrapcorp, 2020.

FILHO, Ciro Marcondes. **Dicionário da Comunicação**. São Paulo: Paulus, 2014.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

INSTITUTO DATA SENADO: Pesquisa coronavírus. 92% dos brasileiros acham que quem divulgar notícias falsas sobre a vacina contra o coronavírus deve ser punido. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/publicacaodatasenado?id=65-dos-brasileiros-sabem-que-a-cpi-da-covid-19-esta-em-funcionamento>>. Acessado em: 15 set. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017.

GÓMEZ, Guillermo Orozco. **Educomunicação: recepção midiática, aprendizagens e cidadania**. São Paulo: Paulinas, 2014.

JÚNIOR, Gildo Antônio Moura. O gênero discursivo curta-metragem e o ensino da Língua Portuguesa. **Crátilo**. Patos de Minas, vol. 11, n. 2, p. 33-42, dez. 2018. Disponível em: <<https://revistas.unipam.edu.br/index.php/cratilo/article/view/769/442>>. Acessado em: 14 jul. 2019.

JORNAL FOLHA DE S. PAULO: **Aliança empresarial contra fake news**. Disponível em: <<https://www.aberje.com.br/artigo/alianca-empresarial-contrafake-news>>. Acessado em: 06 mai 2021.

KAKUTANI, Michiko. **A morte da verdade**. Notas sobre a mentira na era Trump. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural na esfera pública**. Investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa. São Paulo: Unesp, 1990. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4498665/mod_resource/content/0/Habermas_Mudança%20estrutural%20da%20esfera%20pública_Pref%201990> Acessado em: 20 jan. 2020.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HOBBS, Renee. Letramento midiático nos ajuda a conectar com o mundo. **Revista Nova Escola**. São Paulo, mai. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/11714/vamos-sair-da-bolha-e-nos-conectar-com-o-mundo>>. Acessado em: 20 ago. 2021.

IFCN: Signatários verificados do código de princípios da IFCN. Disponível em: <<https://ifcncodeofprinciples.poynter.org/signatories>>. Acessado em: 20 set. 2021.

LEMOS, André. Cibercultura: alguns pontos para compreender a nossa época, de 2003, in: **Olhares sobre a cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

LÈVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1999.

LIMA, Venício Artur de. (1984). **Comunicação e Cultura: as ideias de Paulo Freire**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

LOPES, Reinaldo. PORTAL #TMJ. **O jornalismo científico não deve dar voz para malucos, diz especialista da área**. Disponível em: <<https://tmjuntos.com.br/comunicacao/o-jornalismo-cientifico-nao-deve-dar-voz-para-malucos-diz-especialista-da-area>>. Acessado em: 03 out. 2021.

MACHADO, Daniela. Educação Midiática: formando alunos críticos na era das *fake news*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NkQfli3z_tA>. Acessado em: 30 jun. 2021.

MACHADO, Daniela. Coronavírus gera perihosa pandemia de desinformação. Disponível em: <<https://educamidia.org.br/coronavirus-gera-perigosa-pandemia-de-desinformacao>>. Acessado em: 02 out. 2021.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MAROCCO, Beatriz. **Dicionário de Comunicação**, por Ciro Marcondes Filho. 2009. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=pf->

5DAAAQBAJ&pg=PT364&lpg=PT364&dq=MAROCCO,+Beatriz.+Regimes+de+verdade&source=bl&ots=plqYpeXMUA&sig=ACfU3U0JNNCWZoNsstZ9TVoO6lz8I6iJUQ&hl=pt#v=onepage&q=MAROCCO%2C%20Beatriz.%20Regimes%20de%20verdade&f=false>. Acessado em: 29 jan. 2020.

MARTINO, Luiz Claudio; BOAVENTURA, Katrine. O Mito da Interdisciplinaridade: história e institucionalização de uma ideologia. **Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação |E-Compôs**, Brasília, vol. 16, n.1, p. 1-16, jan.-abr.2013.

MARTINS, Moisés Lemos. **Crise no Castelo da Cultura: das estrelas para as telas**. São Paulo: Annablume, 2011.

MATTOS, Sérgio. Meios de Comunicação a serviço da educação (Pedagogia dos Meios). **Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**. São Paulo, vol. XVI, n. 1, p. 60-75, jan.-jun.1993. Disponível em: < <http://www.portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/revistaintercom/article/view/803/0>>. Acessado em: 25 mai. 2019.

MELO, José Marques de; FERRARI, Maria Aparecida; SANTOS NETO, Elydio; GOBBI, Maria Cristina. **Educomídia alavanca da cidadania: o legado utópico de Mario Kaplún**. São Bernardo do Campo: UNESCO, 2006.

MELLO, Patrícia Campo. **A máquina do ódio**. Notas de uma repórter sobre *fake news* e violência digital. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

OPEN SOCIETY INSTITUTE. Índice de alfabetização midiática de 2021. Disponível em: <<https://osis.bg/?p=3750&lang=en>>. Acessado em: 30 ago. 2021.

PARRET, Herman. **A estética da comunicação**. Campinas: Unicamp, 1997.

PROJETO CREDIBILIDADE. **Manual da Credibilidade Jornalística**. Disponível em: <<https://www.manualdacidadade.com.br>>. Acessado em: 09 jan. 2020.

RECUERO, Raquel da Cunha. **Análise de Redes Sociais para Mídia Social**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos, escolas e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009.

RÜDIGER, FRANCISCO. Teoria e história: da era da propaganda ao pensamento comunicacional. **Teorias da Comunicação no Brasil**, reflexões contemporâneas. Bahia, p.39-61, 2014.

SANTAELLA, Lucia. **A Pós-Verdade é Verdade ou Falsa?**. São Paulo: Estação da Letras e Cores, 2018.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.

SOARES, Ismar de Oliveira. ABPEducom – Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação. 2020 Disponível em: <https://soundcloud.com/educaipodcast/educum01>. Acessado em: 15 ago. 2021.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre Comunicação e Educação. **Comunicação & Educação**. São Paulo, vol. 19, n. 2, p. 15-26, jul.-dez. 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/72037/87468>>. Acessado em: 12 jul. 2019.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. Contribuições para a reforma do Ensino Médio. São Paulo: Paulinas, 2014.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

PLATAFORMA SciELO. Palavra-chave: *fake news*. Disponível em: <<https://search.scielo.org/?q=&lang=pt&count=15&from=76&output=site&sort=&format=summary&fb=&page=6&q=fake+news&lang=pt#>>. Acessado em: 15 ago. 2021.

THE GUARDIAN: **Tim Berners-Lee sobre o futuro da web: o sistema está falhando**. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/technology/2017/nov/15/tim-berners-lee-world-wide-web-net-neutrality>>. Acessado em: 28 abri. 2021.

THE GUARDIAN: Tim Berners-Lee: Precisamos de redes sociais onde as coisas ruins aconteçam menos. Disponível em: <<https://6usqdp3ck2kafipgjmohyztpcy-adv7ofecxzh2qqi-www-theguardian-com.translate.goog/lifeandstyle/2021/mar/15/tim-berners-lee-we-need-social-networks-where-bad-things-happen-less>>. Acessado em: 28 abri. 2021.

THE WASHINGTON POST: Corrompendo a confiança, espalhando o medo: os laços históricos entre pandemias e extremismo. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/politics/pandemics-spawn-extremism/2021/02/14/d4f7195c-6b1f-11eb-ba56-d7e2c8defa31_story.html>. Acessado em: 06 ago. 2021.

UNESCO. **Alfabetização Midiática e Informacional Diretrizes para a Formulação de Políticas e Estratégias**. (2016). Disponível em: <<file:///C:/Users/Andrea/Downloads/246421por.pdf>>. Acessado em: 27 de jan.de 2020.

UNESCO. **Combate à desinfodemia: trabalhar pela verdade em tempos de COVID-19**. (2021). Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/93855-combate-desinfodemia-trabalhar-pela-verdade-em-tempos-de-covid-19>>. Acessado em: 01 nov.2021.

UnivespTV: **Educação Brasileira** – Entrevista com Ismar de Oliveira Soares. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Z3puQhZQWs>>. Acessado em: 18 dez. 2019.

UNESCO. **Desinfodemia. Decifrar a desinformação sobre a COVID-19**. (2020). Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374416_por>. Acessado em: 01 nov. 2021.

UOL. Ingestão de álcool para falsa cura contra coronavírus já matou 300 no Irã. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/03/27/ira-veneno-coronavirus.htm>>. Acessado em: 02 out. 2020.

WOJCICK, Esther. Temos de ensinar as crianças a questionar desde que elas aprendem a ler. **Revista Nova Escola**. São Paulo, mai. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/11764/temos-de-ensinar-as-criancas-a-questionar-desde-que-elas-aprendem-a-ler>>. Acessado em: 03 ago. 2021.

REVISTA NOVA ESCOLA Esther Wojcick, 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Link da pesquisa encaminhado aos professores de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental II.

Link: <https://forms.office.com/r/iAwVYyTFjT>

APÊNDICE B

Abaixo a seleção *fake news* dos meses de janeiro a dezembro de 2020.

QUADRO 2 - SELEÇÃO DE *FAKE NEWS* SOBRE COVID -19: JANEIRO DE 2020

	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	24	É falso que patente prove que farmacêuticas espalharam novo coronavírus para vender vacinas	Redes sociais (imagem e texto)	“Problema-Reação-Solução. A regra de três há muito tempo utilizada pelo Sistema Ocultista. Eles criam epidemias, causam transtornos fisiológicos, mortes e histeria e subsequentemente apresentam suas vacinas para ‘solucionar’ a questão. Patente do Coronavírus ‘atenuado’: https://patents.justia.com/patent/10130701 ”
2	27	É falso que coronavírus infectou 2,8 milhões e matou 112 mil na China	Redes sociais (imagem e texto)	“*** A VERDADE QUE A CHINA ESCONDE: (Edição e tradução do link de Sandra Valeria) Coronavírus na China: mais de 30 milhões em quarentena, 2,8 milhões infectados; 112.000 MORTOS ! Pessoas caindo mortas pelas ruas e trens ! Supermercados sem mantimentos ! – Programa de rádio de Hal Turner”
3	28	É montagem tuíte de ‘O Globo’ dizendo que paciente com coronavírus mordeu médico	Redes sociais (imagem e texto)	“Paciente infectado com coronavirus se descontrola e morde jugular de médico nos EUA https://t.co/YqBqAdA3DJ ”.
4	29	Empresa chinesa com logo ‘inspirado’ no game Resident Evil não tem relação com coronavírus	Redes sociais (imagem e texto)	“À esquerda – O símbolo da empresa de onde o Coronavírus se manifestou. À direita – Umbrella Corporation de Resident Evil com o maldito vírus ‘C’ que se espalhou por Raccoon City. E ‘Raccoon’ é um anagrama de CORONA. Que mundo!”
5	30	Foto de pessoas caídas na rua é antiga e não tem relação com o novo coronavírus	Redes sociais (imagem e texto)	“CORONAVÍRUS na China! Verdadeira realidade da China! Previnam-se amigos”

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).

QUADRO 3 - SELEÇÃO DE *FAKE NEWS* SOBRE COVID -19: FEVEREIRO DE 2020

	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	01	É falso que chá de erva-doce pode ser usado como tratamento contra o novo coronavírus.	Redes sociais (imagem e texto) Um cartaz	“Orientações de prevenção ao corona vírus (sic). (...) Tomar chá de erva-doce duas vezes ao dia. O chá de erva-doce tem a mesma substância que o medicamento Tamiflu, o remédio usado para tratar a gripe A – H1N1”
2	05	Novo vídeo mostra mercado que vende morcegos na Indonésia, não na China	Redes sociais (vídeo)	“Olha aí um dos motivos dessa doença Corona vírus [ter se espalhado na China]!!!!”
3	05	Suspeita de infecção por novo coronavírus através de encomendas não tem nenhum embasamento científico	Redes sociais (imagem e texto)	“Alerta do coronavírus em encomendas da China!! Diariamente, centenas ou até milhares de brasileiros esperam pacientemente suas compras de sites como AliExpress, Wish e Lightinthebox. Um médico infectologista confirma que estudos mostram que o vírus pode ser encontrado em materiais inorgânicos como papel e tecido. Fica o Alerta!!!”
4	05	É falso que paciente em hospital no Maranhão foi diagnosticado com novo coronavírus	Redes sociais (texto)	“ALERTA! Hospital São Domingos registra caso de criança com [novo] Coronavírus em São Luís”
5	06	Estudo não prova que novo coronavírus tem proteína do HIV	Redes sociais (imagem e texto)	“Foi encontrada uma Glicoproteína gp120 presente no vírus HIV, responsável por fazer a ligação do vírus com a célula do hospedeiro, nas análises do ‘Coronavirus’ feitas em laboratório. E segundo as análises, não é uma obra da ‘natureza’, muito difícil ser um caso fortuito.”
6	13	É falso que ‘imagens de satélite’ indicam ‘cremação em massa’ de vítimas de coronavírus na China	Em sites: icado nos sites UFOs Online e Opinião Crítica.	“Imagem de satélite aponta possível cremação em massa na China devido ao coronavírus”

			Tem como acessar ainda.
--	--	--	-------------------------

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).

QUADRO 18 - SELEÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID -19: MARÇO DE 2020

	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	03	É falso que Os Simpsons previram a chegada do novo coronavírus	Redes sociais (imagem e texto)	“Mais uma vez os Simpsons prevendo o futuro!! – Año 1993 temporada 4 capítulo 21 – Corona vírus”
	03	É falso que vinagre é mais eficiente que álcool gel na proteção contra o novo coronavírus	Redes sociais (vídeo)	“Melhor desinfetante é o VINAGRE!!! Não usem álcool gel para se protegerem do coronavírus ... É um grande negócio !! Partilhem o mais possível ... o mundo precisa saber disto”
2	04	É falso texto que indica vitamina C e água quente com limão como prevenção contra o novo coronavírus	Redes sociais (imagem e texto)	 <p>Este es un artículo de la revista científica de la Facultad de Ciencias Médicas de la Universidad de Zaragoza. El virus Corona es COVID-19. Aunque se sabe que puede ser mortal en muchos casos, si se ha detectado de que muchos países está pasando "coronavirus" de un continente a otro.</p> <p>Por favor, sea e informado de "vitamina C natural" y "agua caliente" para fortalecer sus sistemas inmunológicos. Actualmente, a otros países continúan con el tratamiento experimental de vitamina C y agua caliente para que el virus muera porque Este virus puede ser transmitido por el agua caliente que se bebe y con el uso de vitamina C.</p> <p>El organismo ha mejorado considerablemente de la vitamina C. El agua caliente ayuda a eliminar el virus de la sangre y el cuerpo. El agua caliente ayuda a eliminar el virus de la sangre y el cuerpo. El agua caliente ayuda a eliminar el virus de la sangre y el cuerpo.</p> <p>El agua caliente ayuda a eliminar el virus de la sangre y el cuerpo. El agua caliente ayuda a eliminar el virus de la sangre y el cuerpo. El agua caliente ayuda a eliminar el virus de la sangre y el cuerpo.</p>
3	12	Texto traz informações falsas sobre características do novo coronavírus	Redes sociais (imagem e texto)	 <p>CORONAVIRUS</p>
4	13	É falso que Cuba fabricou uma vacina contra o novo coronavírus	Título de texto publicado pelo blog Olho Aberto Paraná	“Cuba anuncia que já fabricou vacina contra o coronavírus”
5	16	É falso que quem consegue prender a respiração por mais de 10 segundos não está infectado pelo novo coronavírus	Redes sociais. “O novo CORONA VÍRUS pode não mostrar sinais de infecção por muitos dias”	 <p>O novo CORONA VÍRUS pode não mostrar sinais de infecção por muitos dias”</p>
6	17	É falso que água fervida com alho cura o novo coronavírus	Redes sociais (Texto)	“BOAS NOTÍCIAS!!! O vírus Corona de Wuhan pode curar-se por uma tigela de água de alho recém-fervida. O velho médico chinês provou sua eficácia. Muitos pacientes também provaram ser eficazes. RECEITA: pegue oito (8) dentes de alho picados, adicione sete (7) xícaras de água e deixe ferver. Coma dois 2 dentes de alho e beba a água fervida do alho juntamente com os ferveridos. Melhorado e curado durante a noite”
7	17	É falso que Israel já tem vacina pronta contra o novo coronavírus	Redes sociais (imagem e texto). Título de texto publicado pelo site Jornal 21 Brasil.	“Israel sai na frente e já tem vacina contra o (Covid-19) coronavírus”
8	17	Beber água gelada não prejudica e tomar sol não previne contra novo coronavírus	Redes sociais (texto).	<p>Trechos do post:</p> <p>“Importante: Evite beber água gelada ou chupar gelo ou neve para aqueles que estão nas montanhas, principalmente crianças”.</p> <p>“Para quem pode, é importante expor-se o máximo possível ao sol, de acordo com as condições climáticas”</p> <p>“O Coronavírus é bastante grande, tem um diâmetro de cerca de 400 a 500 nanômetros. Isso significa que qualquer tipo de máscara pode pará-lo. Na vida normal, portanto, não é necessário ter máscaras especiais”</p> <p>“(…) o vírus pode viver escondido em roupas e tecidos por cerca de 6 a 12 horas”</p>

9	17	É falso que Igreja Universal venda álcool em gel unguido por R\$ 500	Redes sociais: (texto e imagem). “Álcool unguido em Gel Uviversal (sic). Você faz um sacrifício – R\$ 500,00 – e recebe grátis”	
10	17	Preta Gil não cantou em bloco de Carnaval após contrair Covid-19	Redes sociais: (texto e imagem).	“Preta Gil está com Coronavírus. Arrastou 300 mil pessoas em um bloco, todo mundo suando, se esbarrando. Silêncio. Bolsonaro tirou 3 fotos e virou perigo à humanidade”
11	18	É de 2013 foto de caixões de supostas ‘vítimas do coronavírus’ na Itália	Redes sociais: (texto e imagem).	“Vítimas do CoronaVirus são enterrados na manhã dessa quarta-feira na Itália. DESCANSEM EM PAZ”
12	19	Uber não vai suspender operações no Brasil por causa da Covid-19	Imagem com texto pelo WhatsApp	“Uber deve suspender sua operação no Brasil por 10 dias covid-19”
13	19	Vacina para cachorros não tem relação com o vírus que causa Covid-19	Redes sociais (Vídeo e texto)	“Essa vacina, da marca Vanguard, muito utilizada pelos veterinários (...), você tá lendo o que ela combate? Coronavírus. Esse vírus [SARS-Cov-2] não é novo gente!”
14	19	É falsa nota da Petrobras que anuncia fechamento de refinarias por causa da Covid-19	Redes Sociais:	 “Informamos todos os postos de nossa rede em todo Brasil, para mantermos os postos abastecidos, por devido surto à pandemia de (Covid-19), (sic) paralisaremos a partir do dia 24/03 as nossas refinarias por um período de 15 dias”
15	19	Propaganda de ‘acesso grátis’ ao Netflix durante pandemia é falsa e direciona a site pirata	Redes sociais: (texto e imagem).	“A Netflix decidiu liberar o acesso a sua plataforma de filmes e séries pelo período de isolamento das pessoas, mas é por pouco tempo o cadastramento! Corre no site”
16	20	É falso que idosos que desrespeitarem isolamento da Covid-19 terão aposentadoria suspensa	Redes sociais: (texto e imagem).	
17	20	É falso que Maju Coutinho passeou na orla do Rio durante isolamento contra novo coronavírus	Redes sociais: (texto e imagem).	“Em plena quarentena ela foi passear com o marido no calçadão e ainda tirando self (sic). Depois a Globo quer criticar o Bolsonaro. Muita cara de pau. #globolixo. Maju coutinho??? Depois vai pro jornal falar que o presidente prolifera o vírus. #hipócrita”
18	20	Textos que relatam assaltos de ‘agentes de saúde que combatem coronavírus’ em GO e MG são falsos	Imagem com texto pelo WhatsApp	“Bom dia grupo! Gostaria de alertar vcs sobre o que está acontecendo aqui em Goiânia, e talvez em outros lugares. Estão usando de má fé da situação em que estamos vivendo, para fazerem assaltos, NÃO ABREM SEUS PORTÕES OU PORTAS PARA RECEBER PESSOAS ASSIM! todos os supostos pacientes com corona vírus precisam ligar primeiro, para só Depois receber atendimento. Não estão indo de casa em casa fazendo testes. Uma amiga minha foi assaltada no jardim Europa”
19	20	É falso que Atacadão doará cestas básicas na pandemia de Covid-19	Redes sociais: (texto e imagem).	 “A empresa Atacadão, esta (sic) doando 1.000 cestas básicas para




				famílias de cada cidade do Brasil. Abra imagem! Comente sua cidade! Vamos entrar em contato! Todos contra o coronavírus”
20	23	É antiga foto de baile funk que teria desrespeitado a quarentena da Covid-19	Redes sociais: (texto e imagem).	“Brasil de quarentena e baile Funk em São Paulo 22/03./2020.”
21	23	Receita de etanol combustível com água é tóxica e não deve ser usada	Redes sociais: (texto).	“Sabe qual é uma boa alternativa para o álcool 70%? Comprar um litro de álcool do posto e misturar com água na proporção 70/30. Por exemplo, 700ml de álcool de álcool do posto (que é 100% álcool) e 300 ml de água. Ai você tem 1L de álcool 70”
22	23	‘Vacina’ que cura Covid-19 em apenas três horas não existe	Redes sociais: (texto e imagem)	<p>Boas notícias! Vacina contra o vírus Corona pronta. Capaz de curar o paciente dentro de 3 horas após a injeção. Tiremos o chapéu para os cientistas dos EUA. No momento, Trump anunciou que a Roche Medical Company lançará a vacina no próximo domingo e milhões de doses estão prontas!</p> 
23	23	Hospital de campanha em SP é da prefeitura e não tem mil vagas de trabalho disponíveis	Grupo de WhatsApp	“Pessoal, o Einstein assumiu a construção do ‘hospital’ no Pacaembu uma amiga está encarregada de várias contratações. Ela acabou de mandar msg dizendo que tem 1000 vagas para preencher em 2 semanas e pediu ajuda para divulgar.”. A maioria são vagas de enfermagem (auxiliar, técnico, enfermeiro, etc). Se souberem ou puderem ajudar compartilhando, ajuda bastante. Os links são:
24	24	Foto de banhistas em Copacabana não foi tirada ‘durante quarentena’	Redes sociais: (texto e imagem)	“BRASIL DE QUARENTENA NO RJ. O que vai morrer de gente a Itália irá perder longe”
25	25	É falso que ‘testes bem-sucedidos’ de vacina contra a Covid-19 foram realizados na França	Texto publicado no site QuerVer	“Anunciados os primeiros testes bem-sucedidos da vacina contra coronavírus na França”
26	25	É falso que órgãos de saúde recomendaram que homens tirem a barba em função da Covid-19	Grupo de WhatsApp	<p>De acordo com a orientação dos órgãos de saúde, em função da Covid-19: tirei minha barba. Isto é uma paródia da cena interpretada maravilhosamente por Carolina Dieckmann em Laços de família.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Câncer não é piada. 2. Precisamos pensar nas pessoas que sofrem das diversas patologias nos grupos de risco. 3. FIQUE EM CASA!
27	26	É falso que homem desempregado ‘por conta da quarentena’ pulou de viaduto em São Paulo	Texto publicado pelo site Mídia F'ive	<p>Homem se joga de viaduto em São Paulo após ser demitido por conta da quarentena do coronavírus</p>  <p>Segundo informações, o homem de 48 anos se jogou do modelo após ser demitido da empresa na qual trabalhava há mais de 12 anos. Familiares afirmaram que a demissão se deu por conta da recente escalada para quarentena após opositos pelo governo de São Paulo que tentou empregar e gerar uma grande quantidade de empregos no estado.</p>
28	26	É falso que general Augusto Heleno curou-se da Covid-19 com cloroquina	Texto publicado pelo site Mídia F'ive Texto com imagem	“Após ser medicado com cloroquina, general Heleno, de 72 anos, anuncia que está curado do COVID-19”
29	27	Imagem de mercado saqueado em SP é antiga e não tem relação com Covid-19	Redes sociais (texto e imagem).	<p>Rodrigo Constantino @rodrigoconstantino</p> <p>Já começou, e o desemprego nem subiu ainda! Vão produzir um cenário de caos, de fome, de terra sem lei, de Mad Max!</p>  <p>Coronavírus: mercados e lojas são saqueados em São Paulo; tudo foi levado embora.com.br</p>
30	27	É falso que surto de H1N1 em 2009 foi mais intenso do que epidemia de Covid-19	Redes sociais (texto).	<p>“Bolsonaro: COVID 19 – Corona Vírus Casos no Brasil: 1.128 (21/3) Mortes: 18 Nível de pânico: APOCALÍPTICO!!!</p> <p>Lula Ladrão: H1N1 – Gripe Suína Casos no Brasil: 58.178 Mortes: 2.101</p>



				Nível de Pânico: É só um resfriado”
31	27	É falso que Israel teve ‘melhor situação do mundo’ contra Covid-19 isolando apenas idosos	Redes sociais (texto e imagem).	
32	30	É antiga e não tem relação com a Covid-19 foto de distribuição de cesta básica no Maranhão	Redes sociais (texto e imagem).	
33	30	É falsa mensagem com site de cadastro do auxílio-emergencial do governo na crise da Covid-19	Grupo de WhatsApp	“GOVERNO acaba de liberar o cadastramento do AUXÍLIO EMERGENCIAL no valor de R\$600,00 à R\$ 1.200,00 O Agendamento dever ser feito no APP oficial”
34	30	É falso que Gleisi orientou militantes do PT a recusar ajuda do governo na pandemia	Redes sociais (texto e imagem).	“Comunicado Nós do PT estamos pedindo para nossos militantes não aceitarem a ajuda de R\$ 600,00 do governo, vamos mostrar para o governo que tudo que ele faz é contra a população, seremos resistencia (sic), vamos mostrar resistência contra esse fascista
35	30	Luciano Hang, Roberto Justus e Eduardo Costa não doaram 90 respiradores e R\$ 4 milhões ao SUS	Redes sociais (texto e imagem).	
36	31	Deputado preso em festa que desrespeitou isolamento é filiado ao PSL, e não ao PSOL	Grupo de WhatsApp	“Vídeo exclusivo do deputado estadual maconheiro Gustavo Schmidt, (...) detido por agredir Polícias Militares em uma festa (...) em pleno confinamento a que todos estão passando, no bairro de Camboinhas hoje. Além da agressão, desacato, resistência a prisão e ameaças contra os Policiais e a delegada da 76º DP, o TRAFICANTE do PSOL foi enquadrado no artigo 268 do Código Penal por infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa: Pena – detenção, de um mês a um ano, e multa. DROGADO DO PSOL” Editado.
37	31	É falso que OMS mudou de posição sobre restrições de movimento durante epidemia de Covid-19	Título de reportagem publicada pelo site Terça-Livre. Texto e imagem.	“OMS recua e diz que governos devem pensar em quem precisa garantir o pão de cada dia”

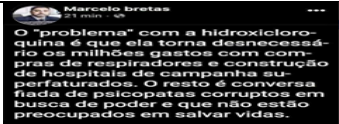





FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).





QUADRO 19 - SELEÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID -19: ABRIL DE 2020

	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	01	É falso que todos os infectados pelo novo coronavírus em Blumenau estão curados	Redes sociais (texto e imagem).	“Todos infectados pelo covid 19 estão curados em Blumenau-Santa Catarina, dentre eles um idoso de 72 anos”
2	01	Ex-detento flagrado com drogas e armas no RS não foi libertado por causa da Covid-19	Texto publicado pelos sites RS Agora e InFoco.com	“Detento solto por medo do Coronavírus é preso com grande quantidade de drogas e armas”

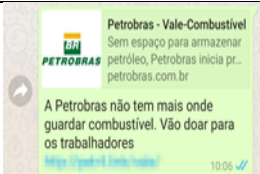




3	01	Golpe de Facebook orienta usuários a comentar publicação para ganhar álcool gel da Ambev	Redes sociais (texto e imagem).		
4	01	É falso que Doria proibiu cloroquina nos hospitais de São Paulo	Redes sociais (texto com emojis).		“Doria proíbe, a cloroquina nos hospitais de São Paulo..... Quer que o povo brasileiro morra mesmo ! Doria comunistas, junto com todos os governadores e prefeitos canalhas...”
5	02	É falso que dinheiro tenha sido descartado na Itália por causa da Covid-19	Redes sociais (texto e imagem).		“Na Itália, os moradores jogaram notas de dinheiro nas ruas. A ideia é mostrar as pessoas que há circunstância que o dinheiro não faz diferença, como é o caso da covid-19”
6	02	É antiga notícia de que empresário cometeu suicídio após demitir 223 funcionários	Texto publicado nos sites Boca no Trombone, Zip Rádio Web, Portal do Zacarias e Sempre Questione		Empresário não aguenta a pressão e se suicida após demitir 223 funcionários por conta da crise 
7	02	É falso que Exército fez 2 mil leitos para pacientes de Covid-19 em 48h	Redes sociais (texto).		“China 1.000 leitos em 10 Dias X Exército do Brasil 2.000 leitos em 48 hrs . (ninguém fala)”
8	03	“A ‘Globbels’ pede fica em casa, enquanto seus funcionários do ‘BBB lixo’ ficam comendo em um restaurante de luxo, comemorando o Record de audiência. Isolamento e fome pra vcs, milhões pra Globo. Isso a Globo a não mostra!!!”	Redes sociais (texto e imagem).		
9	03	É antiga foto que mostra fila em frente ao Bom Prato em São Paulo	Redes sociais (texto e imagem).		
10	03	Vídeo de confronto na Cracolândia não foi feito na pandemia de Covid-19	Vídeo no Grupo WhatsApp		“Já deu! Chega! Chega! Mataram o cara, mano. Era borracha os tiros? Não. Está tudo registrado, mano”
11	06	Homens em vídeos contra ações de combate ao coronavírus não são o ‘dono da Localiza’	Vídeo com texto nas redes sociais.		“Dono da localiza. ESSE É MACHO” “Salim Mattar, Dono da Localiza; 71.000 carros; Faturamento: R\$2,2 bi Ouça o que ele diz. Fantástico. Repassem”
12	06	É falso que pesquisador norte-americano foi preso por fabricar e vender o novo coronavírus para a China	Redes sociais (texto e imagem).		“HOMEM QUE VENDEU O CORONA VIRUS NA CHINA, PRESO. Os EUA acabou de descobrir o homem que fabricou e vendeu o vírus de Corona à China. Chama-se Dr Charles Lieber chefe do departamento de química e biologia na Universidade de Havard, EUA. Acabou de ser preso hoje segundo fontes do departamento Americano..”
13	07	Banco Mundial não classificou Brasil como ‘melhor país no combate ao Covid-19’	Título de conteúdo publicado pelo site Conexão Política		
14	07	Padre Fábio de Melo não escreveu texto contra julgar quem descumpra quarentena na pandemia	Grupo do WhatsApp (texto).		“Cada um sabe de sua vida e de sua situação. Então, não julgue! Me irrita essa frase ‘estamos no mesmo barco’. Não, não estamos. Não seja ridículo. Estamos na mesma tempestade, mas não no mesmo barco. O seu barco pode afundar.. e o meu não, e vice versa. Pra alguns a quarentena tá sendo ótima! Momento de reconexão.. trabalho tá indo suave, etc...Para alguns tá sendo uma crise! (...) Por isso neste momento é muito importante enxergar além do que se vê. Enxergar além de partido político, além de religião, além do próprio umbigo... não

				<p>menospreze a dor do outro porque você não a sente, não julgue a vida boa do outro porque você não sabe o que ele passou pra chegar lá... simplesmente não julguem. Julguemos menos. Tanto o que não tem, quanto o que tem de sobra. Tanto o que quer voltar trabalhar, quanto o que quer ficar em casa. Afinal.. estamos em barcos diferentes irmão! Fale por você...</p> <p>Pe Fabio de Melo”</p>
15	08	É falso que hospital de Fortaleza dedicado à Covid-19 está vazio	Vídeo nas redes sociais.	<p>“Mais um hospital de Fortaleza vazio e a mídia cearense continua espalhando pânico.”</p>
16	08	É falso que hospital do Rio dedicado à Covid-19 não tem pacientes	Legenda das fotografias publicadas nas redes sociais .	
17	08	Reportagem italiana sobre pesquisa com coronavírus é antiga e não tem ligação com causador da Covid-19	Legenda do vídeo nas redes sociais.	<p>“Reportagem da RAI sobre o coronavírus em 2015... Vejam!”</p>
18	09	Foto de aglomeração na Cracolândia é antiga e não tem relação com Covid-19	Legenda da imagem publicada nas redes sociais.	 <p>“Moradores de rua da Cracolândia, continuam firmes e fortes. Que diabo de vírus é esse que só mata trabalhador?”</p>
19	09	É falso que Hospital de Campanha do Pacaembu não tem pacientes	Vídeo publicado nas redes sociais.	<p>“Vazio, gente, sem ninguém. Não tem ninguém aqui”</p>
20	09	É falso que total de mortes por Covid-19 foi revisado para 26 em SP	Tuítes do empresário Winston Ling	<p>“A FRAUDE PAULISTA. Das 201 mortes, 119 tiveram resultado negativo para o coronavírus. Outros 37 exames foram considerados inadequados (...) De acordo com a secretaria 19 exames foram classificados como “extraído”, ou seja, houve dúvida na análise e os testes estão sendo refeitos (...) Trocando em miúdos: 201 – 119 negativos = 82. 82 – 37 inadequados = 45. 45 – 19 extraídos = 26. APENAS 26 MORTOS EM SÃO PAULO”</p>
21	09	É falso tuíte sobre cura de ‘primo Antonio Carlos’ com cloroquina em hospital no Rio	Texto de tuíte que circula pelas rede sociais	<p>“CURADO POR CLOROQUINA ! Acabei de sair do Hosp. Unimed da Barra, onde meu primo Antonio Carlos de 67 anos, há 16 dias foi detectado com o COVID-19 e hoje após tratamento com CLOROQUINA, está CURADO.”</p>
22	13	É falso que o Hospital das Clínicas de São Paulo não tem pacientes com Covid-19	Legenda do vídeo publicado nas redes sociais.	<p>“HC de São Paulo vazio”</p>
23	13	É falso que FDA liberou hidroxicloroquina para todos os pacientes com Covid-19	Texto nas redes sociais. “O FDA, a agência americana de regulamentação de remédios, aprovou o uso de hidroxicloroquina em todos os pacientes com o Covid-19”	
24	15	É falso que atriz norte-americana afirmou que ‘só se salvou porque usou cloroquina’	Foto com texto Título da reportagem publicada no site Noticia Brasil Online	<p>Mulher do ator Tom Hanks diz na CBS que só se salvou porque usou cloroquina</p> 
25	15	Vídeo de saque a supermercado é antigo e não foi gravado no Brasil	Legenda do vídeo nas redes sociais.	<p>“Taí o que está acontecendo em Pernambuco. O povo tem fome”</p>

26	15	Marcelo Bretas não postou texto dizendo que hidroxicloroquina atrapalha corrupção de políticos	Post atribuído ao juiz Marcelo Bretas, redes sociais.	
27	15	Quinino presente na água tônica não ajuda a tratar ou prevenir Covid-19	Narração de vídeo nas redes sociais. (Facebook)	“Eu tô comprando água tônica, que tem quinino. Quinino é a base da cloroquina. E isso daqui você pode comprar tanto no supermercado, como eu estou fazendo, como na conveniência do barzinho da esquina. Isso a Globo não te conta”
28	15	Vídeo que mostra idosa sendo imobilizada por guarda municipal em Sorocaba é antigo	Legenda do vídeo publicado no Facebook	“É RIDÍCULO ISTO. Grupo de bravos policiais prende perigosa cidadã idosa a mando de governador. A tragédia anunciada se aproxima. Num desses casos vai acabar morrendo alguém ou o povo fazendo justiça.”
29	16	É falso que médicos de 30 países confirmam a eficácia da cloroquina	“Cloroquina: médicos de 30 países confirmam a eficácia do remédio. Só o Mandetta que é contra” Texto em foto de post no Facebook	
30	16	É falso que alimentos com ‘pH mais alcalino’ ajudam no combate à Covid-19	Texto que circula pelo WhatsApp	
31	17	Vídeo que mostra mulher sendo agredida por guarda na Bahia não tem relação com a Covid-19	Legenda do vídeo publicado no Facebook	“ATÉ A TRADICIONAL FOFOCA NA FRENTE DE CASA ESTÁ PROIBIDO POR CAUSA DO CORONA VÍRUS. GUARDAS MUNICIPAIS ESTÃO PROIBINDO ATÉ A FOFOCA NA FRENTE DA CASA DOS VIZINHOS NO INTERIOR. OS GUARDAS MUNICIPAIS CHEGARAM MANDARAM ACABAR A CONVERSA BOTARAM A MULHER PARA CASA, COM EMPURRÃO E MUITA VIOLÊNCIA. V E R G O N H A ??? ESSA É A #GUARDA_CIVIL DE #ITAMBÉ-BA”
32	17	É falso que mortes por Covid-19 caíram depois de ‘investigação’ da Polícia Federal	Título da imagem publicada no Facebook mais de 1,8 mil compartilhamentos	
33	17	Vídeo de abordagem policial em MG não tem relação com Covid-19	Legenda de vídeo no Facebook	“Até quando vamos ficar olhando o sofrimento das pessoas de bem sem reagir. Nem criminosos podem ser mais algemados e filmados. Agora a população de bem, pagadores de impostos.
34	20	É antiga foto que mostra João Doria em ‘festa’ em Araçatuba	Legenda da publicação que está sendo compartilhada no WhatsApp “Governador de São Paulo, João Doria, ontem, sábado dia 18/04, em FESTA. Sem máscara, sem distanciamento e aglomerado”	
35	20	São falsos tuíte e perfil de General Heleno com afirmação de que Bolsonaro teve Covid-19	Texto com imagem de tuíte em post do Facebook	
36	20	Vídeo de furto em lotérica é antigo e não tem relação com auxílio emergencial durante pandemia	Legenda em vídeo do Facebook	“Esse perdeu os R\$ 600,00”

37	20	Sites distorcem comunicado da Renner sobre fechamento de lojas por Covid-19	“A Lojas Renner anunciou nesta quinta-feira [o fechamento de suas lojas]” Texto publicado pelo site FolhaMax.	
38	22	É falso que hospital dedicado à Covid-19 em Fortaleza não tem pacientes	Legenda do vídeo compartilhado no Facebook	<p>“Hoje [20 de abril] no CETV 1 foi noticiado que já tinha 7 leitos ocupados no hospital de campanha do estádio Presidente Vargas, mas vereadores de Fortaleza conseguiram com efeito de liminar entrar no local e mostrar a realidade!!! Só queria saber onde botaram esses 7 pacientes ???”</p>
39	22	É falso que FBI apreendeu máscaras importadas da China contaminadas com novo coronavírus	Legenda de vídeo no Facebook	<p>“FBI retirou todas as máscaras que vieram da china que testaram positivo para covid.19? Raça de víboras...Estão vendo gente não usem nada que vem da china..”</p>
40	22	É antiga foto de governador do RS em atração turística junto com seu irmão	“Governador fazendo turismo sem máscara. E fechando todos os comércios. E aí, que moral?” Legenda de imagem compartilhada no Facebook	
41	23	É falso que caixões vazios estão sendo enterrados no Amazonas	“Estão enterrando caixões vazios para causa pânico a população do Amazonas. Denunciaram hoje no jornal da band” Legenda imagem compartilhada no Facebook, mais de 13 mil compartilhamentos	
42	23	É falso que chá de limão, alho e jambu cura a Covid-19	Texto de post do Facebook que, até as 15h30 de 23 de abril de 2020, tinha mais de 2,1 mil compartilhamentos	
43	23	É falso que sistema de UPAs do Rio induz registro de casos de Covid-19	Áudio atribuído a funcionária de UPA do Rio de Janeiro em post do Facebook que, até as 12h de 23 de abril de 2020, tinha mais de 22 mil compartilhamentos	<p>“(...) Eu, como trabalho em UPA, estou vendo que, nessa semana, os casos de coronavírus vão disparar. Mas vai disparar não é porque é verdade não. Agora eles botaram no sistema da gente, quando a gente atende alguém, com qualquer coisa... Por exemplo, eu atendi uma queimadura. Mal você acaba de atender, quando você vai fechar o sistema já sai assim, ‘Coronavírus. ‘Sim’ ou ‘Não’, para você apertar no Sim ou no Não. Aí, quer dizer, mas não tem nada a ver. Não atendeu nada de sintoma de coronavírus e também mesmo que você atender sintoma não fez exame nenhum de coronavírus. Aí, se você ficar na dúvida, vai apertar o Sim. A maioria vai apertar Sim. Aí eu apertei Não, porque era queimadura, deu Sim. Então com certeza como já está instalado aí em todo sistema de saúde, pelo menos no município, no estado eu não sei, com certeza vai aumentar o número de casos. Mas aumentar em razão desse sistema aí que botaram. Não que é na realidade é coronavírus. (...) Então fica antenado aí porque realmente vai disparar, mas porque colocaram esse sistema aí. A gente está sendo obrigado a diagnosticar como coronavírus”</p>

44	24	É falso que Nelson Teich está 'auditando' números da Covid-19	"Nelson Teich está auditando todos os números divulgados pelos Estados sobre o Covid-19" Legenda da publicação no Facebook mais de 3,7 mil	
45	24	É falso que Caixa bloqueou auxílio emergencial para 187 mil CPFs	Texto em post do Facebook cerca de 100 compartilhamentos	
46	27	É falso que morte de traficante foi noticiada pela GloboNews como Covid-19	Texto da imagem compartilhada no Facebook mais de 900 compartilhamentos	
47	27	Incêndio em carro mostrado em vídeo viral não foi causado por álcool em gel	Legenda de vídeo no Facebook mais de 3,7 mil compartilhamentos	"Álcool gel no painel do carro em Ititiba..."
48	27	É falso vídeo de suposta reportagem com alerta da OMS sobre 'máscaras infectadas com coronavírus'	"OMS alerta sobre máscaras infectadas que chegam ao Brasil" Título de vídeo no YouTube mais de 587 mil visualizações	
49	28	É falso que hospital de campanha em Santo André não tem pacientes	Texto de imagem compartilhada no Facebook mais de 1,9 mil compartilhamentos	
50	29	Novo golpe oferece kits gratuitos de produtos de limpeza e higiene na pandemia	Texto em post no Facebook com 278 compartilhamentos	
51	29	Post erra ao comparar taxa de letalidade da Covid-19 em Minas Gerais, São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro	"Em *Minas Gerais*, onde *o governador é sério e não está envolvido na trama para derrubar o Presidente*, a taxa de letalidade da covid-19 é mais de 11 vezes menor que em São Paulo" Texto publicado no Facebook mais de 1,3 mil pessoas	
52	29	Foto e vídeo de caixão vazio são antigas e não têm relação com enterros por Covid-19 no Amazonas	"Denuncia gravíssima. No amazônia. Caixões vazios. Só pra causar pânico na população com número alto de óbito por covid-19" Texto em post no Facebook mais de 6,5 mil compartilhamentos	
53	30	É falso que quem dirigir sem máscara pode perder pontos na carteira de motorista	Texto da mensagem que circulava no WhatsApp	







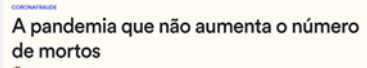
54	30	Golpe promete vale-combustível da Petrobras na pandemia de Covid-19	Texto de post que circulava pelo WhatsApp	
55	30	Foto de leitos desocupados não foi tirada em hospital de campanha do Ibirapuera, em SP	Legenda de imagem publicada no Facebook que, até as 15h, tinha sido compartilhada por mais de 3,3 mil pessoas	
56	30	É falso que caixões de vítimas de Covid-19 em Belo Horizonte estavam cheios de pedras	Texto publicado no Facebook compartilhado por mais de 16 mil	
57	30	É falso que covas foram abertas para enterrar caixões vazios em Marabá	“Governo do Para emterou 30 caixões (sic) em Belem sem nenhum corpo!” Texto da mensagem que circulava no WhatsApp	
58	30	É falso que Rui Costa pediu para a prefeita de Porto Seguro ‘arrumar 200 casos de Coronavírus’	Legenda de vídeo publicado no Facebook compartilhado por mais de 1,1 mil pessoas	“Já sentiu nojo hoje? O Governador Rui Costa PT/BA pede para a prefeita de Porto Seguro, Cláudia Oliveira do PSD, arrumar com urgência 200 casos de Coronavírus para colocar nas estatísticas para pedir dinheiro pro governo federal. As imagens falam por si próprio”
59	30	Foto não prova enterro de ‘caixão vazio’ carregado por dois homens na pandemia	Legenda de post no Facebook	







FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).








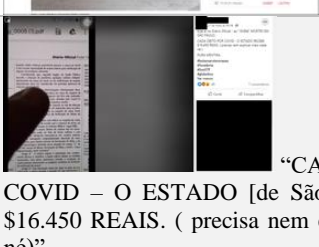

QUADRO 20 - SELEÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID -19: MAIO DE 2020

	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	04	É falso que dados de cartórios ‘comprovam’ que não há pandemia	“Os números de óbitos anunciados pelas Secretarias de Saúde de Estados com maior índice de mortes por Covid-19 não batem com os registros de óbitos nos cartórios!! ESCÂNDALO!” Texto em post no Facebook com 374 compartilhamentos	

2	05	Fotos de caixões vazios jogados no chão são anteriores à pandemia	Legenda de post no Facebook mais de 1,9 mil compartilhamentos	
3	05	Foto não mostra pessoa segurando 'caixão vazio com dois dedos' em enterro na pandemia	“Nossa muito estranho segurar um caixão na ponta de 2 dedos ? Ou é uma pessoa com uma força sobrenatural ou está carregando vento só pode ser” Legenda de foto em post no Facebook	
4	06	É falso que 170 milhões estão recebendo auxílio emergencial por coronavírus no Brasil	Texto publicado no Facebook visto por mais de 2,3 mil pessoas	
5	06	É falso que vídeo de médicos dançando em Israel tenha relação com fechamento de hospitais sem casos de Covid-19	Legenda de vídeo no Facebook com mais de 19 mil compartilhamentos	“Viva! Viva! 2 hospitais em Jerusalém fecham por não ter mais pacientes com Covid19. Vejam a alegria.”
6	07	É falso que idosa filmada em maca foi resgatada viva do necrotério após hospital comunicar morte por Covid-19	Legenda de vídeo tinha mais de 30 mil compartilhamentos	“Parentes levam mãe pro Abelardo Santos e levaram ela pra uma sala aí voltaram depois dizendo que ela tinha morrido por provável causa o covid-19, os parentes invadiram o necrotério e abriram o saco e encontraram ela respirando ainda, olha o video... Belém PA”
7	07	Adélio Bispo não foi contaminado com o novo coronavírus	Legenda de foto compartilhado por mais de 400 pessoas no Facebook	“ATENÇÃO!!!! OLHA QUE CURIOSO – Justamente Agora, anunciaram que ADELIO ESTÁ COM COVID19!! HUMMM ... PENSEM, AÍ: Ninguém vê o corpo de quem MORRE com Covid!! OU vão “matar” o cara e “enterrar” em caixão vazio... para ele fazer outros favores OU ou vão enterrá-lo de verdade...”
8	07	É falso que uso prolongado de máscara de proteção produz hipóxia	“O uso prolongado da máscara produz hipóxia. Respirar repetidamente o ar expirado se transforma em dióxido de carbono, e é por isso que nos sentimos tontos.” Texto publicado no Facebook	
9	07	Vítimas da Covid-19 não tem resultado automático em teste da doença	Legenda de fotos compartilhado no Facebook	“MUITO ESTRANHO: Se tá vivo, o resultado demora 10/20 dias, se vc morre o resultado sai na hora... COVID-19. Acorda Brasil!”
10	08	É falso que total de mortes registradas em cartórios em abril, com a pandemia, foi menor que em 2019	Texto de imagem e legenda em post no Facebook	Essa eu não entendi. Número de óbitos em 2019 sem coronavírus foi maior que em 2020 com coronavírus ? Como assim? ? Tirem suas conclusões!” “Óbitos – Brasil – Abril/2020: 99.588 registros emitidos Óbitos – Brasil – Abril/2019: 99.610 registros emitidos
11	08	Vídeo de confronto entre ambulantes e fiscais em SP é antigo e não tem relação com Covid-19	Legenda de vídeo no Facebook mais de 6,6 mil compartilhamentos	“Os ambulantes pegaram os fiscais de Dória hoje [2 de maio], queriam tomar as mercadorias, de quem estava trabalhando (sic)”

12	08	Imagem de mortos em naufrágio não foi utilizada pela Globo em notícia sobre a Covid-19 na Itália	Imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 3,8 mil pessoas	
13	08	É falso que número de mortes por dia caiu em Manaus após visita de Teich	“Ministro da Saúde tem dom de cura. Depois de visitar Manaus o número de mortos caiu de 150 por dia para 02” Legenda de fotos por mais de 18 mil pessoas no Facebook	
14	11	É montagem foto com faixas de protesto contra prefeito de Belo Horizonte na pandemia	Imagem publicada no Twitter	“Olha o que os comerciantes de Belo Horizonte/MG estão fazendo. Mostrando o terrível resultado que o Prefeito Alexandre Kalil está provocando na economia da cidade. João Dória, Bruno Covas e centenas de prefeitos precisam ser responsabilizados por disso. #DoriaDitador #BurroCovas”
15	11	É falso que Washington Post informou que paciente zero da Covid-19 era funcionário de laboratório em Wuhan	“O Washington Post confirma a origem do paciente zero do coronavírus: ele era funcionário do famoso laboratório de virologia da cidade chinesa de Wuhan” Texto publicado no site Conexão Amazonas	
16	11	É falso que, no Ceará, o número de mortes por doenças respiratórias diminuiu em 2020	Texto de imagem em post no Facebook	
17	11	Foto de vagão lotado em SP é antiga e não tem relação com rodízio ampliado na pandemia	Qual o resultado? Esse aí da foto. (...) Legenda de foto em post no Facebook	
18	12	É falso que rejeição de Doria chegou a 98% durante pandemia da Covid-19	“Doria já é rejeitado por 98% da população” Texto de imagem compartilhado mais de 7,3 mil Facebook	
19	12	É falso que número total de mortes no país diminuiu durante pandemia de Covid-19	Trecho de texto publicado pelo site Brasil sem Medo sob o título “A pandemia que não aumenta o número de mortos” 1,2 mil compartilhamentos.	 “Enquanto entre os dias 1º de março e 4 de maio do ano passado tivemos 84.260 mortes por causas respiratórias; No mesmo espaço de tempo, neste ano, houve 77.545 falecimentos. São 6.715 mortes a menos por causa respiratória”
20	13	Vídeo que mostra ‘hospitais vazios’ em São Paulo distorce realidade de estabelecimentos de saúde	Vídeo publicado no Facebook com mais de 3,5 mil compartilhamentos.	“Cidadão de São Paulo foi checar pessoalmente: epidemia ou mídia inflando o pânico? Encontrou todos os hospitais vazios”

21	13	É falso que número de mortes de pessoas por doenças respiratórias foi igual em 2019 e 2020	Texto publicado pelo colunista Rodrigo Constantino no jornal Gazeta do Povo com mais de mil compartilhamento no Facebook	
22	14	É falso que chá de boldo elimina sintomas da Covid-19 em até três horas	Legenda de imagem no Facebook.	“Governo gastando bilhões em combate ao corona vírus, e um irmãozinho de algum lugar sem faculdade em ciência ou medicina descobre que chá de boldo combate os sintomas de covid em três horas , realmente Deus usa as coisas loucas desse mundo pra confundir as sábias!”
23	14	Golpistas oferecem falso cartão de compras do Carrefour pelo WhatsApp para roubar dados pessoais	Texto em mensagem do WhatsApp	
24	15	É falso que autoridades italianas descobriram que Covid-19 é causada por bactéria	Texto em mensagem do WhatsApp	“Os médicos italianos desobedecem à lei mundial da saúde da OMS, para não realizar autópsias em pessoas que morreram de coronavírus, descobrindo que NÃO é um VÍRUS, mas sim uma BACTÉRIA, que causa a morte. Isso causa a formação de coágulos sanguíneos e causa a morte do paciente. (...) Fonte: Ministério da Saúde da Itália. COMPARTILHE!”
25	15	É falso que hospital mostrado em vídeo viral não tem mais casos de Covid-19 na UTI	Legenda de vídeo publicado no Facebook mais de 2,6 mil compartilhamentos	“Mensagem de Fé’: ‘UTI VAZIA’: ‘Vencemos’!! Estes Profissionais da Saúde Avisam ao Desligar as Luzes da UTI Vazia do Hospital Moinhos de Vento: ‘Vencemos!’ Porto Alegre – RS ?????? VC NÃO VIU NA #GLOBOLIXO”
26	18	‘Pastor’ que oferece máscara invisível por R\$ 300 é, na verdade, humorista	Legenda de vídeo publicado no Facebook	“Já vi canalha e safado nas igrejas mais o pastor Adélio se superou”
27	18	É falso que STF proibiu hospitais militares de atender pacientes civis com Covid-19	Texto publicado no Facebook	
28	18	Dinheiro apreendido em foto publicada pela PF não vem de hospitais de campanha contra Covid-19 no Rio	Legenda de post no Facebook mais de 6,6 mil compartilhamentos	“Polícia Federal prendeu com acessor (sic) do governador rio de janeiro paulo peixoto...dinheiro de hospitais de campanha covid 19”
29	18	É falso que só há uma pessoa internada por Covid-19 no HCPM do Rio de Janeiro	Legenda de imagem publicada no Facebook	“Em meio a tantas notícias ruins, informação do HCPM que a ‘sala de isolamento do COVID’ está vazia! Entubado, somente um! Estamos vencendo, enfim! Foto da sala do Covid19 no Hospital (HCPM) Central da Polícia Militar RJ”
30	19	É falso que ação do PT no STF visa a ‘proibir a aquisição de cloroquina pelo governo’	Texto publicado no Facebook compartilhado por mais de 1,3 mil	
31	19	Vídeo que mostra homem com suspeita de Covid-19 entrando em ambulância não foi forjado	Legenda de vídeo em post do Facebook 29 mil compartilhamentos	<p>“SERÁ VERDADE. OLHA A SAFADEZA PRA DIZER QUE O NÚMERO DE INFECTADO ESTA AUMENTANDO”</p> 
32	20	É falso que Teich disse que Bolsonaro coloca ‘mediocridade’ à frente da ciência	Frase atribuída ao ex-ministro Nelson Teich compartilhado por mais de 24 mil no Facebook	








33	20	É falso que imprensa brasileira 'se calou' após Lula dizer que 'ainda bem que natureza criou esse monstro do coronavírus'	Texto de imagem em post do Facebook		
34	20	É falso que Doria disse que pessoas precisam escolher entre confinamento e comida	Frase atribuída ao governador João Doria compartilhado por mais de 17 mil no Facebook		
35	20	É golpe mensagem no WhatsApp que promete 'auxílio gás' do Ministério da Cidadania	Texto em mensagem do WhatsApp		
36	21	Vídeo de profissionais de saúde dando as costas para um carro não foi gravado no Brasil	Legenda de vídeo publicado no Facebook	"Na chegada ao hospital, os profissionais de saúde, deram as COSTAS ao prefeito Bruno Covas"	
37	21	É falso que filho de William Bonner e Fátima Bernardes recebeu auxílio emergencial do Governo Federal	Legenda de galeria de imagens publicada no Facebook		
38	21	É falso que médico paraense descobriu a cloroquina	Texto de imagem em post do Facebook		
39	21	Itaperuna não teve 99% dos pacientes com coronavírus recuperados	Legenda de imagem publicada no Facebook		
40	22	É falso que estudo com 60 mil pessoas na Espanha mostre 'ineficácia das quarentenas'	Título de texto do site Gazeta Brasil		
41	25	É falso que São Paulo recebe 16 mil reais para cada registro de morte por Covid-19	Legenda de vídeo no Facebook		
42	25	É falso que Bar Brahma, em São Paulo, vai fechar as portas depois da pandemia	Texto publicado no Facebook		

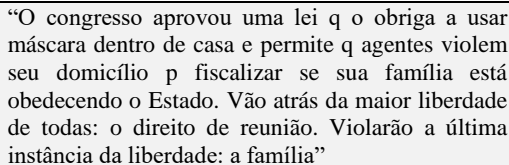
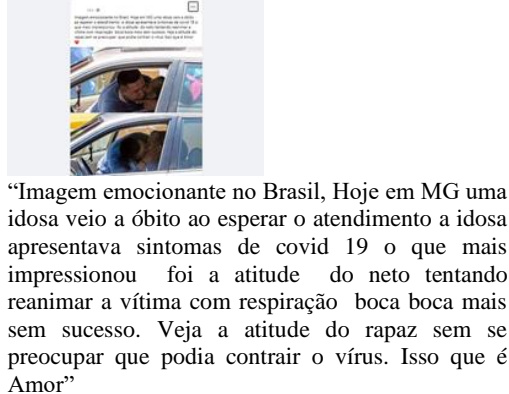
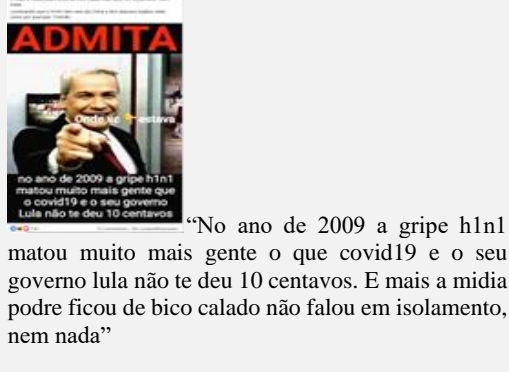
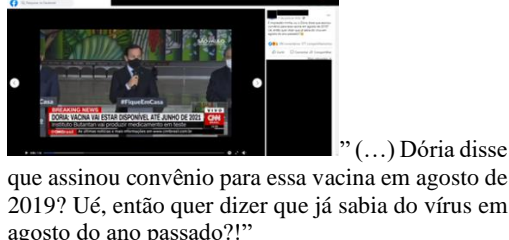
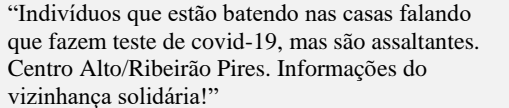
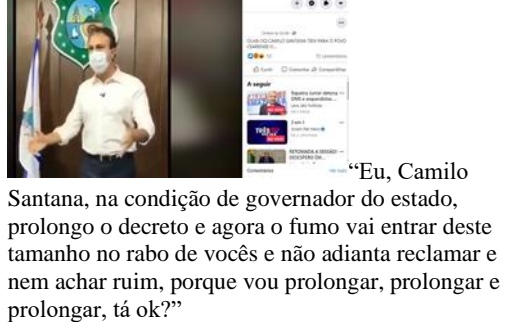

43	25	PMs em vídeo viral prestam continência para soldado, não para manifestantes contrários ao isolamento social	“Polícia militar batendo continência pra nós!! Show. #ForaDoria”		Legenda de vídeo publicado no Facebook
44	26	Foto de Witzel almoçando em Angra dos Reis não foi tirada durante pandemia	Legenda que acompanha imagem compartilhado por mais de 1,1 mil no Facebook		
45	26	É falso que andar de hospital no Amazonas não tem mais pacientes com Covid-19	Texto em post publicado no Facebook 1,4 mil compartilhamentos		“Primeiro andar do hospital João Lúcio em Manaus sem pacientes de coronavírus!”
46	27	Prefeitura do Rio não adotou plano de reabertura do comércio para início de junho	Texto em mensagem do WhatsApp		“Confira o plano detalhado da Prefeitura do Rio para reabertura gradual do comércio na cidade”
47	27	Vídeo de homem retirado vivo de túmulo é antigo e não tem relação com pandemia de Covid-19	Legenda de vídeo publicado no Facebook mais de 3,7 mil compartilhamentos		“Homem é enterrado vivo em Feira de Santana, na Bahia. Ele teve parada cardíaca e foi dado como morto por COVID19. Sepultado imediatamente, sem velório. Acordou dentro do túmulo e começou a berrar, bater nas paredes. Os coveiros chamaram a polícia e vejam no que deu”
48	27	Pesquisador chinês morto nos EUA não estava ‘prestes a descobrir’ vacina para Covid-19	Legenda de publicação no Instagram curtida por 27 mil pessoas		“O pesquisador Bing-Liu estava prestes a descobrir a ‘vacina’ contra o coronavírus e foi misteriosamente encontrado morto em sua casa no dia 02 de maio”
49	28	Número de mortes por Covid-19 no Ceará não caiu por causa de ‘operação da PF’	Texto de imagem compartilhado por mais de 500 pessoas no Facebook		“Números de mortes no Ceará cai 90 em dois dias”
50	28	É falso que Itapemirim decretou falência durante pandemia da Covid-19	Texto de imagem compartilhado por mais de 1,7 mil pessoas no Facebook		“Mais uma grande empresa abre falência no Brasil. A pioneira Itapemirim que já foi a segunda maior frota do mundo”





FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).

QUADRO 21 - SELEÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID -19: JUNHO DE 2020




	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	01	É falso que Ceará não teve nenhum óbito por Covid-19 na última sexta-feira	Texto publicado pelo site Focus.jor mais de 1,2 mil compartilhado no Facebook	 <p>Ceará não teve óbitos de coronavírus nesta sexta-feira; recuperados somam 25,8 mil</p> <p>No entanto, o número de casos confirmados chegou a 38.395 no Estado. O total de mortes desde o início da pandemia é de 2.859</p>
2	02	É falso que número de óbitos por Covid-19 caiu no Rio de Janeiro após operação da PF	Texto de imagem no Facebook	 <p>Foi só a polícia federal chegar no RJ que os mortos por COVID-19 estão "dismorrendo"? Já dismorreu 1.177</p> <p>“Foi só a Polícia Federal chegar no RJ que os mortos por Covid-19 estão “dismorrendo”? Já dismorreu 1.177”</p>
3	02	Imagem de pessoa carregando com uma mão saco ‘com corpo’ é de funeral simbólico nos EUA	Legenda de imagem no Facebook	 <p>Imagem de uma pessoa carregando um saco com um corpo, alegando ser um funeral simbólico nos EUA.</p>
4	03	É falso que Belém não teve nenhuma morte por Covid-19 em 30 e 31 de maio	Texto em foto publicada no Facebook	 <p>BOA NOTÍCIA! BELÉM APRESENTA O SEGUNDO DIA CONSECUTIVO SEM REGISTRAR NENHUMA MORTE POR COVID-19</p> <p>“Boa notícia! Belém apresenta o segundo dia consecutivo sem registrar nenhuma morte por Covid-19, afirma Sespa”</p>
5	03	Presidente de Madagascar não disse que OMS ofereceu suborno para envenenar ‘cura da Covid-19’	Texto que circula pelo Facebook	 <p>LA OMS COMPRA PRESIDENTES PARA REDUCIR LA POBLACION MUNDIAL</p> <p>“Presidente de Madagascar denuncia que a OMS ofereceu um suborno de \$ 20 milhões de dólares para envenenar a cura COVID-19 baseada na planta”</p>
6	04	É falso que Renata Vasconcellos não apresentou Jornal Nacional por ter contraído Covid-19	Legenda de imagem no Facebook	 <p>Renata Vasconcellos não apresentou Jornal Nacional por ter contraído Covid-19</p> <p>“Renata Vasconcellos testou positivo para o covid 19. Acho que ela não deve tomar cloroquina, pois o JN é contra!!!! Vamos acompanhar!!!!”</p>
7	04	É falso que primeira-dama do ES se recuperou da Covid-19 com protocolo da Unimed com hidroxicloroquina	Imagem publicada no Facebook	 <p>Primeira-dama recebe alta após 4 dias em hospital</p> <p>“Primeira-dama recebe alta após 4 dias em hospital. Terapia recomendada para residência se TC sugestiva de COVID sem critério clínico de internação: 1. Hidroxicloroquina (...) 2. Azitromicina ”</p>
8	05	É falso que Hospital de Campanha do Anhembi, em SP, está vazio	Legenda de vídeo publicado no Facebook mais de 1,5 mil compartilhamentos	 <p>Inacreditável, o Hospital de Campanha do Anhembi VAZIO!!! NOSSO dinheiro !!!</p>
9	05	É falso que Tasuku Honjo, vencedor do Nobel de Medicina, disse que coronavírus foi criado em laboratório	Texto em post publicado no Facebook com mais de 6,7 mil compartilhamentos.	 <p>O Dr. Tasuku Honjo causou uma sensação na mídia hoje, dizendo que o vírus corona não é natural. Se for natural, não teria afetado todo mundo assim. Porque, dependendo da natureza, a temperatura é diferente em diferentes países”</p>

10	08	É falso tuíte de Trump criticando 'Javier' Bolsonaro pelo enfrentamento à pandemia de Covid-19	Tuíte atribuído ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump	 <p>“Nós temos muita apreciação pelo Brasil e pelo seu vibrante povo, e o presidente 'Javier' Bolsonaro é um grande homem. Mas como amigo, eu tenho que dizer que ele não está lidando bem com a crise de maneira adequada. As coisas precisam mudar, caso contrário haverá um genocídio no Brasil, muito ruim”</p>
11	08	É falso que ministro da Saúde proibiu incluir a expressão 'suspeita de Covid-19' em atestados de óbito	Texto que circula no Facebook	
12	08	É falso que Haddad comemorou aniversário com amigos durante a quarentena	Texto de imagem	 <p>“Haddad em isolamento pelo Covid-19 comemora sozinho seu aniversário. Esses tralhas são especialistas em mentir”</p>
13	09	É falso que governo de Pernambuco enviou caixas de areia com duas garrafas de álcool gel para hospitais no interior	Legenda de vídeo publicado no Facebook compartilhado por mais de 14 mil pessoas	 <p>“Olha o presentinho que o Governador de Pernambuco, Paulo Câmara Lenta, distribuiu no Estado, em várias cidades, repare só na sacanagem!”</p>
14	09	É falso que OMS desaconselhou a aplicação de medidas de isolamento social	Texto publicado no Facebook	 <p>“Todos, agora, tirando o seu da reta: Porta-voz da OMS, diz que nunca aconselhou a aplicação de confinamento, como medida para o combate ao coronavírus”</p>
15	09	É antigo vídeo de baile funk que teria acontecido 'após decisão do STF de suspender operações em comunidades'	Vídeo publicado no Twitter que, compartilhada por cerca de 2,8 mil pessoas	 <p>“Bailes do tráfico a todo vapor após decisão do STF_oficial proibindo operações nas comunidades.”</p>
16	09	É falso que OMS concluiu que pacientes assintomáticos não transmitem Covid-19	Imagem publicada no Facebook compartilhado por mais de 2,2 mil pessoas	 <p>“Urgente! OMS conclui que pacientes assintomáticos não tem potencial de infectar outras pessoas”</p>

17	10	É falso que Câmara aprovou lei que exige uso de máscara dentro de casa	Legenda da imagem publicada no Facebook	 <p>“O congresso aprovou uma lei q o obriga a usar máscara dentro de casa e permite q agentes violem seu domicílio p fiscalizar se sua família está obedecendo o Estado. Vão atrás da maior liberdade de todas: o direito de reunião. Violarão a última instância da liberdade: a família”</p>
18	12	Brasil lidera desinformação sobre número de casos e mortes por Covid-19 no mundo	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“Imagem emocionante no Brasil, Hoje em MG uma idosa veio a óbito ao esperar o atendimento a idosa apresentava sintomas de covid 19 o que mais impressionou foi a atitude do neto tentando reanimar a vítima com respiração boca boca mais sem sucesso. Veja a atitude do rapaz sem se preocupar que podia contrair o vírus. Isso que é Amor”</p>
19	12	É falso que a pandemia de H1N1 começou na China e matou mais que a Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“No ano de 2009 a gripe h1n1 matou muito mais gente o que covid19 e o seu governo lula não te deu 10 centavos. E mais a mídia podre ficou de bico calado não falou em isolamento, nem nada”</p>
20	15	É falso que Dória assinou convênio para vacina contra a Covid-19 em agosto do ano passado	Texto de imagem	 <p>“(…) Dória disse que assinou convênio para essa vacina em agosto de 2019? Ué, então quer dizer que já sabia do vírus em agosto do ano passado?!”</p>
21	17	É falso que homens em foto são assaltantes disfarçados oferecendo testes para Covid-19	Legenda de foto em post publicado no Facebook	 <p>“Indivíduos que estão batendo nas casas falando que fazem teste de covid-19, mas são assaltantes. Centro Alto/Ribeirão Pires. Informações do vizinhança solidária!”</p>
22	17	É montagem vídeo que mostra governador do Ceará dizendo palavras de baixo calão para explicar decreto	Declaração atribuída ao governador do Ceará, Camilo Santana, em vídeo publicado no Facebook	 <p>“Eu, Camilo Santana, na condição de governador do estado, prolongo o decreto e agora o fumo vai entrar deste tamanho no rabo de vocês e não adianta reclamar e nem achar ruim, porque vou prolongar, prolongar e prolongar, tá ok?”</p>
23	17	É falso que policial de São Paulo resgatou a mãe viva de um ‘saco para defuntos’	Legenda de vídeo publicado no Facebook mais de 52 mil compartilhamentos	 <p>“*DENÚNCIA GRAVÍSSIMA*”</p>

				MÃE DE POLICIAL DE SÃO PAULO JÁ ESTAVA COMO MORTA! O FILHO SUBIU ATÉ O LEITO DA MAE, MAS ELA JA ESTAVA DENTRO DE UM SACO PARA DEFUNTOS. ESTÃO MATANDO AS PESSOAS PARA CAUSAR TERROR NA POPULAÇÃO! CANALHAS, CARNIÇAS!”
24	18	É antiga foto de Joice Hasselmann sem máscara em hospital	Texto de imagem	 <p>“Infectada com Covid-19 e ambas sem máscara? Que conversa desajeitada”</p>
25	18	É falso que vacina da Sinovac foi testada apenas em macacos	Texto de imagem	 <p>“Em vez de testar em chineses, laboratório chinês que só testou vacina em macacos, vai usar 9.000 paulistas como cobais (...)”</p>
26	18	É falso que vacina financiada pela Fundação Gates seja a mesma desenvolvida por empresa chinesa	Texto publicado no Facebook	 <p>“Não se enganem, a mesma vacina de Bill Gates e Melinda Gates será a mesma de Xi Jinping e outros países. Todos os países que fazem parte da Nova Ordem Mundial tem um acordo global com essa vacina, podem até mudar de nome para não dispersar o medo na população. O que mais revolta é a probabilidade da vacina ser obrigatória”</p>
27	18	É falsa informação de que a China comprou multinacionais durante pandemia da Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 11 mil pessoas	“Enquanto o mundo está de quarentena, a China compra Volvo, Pirelli, Thomas Cook e parte da Mercedes Benz. Entenderam a pandemia?”
28	18	OMS não disse que CoronaVac ‘não foi testada em nenhum lugar do mundo’	Texto de imagem	“OMS admite que VACINA CHINESA não foi testada em lugar nenhum do mundo e João Doria, vai testar nos “Paulistas”...”
29	18	Foto de amígdalas avermelhadas que circula nas redes não tem relação com Covid-19	Legenda de publicação no Facebook	 <p>“E assim você vai ficar com suas amígdalas, a primeira foto é uma amígdala doente e a 2 foto, esta curando”</p>



30	19	Texto sobre 'pandemia do medo' não foi escrito por C. S. Lewis	Texto publicado em post no Facebook com mais de 1 mil compartilhamentos	
31	19	Trump não disse que o Brasil é o único país do mundo que o 'Supremo Tribunal isolou o presidente do combate à pandemia'	Declaração atribuída ao presidente Donald Trump, em imagem publicada no Facebook	 <p>“O Brasil é o único País do Mundo que o SUPREMO TRIBUNAL ISOLOU O PRESIDENTE do combate a Pandemia e entregou os poderes do País a Governadores e Prefeitos descomprometidos com o destino da Nação E FIZERAM TUDO ERRADO Muitos fizeram até ROUBOS E SAQUES no dinheiro destinado a salvar a vida de brasileiros”</p>
32	19	Doria não propôs que vacina contra Covid-19 seja testada em idosos	Texto publicado no Facebook	<p>“IDOSOS SERÃO AS COBAIAS. Segundo Dória ele propõem que os aposentados possam ser as cobaias, para vacina chinesa contra o COVID 19”</p>
33	22	Médicos dançando em vídeo não comemoram fim da Covid-19 em hospital de Israel	Legenda de vídeo publicado no Facebook	<p>“Em Israel, comemorando ter zerado os pacientes do vírus. Semeie, para que a vibração chegue rápido por aqui”</p>
34	22	É falso que hospitais recebem verba de R\$ 18 mil por cada morte com suspeita de Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 21 mil pessoas	 <p>“Você sabia que toda vez que colocam suspeita de Covid19 no atestado de óbito, o hospital ganha R\$ 18.000,00 reais? Entendem agora o número altíssimo de mortes por Covid19?”</p>
35	22	É falso que Hospital de Messejana, em Fortaleza, fechou ala de Covid-19	Legenda de vídeo publicado no Facebook mais de 17 mil compartilhamentos	<p>“Hospital de Messejana Fortaleza fecha ala de COVID 19 por falta de pacientes!”</p>
36	22	É falso que Doria tenha testado positivo para Covid-19	Legenda da imagem tinha sido compartilhada por mais de 1,2 mil pessoas no Facebook.	 <p>“Doria testou positivo para a Covid-19”</p>
37	23	Marinha não aplica protocolo que prescreve 'uso domiciliar da ivermectina'	Título de vídeo publicado no Youtube assistido por 99 mil pessoas	 <p>“URGENTE! NOVO PROTOCOLO IVERMECTINA MARINHA DO BRASIL P/ A COVID-19, URGENT! NEW IVERMECTIN PROTOCOL”</p>
38	24	É falso que cloroquina está sendo distribuída gratuitamente 'em toda a Europa'	Frase publicada no Facebook	 <p>“Quem foi na conversa da Globo e Lulaláus tá na cova. Cloroquina tá sendo destruída gratuitamente em toda Europa (sic)”</p>


39	25	É montagem foto de vagão de trem 'transportando Covid-19'	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“Covid19 sendo transportado... Mas ninguém conhecia essas siglas antes da contaminação”</p>
40	29	É falso que prefeito de São Paulo usou cloroquina em seu tratamento para Covid-19	Frase publicada no Facebook	 <p>“A POPULACAO NAO pode tomar, esse canalha usou o remédio! O prefeito de São Paulo, Bruno Covas está com Coronavírus e sem surpresa alguma, disse na CNN Brasil que faz uso de cloroquina e azitromicina. E você ai, defendendo especialista que não sabe a diferença de um comprimido para um supositório.”</p>
41	30	É falso que Nobel da Paz deixou equipe de combate à Covid-19 após receber orientações para manipular dados	Texto atribuído ao médico Denis Mukwege e publicado no Facebook	 <p>“RDC: Dr. Denis Mukwege demite-se da equipe de resposta Covid19. “Em todo caso, não posso sujar meu Prêmio Nobel da Paz por dinheiro, fomos obrigados a considerar qualquer doença como coronavírus e qualquer morte. Além disso, o que mais me desagradou é que, depois de mais de 100 amostras, nenhuma saiu positiva. Tenha carreira a proteger e sou congoles de sangue. Ficando rico mentido é pecado diante de Deus, eu demiti-me”</p>

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).


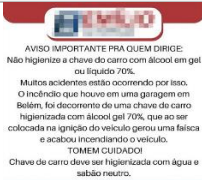




QUADRO 22 - SELEÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID -19: JULHO DE 2020

	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	01	É falso que STF afastou Bolsonaro do controle de ações estratégicas contra pandemia de Covid-19	Texto da imagem no Facebook	 <p>“Só para lembrar: STF afastou Bolsonaro do controle da Covid dando esse poder para Governadores e Prefeitos. Não cobrem do Presidente”</p>
2	01	É falso que Xiaomi e Samsung estejam doando celulares a estudantes em isolamento por causa da Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook mais de 990 pessoas	 <p>“BEM-VINDO!!! queremos ajudar os alunos que precisam de um celular para</p>

				em cada ralo das suas privadas, lavatórios, banheiras, chuveiros, lava-louças , etc ... As autoridades holandesas descobriram que o vírus está crescendo e se multiplicando no sistema de águas residuais. Eles descobriram que mesmo as pessoas que estavam confinadas em suas casas pegaram o vírus e decidiram testar a água do sistema de águas residuais e encontraram o vírus Covid-19 ativo nos esgotos. Peça a todos que você conhece para fazer o mesmo.”
9	08	É falso que Revista Veja publicou reportagem sobre a Covid-19 em 2003	Legenda de vídeo publicado no Facebook compartilhado por mais de 1 mil pessoas	  <p>“Gente isso é “Grave”, é uma Revista da Veja de 2003?? Isso quer dizer que o Covid-19 já “Existia” desde 2003... E Eles inventaram outro nome, pra dizer que não tinha Vacina e que não tinha Cura??...Meu Deus”</p>
10	08	É falso que detentos soltos por causa da Covid-19 cometeram 13,9% dos homicídios em abril	Imagem em post publicado no Facebook	“Quer dizer que os presos soltos pelo Covid-19 já correspondem a 13,9% dos homicídios em abril? Alguém avisa aos iluminados governadores dos estados e ministros do Supremo, que os presos soltos pelo Covid-19 já matam mais do que o Covid-19. Espero ter ajudado!”
11	08	É falso que Igreja Universal emitiu comunicado cancelando ‘reuniões de curas’ durante a pandemia	Legenda da imagem publicada no Facebook	 <p>“Comunicado sobre coronavírus [da Igreja Universal]. Informamos que as reuniões de cura de doenças estão canceladas por causa dessa doença”</p>
12	08	Máscara de proteção não reduz oxigênio no sangue e pode prevenir a transmissão do novo coronavírus	Texto publicado no Facebook	 <p>“A MÁSCARA faz perder 20% de oxigênio no sangue e acidifica-o por causa do CO2 re-injetado a cada respiração. PERIGO de usar uma máscara ao dirigir. Mas o POVO manipulado pela mídia pode não querer acordar!!”</p> <p>Por que todos estão usando máscaras? Se até na caixa diz que elas não protegem contra covid-19 e outros vírus...</p> <p>WARNING:</p>
13	08	É falso que motorista de ônibus foi agredido com paralelepípedo por reclamar de passageiro sem máscara	Legenda de imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 9,9 mil pessoas	 <p>“Esse motorista de ônibus acabou de levar uma pedrada na boca com um paralelepípedo e teve o maxilar quebrado por um passageiro que queria subir no Coletivo sem máscara e ele reclamou, vamos compartilhar até que a justiça seja feita”</p>
14	09	É falso que Bolsonaro pegou Covid-19 na semana em que ia prestar depoimento à PF	Texto de post publicado no Facebook	“Kkkk justo quando BOLSONARO vai depor ele pega covid19. E faz questão de dizer que pegou. ESTRANHO NÉ”
15	09	Mario Sergio Cortella não publicou texto dizendo que políticos não são culpados pela pandemia	Texto atribuído ao filósofo Mario Sergio Cortella compartilhado no Facebook	 <p>“Aquele que tiver a real solução para esse problema que atire a 1ª pedra !!! Atire no Prefeito que fechou a cidade e mandou todos pra casa. Atire no Presidente</p>

				que pede pra abrir a cidade e a volta ao trabalho. Atire nos médicos que pedem o isolamento social para evitar o colapso no sistema de saúde. Atire nos economistas que pedem para voltar a rotina prevenindo um colapso financeiro O NEGÓCIO É ATIRAR PEDRAS !”
16	11	É falso que Câmara aprovou a legalização do aborto durante pandemia	Legenda de imagem publicada no Facebook que, até as compartilhada por mais de 2,6 mil pessoas	 <p>“ABSURDO CÂMARA APROVA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO EM PLENA PANDEMIA. Utilizando sofisticadas técnicas de manipulação de linguagem a câmara ontem aprovou os PLs 1444/2020 e 1552/2020 que legalizam o aborto até 22 semanas no Brasil”</p>
17	11	É falso que autoridades francesas estão sendo acusadas criminalmente por ‘proibir hidroxicloroquina’	Texto em post publicado no Facebook	 <p>“A PGR francesa acusará o Ministério demitido sexta, incluindo o Ministro da Saúde e o agora ex-primeiro 1º Ministro Eduardo Filipe como responsáveis por MILHARES DE MORTES de Covid-19 por PROIBIR o uso de HIDROXICLOROQUINA pelos médicos da família do SUS francês e apenas permitir o uso em HOSPITAIS, entre outras Incompetências durante a crise”</p>
18	12	É falso que médicos franceses protestaram por descobrir que Covid-19 é um ‘golpe’	Vídeo publicado no Facebook	“Médicos franceses tirando roupa de médico em protesto, e indo embora do hospital porque descobriram o golpe do covid. A mentira por trás da nova ordem mundial”
19	13	É falso tuíte do deputado Kim Katagui sobre visita ao presidente chinês após pandemia	Texto de tuíte atribuído ao deputado federal Kim Katagui (DEM-SP) em post publicado no Facebook	 <p>“Após essa pandemia do Covid-19 passar, pretendo até dezembro visitar meu grande amigo Xi Jinping em Pequim na China, para fortalecer ainda mais nossos laços democráticos”</p>
20	13	Fiocruz não desenvolveu estudos iniciais da vacina de Oxford contra Covid-19	Texto que circula pelo Facebook	 <p>“Nós tínhamos a solução aqui, desenvolvida por nossos compatriotas e desprezada por um governo obtuso e cruel! Parabéns Fiocruz! Vacina em estágio 3! (...) Porém, a Fiocruz não tinha a tecnologia para desenvolver a vacina, mas sabia como deveria ser feito. Procurou o Governo Federal na época e este não deu ouvidos, não autorizou auxílio financeiro e desprezou a pesquisa! A Fiocruz se uniu ao Butantan em São Paulo que se comunicou com Oxford...”</p>
21	14	É falso que bancos foram tirados de parque em Porto Alegre para reforçar isolamento social	Texto publicado em post no Facebook	“Vocês viram a insanidade do prefeito de Porto Alegre, retirando os bancos da praça Redenção, a maior e mais importante praça da Cidade ? para ninguém com máscara ou sem possa sentar-se, tem algum absurdo maior?”
22	14	É falso que OMS tenha aprovado ‘vacina chinesa de US\$ 10 mil’ contra a Covid-19	Texto atribuído à OMS em imagem publicada no Facebook	 <p>“Finalmente achamos uma vacina que funciona! Parabéns à CHINA pelo exemplo de combate ao</p>

				<p>COVID-19! Todos devem comprar a Vacina Chinesa AGORA”</p>  <p>“É tão óbvio isso e a Itália foi a maior prova de que as pessoas trancadas em casa respiram o próprio vírus aumentando a carga viral da Covid-19 gerando uma espécie de superdosagem, tornando a gripe chinesa que era leve em grave ou fatal”</p>
23	15	É falso que pacientes ‘trancados em casa’ se reinfectam com o próprio vírus	Legenda de imagem em post publicado no Facebook	
24	15	É errado cálculo de Alexandre Garcia ‘provando’ que 2019 teve mais mortes que 2020	Fala de Alexandre Garcia em trecho de vídeo publicado pelo site Página do Estado	<p>PÁGINA DO ESTADO</p> <p>Alexandre Garcia prova através de estatísticas que 2020 teve menos mortes que 2019</p> <p>“No ano passado, houve 4.889.000 mortes. Neste ano, em 186 dias, 2.336.000 mortes. Dividido pelo número de dias do ano passado, 365 dias, nós temos 13.394 mortes diárias em média no Brasil no ano passado. Neste ano, dividindo 2.336.000 até o dia 5 [de julho], 186 dias, temos 12.559 mortes. Estamos com menos mortes diárias neste ano em relação ao ano passado: 835 mortes diárias a menos”</p>
25	15	É falso que swab, ‘cotonete’ usado em exames de Covid-19, atinge barreira de proteção do cérebro	Legenda de imagem que circula pelo Facebook	 <p>“O local onde eles estão a “obter uma amostra” para o teste Covid-19 chama-se (Barreira cerebral de Sangue.) É uma única camada de células que protegem o seu cérebro de metais pesados, pesticidas e outras substâncias tóxicas que geralmente são mantidas fora. É a forma como nutrientes vitais, como o oxigênio, chegam ao cérebro”</p>
26	16	É falso que médicos são obrigados a prescrever hidroxiquina para pacientes com Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>ATENÇÃO, ALERTA!!!!</p> <p>Quem estiver contaminado com covid-19 e pedir para ser tratado com Hidroxiquina, e o médico se recusar ou mesmo o hospital não permitir, peça a um familiar ir a uma delegacia e fazer um boletim de ocorrência. De posse do mesmo, volte ao hospital apresente-o ao médico e peça o documento de autorização para assinar. Se este médico se recusar a fazer a receita vá ao ministério público e peça a cassação imediata do CRM deste médico. Governadores e prefeitos estão praticando genocídio ao recolher os medicamentos das farmácias e proibir seu uso. Todas as pessoas tem o Direito de defender sua própria vida”</p>
27	17	É falso que prefeituras recebem R\$ 19 mil por cada óbito de Covid-19	Legenda de vídeo publicado no Facebook compartilhado por mais de 17 mil pessoas	 <p>“Deputado abriu a boca. O que o povo já desconfiava... Ele confirmou, 19 mil por óbito”</p>
28	17	Não há evidências científicas de que falta de vitamina D cause mortes por Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“Sobre o covid. Estudo promissor relata que pacientes com níveis de vitamina D alto, além de ter mortalidade quase zero tem uma melhor resposta no tratamento para covid, porém temos utopia que o sol por si só nos reabastece, porém sabe-se isso não é o suficiente então faça suplementação”</p>



29	17	É falso que governador da Bahia recolheu hidroxicloroquina das farmácias e proibiu seu uso	Legenda de imagem que circula pelo Facebook	 <p>Rui Costa, da Bahia recolheu das farmácias mais de 40.000 comprimidos de hidroxicloroquina e proibiu seu uso, os pacientes morrem</p> <p>“Rui Costa, da Bahia, recolheu das farmácias mais de 40.000 comprimidos de hidroxicloroquina”</p>																																																																														
30	17	É falso que incêndio em Belém foi causado por chave de carro higienizada com álcool em gel	Texto de imagem em post publicado no Facebook	 <p>AVISO IMPORTANTE PARA QUEM DIRIGE: Não higienize a chave do carro com álcool em gel ou líquido 70%. Muitos acidentes estão ocorrendo por isso. O incêndio que houve em uma garagem em Belém, foi decorrente de uma chave do carro higienizada com álcool gel 70%, que ao ser colocada na ignição do veículo gerou uma fiação e acabou incendiando o veículo. TOMEM CUIDADO! Chave de carro deve ser higienizada com água e sabão neutro.</p> <p>“AVISO IMPORTANTE PARA QUEM DIRIGE: Não higienize a chave do carro com álcool em gel ou líquido 70%. Muitos acidentes estão ocorrendo por isso. O incêndio que houve em uma garagem em Belém, foi decorrente de uma chave de carro higienizada com álcool gel 70%, que ao ser colocada na ignição do veículo gerou uma fiação e acabou incendiando o veículo”</p>																																																																														
31	20	É falso que Globo ‘aumentou’ gráfico para manipular números de mortes por Covid-19 em Petrolina (PE)	Legenda de imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 1,7 mil pessoas	 <p>BIZARRO! Para aterrorizar a população em Petrolina, jornal da GLOBO edita gráfico. Tentando mostrar que o aumento do número de casos refletiu no aumento de mortes. Veja que ridículo! Pasmem, aumentou de 8 para 8 mortes!</p> <p>“BIZARRO! Para aterrorizar a população em Petrolina, jornal da GLOBO edita gráfico. Tentando mostrar que o aumento do número de casos refletiu no aumento do número de mortes. Veja que ridículo. Pasmem, aumentou de 8 para 8 mortes!”</p>																																																																														
32	21	É falso que governo federal demitiu 396 mil servidores públicos que fraudaram o auxílio emergencial	Legenda de imagem publicada no Facebook	<p>“O Governo Federal decide demitir os 396.316 servidores públicos que fraudaram o auxílio emergencial. O que vcs acham disso?”</p>																																																																														
33	21	É falso que Ziraldo comemorou ‘cura de Bolsonaro pela cloroquina’	Frase atribuída ao cartunista e escritor Ziraldo em post no Facebook	 <p>O PRESIDENTE DE 65 ANOS CURADO DA COVID-19 COM A CLOROQUINA QUANTAS VIDAS PODERIAM TER SIDO SALVAS SE NÃO FOSSE A GLOBO LIXO E OS POLÍTICOS FDP, FAZENDO CAMPANHA CONTRA A CLOROQUINA! Ziraldo</p> <p>“O presidente de 65 anos curado da Covid-19 com a cloroquina! Quantas vidas poderiam ter sido salvas se não fosse a Globo lixo e os políticos fdp, fazendo campanha contra a cloroquina? – Ziraldo”</p>																																																																														
34	21	É falso que primeiro semestre de 2019 registrou mais óbitos que mesmo período em 2020	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>ESTADO</th> <th>2019</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ALAGOAS</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>AMAPÁ</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>AMAZONAS</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>BÁHIA</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>CEARÁ</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>DIST. FEDERAL</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>ESPÍRITO SANTO</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>Goiás</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>Maranhão</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>MAT. GERAL DO SUDOESTE</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>MAT. GERAL DO NOROESTE</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>MAT. GERAL DO LESTE</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>PARANÁ</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>PERNAMBUCO</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>PIAUÍ</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>RIO DE JANEIRO</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>RIO GRANDE DO NORTE</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>RIO GRANDE DO SUL</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>RORAIMA</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>Sergipe</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>Santa Catarina</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>SÃO PAULO</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>Sergipe</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>Tocantins</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>10.271</td> <td>10.872</td> </tr> </tbody> </table> <p>“Ou seja, nos mesmos meses de 2019 e 2020, no ano de 2019 tivemos 58.103 mortes a mais que neste ano. Aí pergunto aonde está a ‘pandemia’, não estou conseguindo ver – alguém pode explicar? Lembre que os dados são oficiais de registro em cartório no Brasil – podem ver vocês mesmo”</p>	ESTADO	2019	2020	ALAGOAS	10.271	10.872	AMAPÁ	10.271	10.872	AMAZONAS	10.271	10.872	BÁHIA	10.271	10.872	CEARÁ	10.271	10.872	DIST. FEDERAL	10.271	10.872	ESPÍRITO SANTO	10.271	10.872	Goiás	10.271	10.872	Maranhão	10.271	10.872	MAT. GERAL DO SUDOESTE	10.271	10.872	MAT. GERAL DO NOROESTE	10.271	10.872	MAT. GERAL DO LESTE	10.271	10.872	PARANÁ	10.271	10.872	PERNAMBUCO	10.271	10.872	PIAUÍ	10.271	10.872	RIO DE JANEIRO	10.271	10.872	RIO GRANDE DO NORTE	10.271	10.872	RIO GRANDE DO SUL	10.271	10.872	RORAIMA	10.271	10.872	Sergipe	10.271	10.872	Santa Catarina	10.271	10.872	SÃO PAULO	10.271	10.872	Sergipe	10.271	10.872	Tocantins	10.271	10.872	TOTAL	10.271	10.872
ESTADO	2019	2020																																																																																
ALAGOAS	10.271	10.872																																																																																
AMAPÁ	10.271	10.872																																																																																
AMAZONAS	10.271	10.872																																																																																
BÁHIA	10.271	10.872																																																																																
CEARÁ	10.271	10.872																																																																																
DIST. FEDERAL	10.271	10.872																																																																																
ESPÍRITO SANTO	10.271	10.872																																																																																
Goiás	10.271	10.872																																																																																
Maranhão	10.271	10.872																																																																																
MAT. GERAL DO SUDOESTE	10.271	10.872																																																																																
MAT. GERAL DO NOROESTE	10.271	10.872																																																																																
MAT. GERAL DO LESTE	10.271	10.872																																																																																
PARANÁ	10.271	10.872																																																																																
PERNAMBUCO	10.271	10.872																																																																																
PIAUÍ	10.271	10.872																																																																																
RIO DE JANEIRO	10.271	10.872																																																																																
RIO GRANDE DO NORTE	10.271	10.872																																																																																
RIO GRANDE DO SUL	10.271	10.872																																																																																
RORAIMA	10.271	10.872																																																																																
Sergipe	10.271	10.872																																																																																
Santa Catarina	10.271	10.872																																																																																
SÃO PAULO	10.271	10.872																																																																																
Sergipe	10.271	10.872																																																																																
Tocantins	10.271	10.872																																																																																
TOTAL	10.271	10.872																																																																																
35	22	Execução em vídeo viral não é de jornalista que denunciou superfaturamento na pandemia	Título de texto publicado pelo site Conexão Amazonas e compartilhado no Facebook	<p>“Vídeo mostra momento que repórter do Alerta Nacional é executado após denunciar Prefeitura...”</p>																																																																														
36	22	É falso que imagem ‘prova’ que primeira voluntária não tomou vacina contra Covid-19 em SP	Legenda de imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 8,1 mil pessoas	 <p>“Gente é sério isso? No fim do procedimento a agulha está com o protetor? Eu vi</p>																																																																														

				isso? E cade o algodão? Me parece mais uma farsa do ditador cor de rosa”
37	22	É falso que vacinas contra Covid-19 podem criar seres humanos geneticamente modificados	Trecho de vídeo publicado Facebook	“As vacinas [de RNA] para Covid-19 são projetadas para nos transformar em Organismos Geneticamente Modificados.”
38	23	É falso que Dória tomou ‘vacina chinesa’ contra a Covid-19 sem usar máscara	Redes sociais: legenda da imagem	 “O lunático do Dória tomando a vacina chinesa, enfermeira sem luva e os dois sem máscara. Imagina se fosse o Bolsonaro?”
39	23	É falso que CoronaVac seja produzida a partir de ‘células de bebês abortados’	Legenda de imagem publicada no Facebook	 “Células de bebês abortados são utilizadas para produção de vacina chinesa. Será que o Dória vai revelar isso em suas coletivas de imprensa?”
40	24	É falso que ‘estudo Henry Ford’ provou eficácia da hidroxicloroquina contra a Covid-19	Texto em post publicado no Facebook	 “COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA QUE QUERIAM ?? Aí está! – Estudo científico comprova a eficácia da Hidroxicloroquina!!! O estudo foi feito pela Sociedade Internacional de Doenças Infecciosas, que contou com uma análise de estudo duplo cego e randomizado de 2.451 pacientes do sistema de saúde Henry Ford (...)”
41	27	Voluntária que relatou febre e dores no corpo não tomou vacina chinesa, e sim vacina de Oxford	Redes sociais: legenda da imagem	 “A cobaia do Dória que tomou a vacina”
42	27	É falso que cloroquina e ivermectina estejam presentes na casca da laranja e do limão	Vídeo publicado no Facebook	“A gente vai pegar uma laranja e um limão. Vai cortar em pedaços com casca e tudo, que o princípio ativo dos dois remédios, ivermectina e cloroquina, está na casca dos dois”
43	28	É de 2017 foto de ‘voluntário de vacina chinesa’ que teria sofrido efeitos colaterais	Imagem publicada no Facebook	 “VACINA CHINESA CAUSA REAÇÃO NO TESTE Enfermeiro voluntário posta como ele ficou após tomar a primeira dose da vacina chinesa”
44	29	É falso que hidroxicloroquina, defendida em vídeo por médica nos EUA, funcione contra Covid-19	Frase da médica Stella Immanuel em vídeo publicado no Instagram	 “Esse vírus tem cura e se chama hidroxicloroquina, zinco e zithromax (azitromicina)”
45	29	OMS não recuou e passou a defender a ‘retomada da economia’	Redes sociais: Texto em imagem	 “Desmoralizada, a OMS desmente todas as suas ‘recomendações’ anteriores e defende a necessária retomada da economia. Está mais do que provado que eles sempre estiveram perdidos nessa pandemia! Se dependêssemos deles, nunca mais voltaríamos a trabalhar”

46	30	É falso que Ziraldo disse que nenhum prefeito que adotou lockdown será reeleito	Frase atribuída ao cartunista Ziraldo em post no Facebook mais de 2,4 mil compartilhamentos		“Nenhum prefeito que adotou lockdown será reeleito, vamos dar um lockdown neles! – Ziraldo”
47	31	É golpe sorteio de vale cartão das Lojas Americanas ‘para ajudar na pandemia’	Legenda de vídeo publicado no Facebook		“Entramos na luta contra a Covid-19 e será 7 dias de sorteio! Abra a live e participe! Clicar aqui para ver se ganhou!”
48	31	É falso que governador do RS usou hidroxiclороquina, azitromicina e ivermectina para tratar Covid-19	Texto em imagem publicado no Facebook		“Adivinhem com quais remédios ele [Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul] será tratado??? Exatamente: com Hidroxiclороquina, Azitromicina e Ivermectina, os mesmos que ele rejeita para a população”
49	31	É falso que coquetel com hidroxiclороquina tem eficácia de 99,9% contra Covid-19	Texto em post publicado no Facebook		“O coquetel para o tratamento do coronavírus: 1) hidroxiclороquina 200mg duas vezes por dia por 5 dias 2) azitromicina 500mg uma vez por dia por 5 dias 3) sulfato de zinco 220mg uma vez por dia por 5 dias. Custo do tratamento: 60 reais. Eficácia: 99,9%”

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).

QUADRO 23 - SELEÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID -19: AGOSTO DE 2020

	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	03	Foto de 2018 é usada nas redes para ‘mostrar’ protesto contra isolamento social na Alemanha	Imagem publicada no Facebook	“Olha o que o povo na Alemanha está fazendo. Em Berlim, todos estão indo para as ruas contra o isolamento, a ditadura que estão implantando por lá. Exatamente o mesmo que estão planejando fazer com o Brasil”
2	03	É falso que ambulâncias mostradas em vídeo viral foram ‘mandadas por Bolsonaro’ para a Bahia	Vídeo publicado no Facebook compartilhado por mais de 1,2 mil pessoas	 “Aqui no pátio da Saeb, olha quanta ambulância aqui parada, e vocês pais de família morrendo no interior. O presidente Jair Messias Bolsonaro mandou as ambulâncias. Eles querem fazer política com ambulância na época de política, o governador do estado, o PT tá acabando com a Bahia [...] Isso é uma vergonha”
3	04	É falso que vacinas contra a Covid-19 contêm microchip que permite controle externo a partir de antenas 5G	Texto em imagem publicada no Facebook	 “A vacina “chinesa” contém RNA replicável digitalizável, ou seja para controlar a humanidade através das ondas que vai emitir as antenas 5G. você faz assim pensa que está curado E quando eles ativar em si cai duro sem saber porquê. não fazem uma vacina chinesa, logo vai chegar a vacina de outro país segura”

4	04	Não há dados que comprovem queda de 30% nas vendas de produtos chineses em Santa Catarina	Legenda de imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 1,8 mil pessoas	 <p>Comércio de produtos chineses em SC amarga queda de 30% nas vendas e catarinenses rejeitam os selos made in China. Que tal adotarmos isso em todo o Brasil?</p>	“Comércio de produtos chineses em SC amarga queda de 30% nas vendas e catarinenses rejeitam os selos made in China. Que tal adotarmos isso em todo o Brasil?”
5	06	É falso que distribuição de ivermectina permitiu que a África controlasse pandemia de Covid-19	Vídeo publicado no Facebook compartilhado por mais de 11 mil pessoas		“Desde o início, cientistas ficaram intrigados por que essa incidência tão baixa [de casos de Covid-19] na África. Recentemente cientistas divulgaram que, por uma questão preventiva local, eles distribuíram milhares de doses de ivermectina nos últimos anos, e que, provavelmente, devido à ação desse medicamento, ela gerou esse efeito preventivo na população.”
6	07	É de 2018 e não tem relação com fechamento do comércio vídeo que mostra prefeito de BH sendo criticado em restaurante	Legenda de vídeo publicado no Facebook compartilhado por mais de 3,5 mil pessoas		“O PREFEITO de BH, Alexandre Kalil, fechou os bares e restaurantes de BH e foi almoçar na cidade vizinha de NOVA LIMA. E um cidadão de BH o tratou como devemos tratar todos estes políticos sem moral!”
7	07	É falso que nenhum paulistano morreu por Covid-19 há dois dias	Texto em post publicado no Facebook		“Dois dias sem mortes na Cidade De São Paulo (...)”
8	10	Porto Alegre não recomenda que famílias com infectados coloquem lixo em saco com fita vermelha	Legenda de imagem publicada no Facebook compartilhado mais de 7 mil pessoas		“Porto Alegre e Você. Aviso importante à comunidade. Os funcionários responsáveis pela coleta de lixo pedem que as famílias que tenham um familiar doente do Covid-19 separem o lixo do seu doente e o coloquem em um saco com fita vermelha e pulverizem com um desinfetante”
9	10	É falso que mortes por pneumonia e insuficiência respiratória estão sendo contabilizadas como Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook		“Portal da Transparência! Óbitos por pneumonia em 2019: 97.091. Óbitos por insuficiência respiratória em 2019: 41.220. Entendeu onde está as 100 mil mortes? Renomearam pneumonia e insuficiência respiratória para Covid-19”
10	11	É falso que julho de 2020 teve menos mortes que 2019, mesmo com a pandemia	Texto em imagem de post publicado no Facebook		<p>Atualizando...</p> <p>Mortes no Brasil: Julho 2019 – 119.390 (sem pandemia) Julho 2020 – 113.475 (com pandemia) Fonte: transparencia.registrocivil.org.br... Agora vão falar o que????”</p>
11	11	É falso que Porto Feliz não teve mortes por Covid-19 após adotar protocolo com hidroxicroquina	Texto em imagem publicada no Facebook		“Porto Feliz tem 125 mil Habitantes, Até agora nenhum paciente foi entubado, não perdeu uma única vida, pois o Prefeito é médico, uso da Hidroxicroquina é obrigatório quando aparecem os sintomas, mesmo antes do resultado dos Exames. Só faltava à mídia publicar isso.”

				aparecem os sintomas, mesmo antes do resultado dos Exames. Só faltava a mídia publicar isso”
12	12	É antigo vídeo que mostra Renata Vasconcelos e outros funcionários da Globo confraternizando sem máscara	Legenda de vídeo publicado no Facebook compartilhado por mais de 15 mil pessoas	 <p>“Aniversário da Renata Vasconcelos. Cadê o distanciamento? Cadê as máscaras? #hipócritas”</p>
13	12	É falso que todos que morrem no SUS recebem atestado de óbito de Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“São 100 mil mortes por COVID??? Não, não são, os governadores baixaram decretos para que todos que morressem no SUS tivessem o atestado de corona virus. Não somos idiotas! #BolsonaroTemRazao”</p>
14	12	É falso que Camila Pitanga tem Covid-19 e ‘fingiu pegar malária’	Texto em imagem publicado no Facebook compartilhado mais de 900 pessoas	 <p>“Malandra é a Camila Pitanga que diz que pegou malária no Leblon para poder tomar cloroquina sem dar o braço a torcer.”</p>
15	13	É falso que Doria tomou vacina e estava em isolamento antes de contrair Covid-19	Texto publicado no Facebook	 <p>“Segundo ele, vai ficar em ‘isolamento’ para tratar o covid. 1. Como ele pegou covid se ele usava máscara e estava isolado? 2. De que adianta tratar com isolamento se ele pegou estando em isolamento? (...)”</p>
16	13	Médico em vídeo viral faz afirmações falsas ao comentar estudos científicos sobre hidroxicloroquina	Frase de médico em vídeo publicado no Facebook com mais de 14 mil compartilhamentos	 <p>“Vou ler algumas coisas que The Lancet falou, várias, durante meses: ‘Bolsonaro é a maior ameaça do combate do Covid’; ‘Bolsonaro é o maior risco de morte para os pacientes com Covid’; ‘Bolsonaro perdeu o compasso moral’; ‘Bolsonaro despreza a sensatez’”</p>
17	14	É falso que ‘bioterroristas’ sabotaram sinalização rodoviária com mensagem contra ‘lockdown’	Imagem publicada no Facebook	 <p>“Acabem com esse lockdown. A pandemia é uma farsa. Bio-terroristas sabotam sinalização rodoviária”</p>
18	14	É falso que termômetros infravermelhos causem danos à glândula pineal	Imagem publicada no Facebook	 <p>“Disse ao funcionário que um termômetro infravermelho nunca deve ser apontado para a testa de alguém, especialmente de bebês e crianças pequenas. [...] Como profissional da área médica, recuso-me a visar diretamente a glândula pineal, que está localizada diretamente no centro da testa, com um raio infravermelho. No entanto, a maioria das pessoas concorda em passar por isso várias vezes ao dia! Nossas glândulas pineais devem ser protegidas, pois é crucial para nossa saúde agora e no futuro”</p>
19	14	É falso que Rui Costa deixou a presidência do Consórcio do Nordeste após denúncias	Imagem publicada no Facebook compartilhada por 2,5 mil pessoas	 <p>“Rui Costa deixa a presidência do Consórcio do Nordeste em meio a denúncias”</p>
20	14	Fotos de pessoas com problemas na pele não têm relação com ‘infecção bacteriana’ por uso de máscaras	Legenda de publicação no Facebook	 <p>Infecção por Staphylococcus devido ao uso de máscaras. Entendam porque profissionais de saúde só usam máscaras descartáveis e as trocam de hora em hora.</p> <p>13 comentários 219 470 compartilhamentos</p> <p>“Infecção por Staphylococcus devido ao uso de máscaras. Entendam porque profissionais de saúde só usam máscaras descartáveis e as trocam de hora em hora”</p>


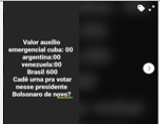

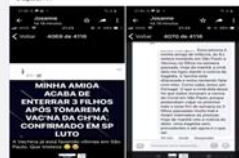


21	17	É falso que a USP comprovou que pessoas em isolamento 'são mais vulneráveis à Covid-19'	Imagem publicada no Facebook	 <p>“REVIRAVOLTA: USP COMPROVA QUE PESSOAS EM CONFINAMENTO SÃO MAIS VULNERÁVEIS A CONTAMINAÇÃO POR COVID”</p>
22	18	É falso que Dória afirmou ter usado cloroquina para tratar Covid-19	Imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 2,2 mil pessoas	 <p>“Canalha! O safado do Dória acaba de declarar que está tomando a cloroquina, desgraçado, matou centenas de irmãos Paulistas”</p>
23	18	Pesquisa de 2005 não comprova eficácia da cloroquina contra o novo coronavírus	Texto publicado no Instagram visualizado 2.790 vezes	 <p>“Bombástico!! Todos os virologistas já sabiam. Artigo que saiu no Jornal de Virologia de 2005!! (...) CLOROQUINA previne e cura há mais de 15 anos”</p>
24	20	É falso que uso generalizado de máscaras tem sido desencorajado no mundo	Imagem publicada no Facebook	 <p>“O uso generalizado de máscaras tem sido desencorajado em todo o mundo. Até a OMS diz que se você está saudável, a máscara é indicada apenas caso esteja cuidando de alguém infectado”</p>
25	20	É falso que mortos infectados pelo novo coronavírus sempre têm Covid-19 como causa do óbito	Texto de post publicado no Facebook	<p>“Morte por Covid-19 e morte com Covid-19?”(...)</p> <p>Hoje todo mundo que morre e tem o teste para Covid-19 positivo, foi em consequência do Covid-19??? Mesmo que foi por um tiro que levou, um acidente de trânsito ou um infarto ou uma AVC (derrame)??? Qual a diferença???</p> <p>Se eu tive um infarto e morri! Ou morri de AVC e o teste de Covid-19 deu positivo! Isso quer dizer que morri de Infarto, de AVC e o COVID foi uma intercorrência ou agravante e não a causa!!!</p> <p>Hoje qualquer óbito que ocorrer e se o teste de Covid-19 der positivo a causa é o Covid-19??? Isso está errado!”</p>
26	21	É falso que Camila Pitanga descobriu erro nos laudos médicos, e que está com Covid-19	Imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 1,4 mil pessoas	 <p>“Camila Pitanga volta à internet e choca os fãs ao revelar que após realizar tratamento com Cloroquina, descobriu erros nos laudos médicos, que apontavam Covid-19 ao invés de malária”</p>
27	21	Vídeo de criminosos armados no Rio de Janeiro é ficcional e não tem relação com 'proibição do STF'	Legenda de vídeo publicado no Facebook	<p>“Resultado da proibição do STF para a polícia não subir aos morros do Rio de Janeiro”</p>
28	24	É falso que neurocientista britânico publicou estudo mostrando que 80% da população é imune ao novo coronavírus	Legenda de imagem compartilhada no Facebook	 <p>“Um dos melhores estudos sobre o COVID-19 concluiu que a maioria das pessoas [80%] é imune ao vírus”</p>
29	25	Mais um vídeo ficcional é compartilhado como 'resultado' de decisão do STF sobre operações policiais no Rio	Legenda de vídeo publicado no Facebook	<p>“Quero dar meus parabéns ao STF por essa iniciativa. Quem manda no Brasil é a bandidagem uns com armas outros com a caneta na mão. Quem será o mais perigoso?”</p>
30	26	É falso que Letícia Spiller disse que bolsonaristas merecem 'morrer de coronavírus ou fome'	Texto de imagem em post publicado no Facebook	<p>“Atriz Letícia Spiller que se intitula Santinha, deseja Morte de seguidor Bolsonaroista Nas Redes sociais, Exclamou... Atriz. Esses Lixos do Bozo Merecem Morrer de coronavírus ou de Fome Mesmo, só assim tiramos o Bozo da Presidência.”</p>

31	26	É falso que enfermeira usou EPI contra Covid-19 em lanchonete em São Paulo	Legenda de imagem compartilhada no Facebook	 <p>“DENUNCIA! Essa enfermeira que trabalha no Hospital Geral de Guaianases foi flagrada usando o jaleco que a mesma usa pra atender pacientes com suspeita de COVID 19 em um mercado que fica em frente ao hospital”</p>
32	27	Foto de Flávio Dino sem máscara em velório é antiga e sem relação com a morte do seu pai por Covid-19	Texto em imagem de post publicado no Facebook	 <p>“Interessante o governador do Maranhão Flávio Dino pode fazer velório e enterro do pai que faleceu de covid-19 sem ter ninguém usando máscaras e nem mantendo distanciamento seguro. Já as outras famílias do Maranhão não podem nem ir nos hospitais, velórios e muito menos no enterro de seus entes queridos, aí eu me pergunto... O quê o pai do governador tem melhor do que um familiar nosso? Eles são imunes ao corona vírus? Ou nois que somos um bando de bestas?”</p>
33	27	É golpe doação de cestas básicas pela rede Extra para ‘ajudar na pandemia’	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“REDE EXTRA ESTAMOS DOANDO PRODUTOS. Para ajudar na pandemia nós do grupo extra estamos DOANDO MAIS DE 15 MILHÕES DE REAIS EM PRODUTOS. Estamos juntos nessa crise e sairemos juntos, temos sacolões cesta básica, entre diversos produtos marque alguém que precise. [...] INTERESSADOS COMENTE ‘ok’ E ENTRAREMOS EM CONTATO”</p>
34	27	Post no Facebook distorce informações sobre sistema imunológico, álcool em gel e Covid-19	Texto publicado no Facebook	<p>“Quanto mais usamos estes géis à base de álcool, mais permeáveis e sensíveis à epiderme são os vírus”</p>
35	28	É falso que OMS passou a recomendar hidroxiquina e pediu desculpas por ‘erro’	Texto de imagem no Facebook compartilhado mais de mil pessoas	 <p>“OMS pede desculpa pelo erro na controvérsia sobre a hidroxiquina E AGORA GLOBOLIXO?”</p> <p>“OMS pede desculpa pelo erro na controvérsia sobre a hidroxiquina”</p>
36	31	Lojas Americanas não estão doando estoque de eletrodomésticos por causa da pandemia	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“Estamos doando todo nosso estoque! devido a pandemia não conseguimos vender ele e precisamos renová-lo para renovar é necessário se desfazer dele, para não jogar fora! estamos doando para todos aquele que precisam, o momento não é facil. Mas nós da lojas americanas estamos com você nesse momento e passaremos juntos, estamos doando todo nosso estoque temos eletrodomésticos entre diversas coisas. Para pegar é simples comente ‘OK’ após isso entraremos em contato para retirar em uma das nossas lojas.”</p>
37	31	Foto de aglomeração em Ipanema foi tirada no último domingo	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“O Estado de S. Paulo publicou foto ANTIGA da praia de Ipanema lotada como se fosse de ontem. Os cariocas foram à praia mas o jornal foi buscar no arquivo uma aglomeração muito maior (esse mar de barracas grudadas NÃO EXISTIU) p/ilustrar sua fake news viral”</p>

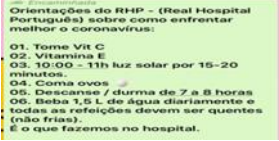




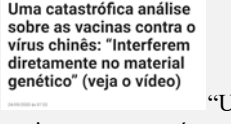

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).

QUADRO 24 - SELEÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID -19: SETEMBRO DE 2020

	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	01	É falso que França, Itália e Reino Unido liberaram o uso de cloroquina	Imagem publicada no Facebook	 <p>“O Presidente Bolsonaro puxou a fila e agora França, Itália e Reino Unido já estão usando a cloroquina. Bolsonaro virou Mito Mundial!”</p>
2	01	É falso que FDA e China consideram a cloroquina ‘100% eficiente’ contra Covid-19	Texto de imagem no Facebook	 <p>“(…) FDA aprovaram o uso da cloroquina como 100% eficiente na cura do Covid”</p>
3	01	É falso que Covid-19 significa ‘certificado de identificação da vacinação com inteligência artificial’	Trecho de vídeo publicado no Facebook compartilhado por 8,6 mil pessoas.	 <p>“Italianos, atenção. Covid-19 significa certificado de identificação da vacinação com inteligência artificial e 19 é o ano que foi criado. Covid-19 não é o nome do vírus. É o nome do plano internacional de controle e a redução da população”</p>
4	03	CDC não revelou que ‘somente’ 6% dos óbitos da pandemia foram causados ‘exclusivamente’ por Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“Essa é a notícia mais importante dos últimos 6 meses. Nos EUA apenas 6% dos mortos contaminados morreram exclusivamente do vírus segundo o levantamento do CDC”</p>
5	04	É falso que uso de máscaras caseiras não protege contra a Covid-19	Texto de imagem em post publicado no Facebook	 <p>“Usar máscara de pano protege você o tanto que uma cueca e uma calça protegem do cheiro de um peido, se partículas de fezes escapam de lá, imagine um Vírus kkkk”</p>
6	04	É falso que governo federal fornece kit contra Covid-19 a estados e municípios	Texto em post publicado no Facebook	 <p>“Esse KIT foi disponibilizado pelo GOVERNO FEDERAL e se não chegou nas suas mãos, saiba que seu GOVERNADOR & seu PREFEITO tem culpa no cartório por esse fato. Lembre-se deles e seus partidos nas próximas eleições”</p>
7	08	Foto de engarrafamento não foi registrada durante feriadão de 7 de setembro	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“Acabou a pandemia e já se vacinaram contra o COVID? Depois vão reclamar da sorte e culpar o Governo, onde está a prevenção e o respeito com o próximo? Vão lotar as praias e o interior e disseminar essa praga de novo... Sair para trabalhar é uma</p>

				necessidade e muitos ainda não conseguiram retornar com suas atividades, sair para se divertir em um momento que o Mundo luta contra uma doença é egoísmo”
8	08	É antiga foto que mostra ex-governador Pezão ao lado de Rodrigo Maia e outros políticos do RJ	Legenda de imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 2,3 mil pessoas	 <p>“Festinha desse final de semana aniversário na casa do Pezão (em prisão domiciliar) com convidados ilustres! VAI VENDENDO AÍ!”</p>
9	10	É falso que Argentina, Venezuela e Cuba não têm programas de auxílio emergencial na pandemia	Imagem publicada no Facebook	 <p>“Valor auxílio emergencial Cuba: 00 Argentina: 00 Venezuela: 00 Brasil: 600 Cadê urna pra votar nesse presidente Bolsonaro de novo?”</p>
10	11	É falso que Dilma sugeriu rodízio de alunos e professores na volta às aulas durante pandemia	Legenda de imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 870 pessoas	 <p>“A solução pra volta as aulas, pode ser feita com um rodízio entre professores e alunos, um dia vai os professores e no outro os alunos”</p>
11	14	É falso que nenhuma pessoa em situação de rua morreu de Covid-19 no país	Legenda de imagem publicada em post do Facebook	 <p>“Nenhum mendigo morre de Covid 19, são imunes. Se a Pandemia fosse verdadeira teriam sido exterminados, não usam álcool em gel, não fazem distanciamento social, e nem ficam em casa, povo idiota e alienado, acordem, está porra toda é uma grande FARSA”</p>
12	14	É falso que Bill Gates previu que vacinas contra coronavírus vão matar ou prejudicar 700 mil pessoas	Texto de imagem em post publicado no Facebook	 <p>“Bill Gates admite que 700.000 pessoas serão prejudicadas ou mortas por suas vacinas contra o coronavírus”</p>
13	15	É falso que vacina chinesa contra Covid-19 provocou três óbitos em São Paulo	Imagem publicada em post no Facebook	 <p>“Minha amiga acaba de enterrar 3 filhos após tomarem a vac'na da Ch'na. Confirmado em SP Luto”</p>
14	15	Homem sem máscara hostilizado em vídeo viral não é Lula	Legenda de vídeo publicado no Facebook mais de 3,1 mil compartilhamentos	 <p>“O cachaceiro Lula bebendo com seus amigos, todos sem máscara! No entanto, em frente a câmera, o ladrão, como um bom ator, diz para os alienados, que param para ouvi-lo, para se protegerem”</p>
15	15	É falso que Dilma mandou a população comer ovos diante de alta no preço da carne em 2014	Texto em imagem de post no Facebook mais de 1,7 mil compartilhamentos	 <p>“E quando o preço da carne disparou na era Dilma e ela mandou que todo</p>

				<p>mundo comesse ovo ? Memória curtinha tem esses esquerdopatas !! Ahhh mais lindo mesmo era o governo petista”</p>
16	16	É fake que germicida creolina cure a Covid-19	Homem em transmissão ao vivo no YouTube, que retirou o material do ar por conter informações falsas e prejudiciais à saúde	 <p>“Eu passei por um momento muito difícil com a Covid-19. Eu resolvi fazer essa live hoje porque eu tomei a creolina ontem à noite, com muita diarreia, com muita dor no corpo e eu fui curado”</p>
17	16	É fake que melancias estão vindo da China contaminadas pelo novo coronavírus	Trecho de áudio que circulou em diversos grupos do WhatsApp	<p>“Por favor, só não divulgue nome de quem te passou, por favor. Mas avisa toda a população que puder: não compre melancia no Brasil. As melancias tá entrando já nos comércio todas contaminada...”</p>
18	16	É fake que Ambev oferece vagas de trabalho pelo WhatsApp	Parte do texto que circulou em grupos de WhatsApp, causando alvoroço entre moradores do Complexo do Alemão, no Rio	 <p>“ESTAMOS CONTRATANDO! A Cervejaria Ambev, dona das marcas, Skol Brahma Antarctica... está retornando todas as atividades pós-pandemia com reabertura de todas as filiais e fábricas, com isso estamos com mais de 1.800 vagas disponíveis...”</p>
19	17	É falso que governadora do RN ordenou distanciamento entre carros na pandemia	Vídeo em post publicado no Facebook mais de 2,8 mil compartilhamentos	 <p>“Cultura da esquerda é de fato devastadora É incrível a estupidez desses estrume do PT”</p>
20	18	Post cita relatório não oficial para atacar medidas preventivas durante pandemia da Covid-19	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“Durante a reunião, no dia 02 de agosto, Heiko Schöning, representante da Comissão na Alemanha apresentou um relatório do Ministério do Interior Alemão o qual indica que os riscos da pandemia foram superestimados e o desastre mundial possivelmente se deu em razão das ações da OMS e demais autoridades.”</p>
21	22	É falso que China comprou Sabesp, CPTM, Comgás, TV Band e CNN durante pandemia	Legenda de imagem publicada no Facebook mais de 24 mil compartilhamentos	 <p>“Enquanto o povo se preocupa só com o covi19, vendo na globo, esquecem da China que já comprou SABESP – CPTM – COMGAZ – ANEL – MINERADORA DE EXTRAÇÃO DE FERRO EM MINAS GERAIS – TV BAND – CNN. No Paraná compraram toda a operação de containers do Porto de Paranaguá”</p>

22	23	Ovos e comidas quentes não previnem a Covid-19	Corrente publicada no WhatsApp	 <p>Orientações do RHP – (Real Hospital Português) sobre como enfrentar melhor o coronavírus:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01. Tome Vit C 02. Vitamina E 03. 10:00 – 11h luz solar por 15-20 minutos. 04. Coma ovos 05. Descanse / durma de 7 a 8 horas 06. Beba 1,5L de água diariamente e todas as refeições devem ser quentes (não frias). É o que fazemos no hospital. <p>“Orientações do RHP – (Real Hospital Português) sobre como enfrentar melhor o coronavírus: 01. Tome Vit C; 02. Vitamina E; 03. 10:00 – 11h luz solar por 15-20 minutos; 04. Coma ovos; 05. Descanse / durma de 7 a 8 horas; 06. Beba 1,5L de água diariamente e todas as refeições devem ser quentes (não frias). É o que fazemos no hospital”</p>
23	23	Site falso para acessar sétima parcela do Auxílio Emergencial circula nas redes	Texto de página onde supostamente poderia ser solicitada a sétima parcela do Auxílio Emergencial	 <p>“Auxílio Emergencial. Solicitar Cartão Auxílio. 7ª parcela: Saiba mais”</p>
24	23	Argentina não é o segundo país do mundo em número de mortos proporcionais por Covid-19	Publicação no Twitter tinha sido retuitada 4,5 mil vezes.	 <p>“Argentina é o segundo país do mundo em número de mortos proporcionais por Covid-19 (3,8 por 100.000 habitantes). E é o país com o mais longo e severo lockdown do mundo. Ou seja, lockdown é um embuste, uma mentira ardilosa.”</p> <p>“Argentina é o segundo país do mundo em número de mortos proporcionais por Covid-19 (3,8 por 100.000 habitantes). E é o país com o mais longo e severo lockdown do mundo. Ou seja, lockdown é um embuste, uma mentira ardilosa.”</p>
25	28	Instalação de cobras infláveis em Belo Horizonte não tem ligação com a China	Texto em imagem no Facebook	 <p>“Este é o Viaduto Santa Teresa em BH.</p> <p>A cultura chinesa já chegou em BH? Explico: O dinheiro para o #ForaKalil manter tudo fechado e quebrar empresas chegou antes. Daqui uns poucos dias chegarão ao Brasil cerca de 800 chineses para comprarem empresas quebradas a preço de banana. Negócio da China não? Kallil já está enfeitando as ruas da cidade para a comitiva passear e se sentir em casa. Mas, cá entre nós, que símbolo representa melhor a TRAIÇÃO em nossa cultura do que um cobra, não é?”</p>
26	28	É falso que Bill Gates disse que vacina contra Covid-19 vai alterar o DNA das pessoas	Texto em imagem publicada no Facebook	 <p>“Bill Gates afirmou que a vacina contra Covid-19 vai alterar o DNA das pessoas”</p> <p>“Bill Gates afirmou que a vacina contra Covid-19 vai alterar o DNA das pessoas”</p>
27	29	É falso que vacinas contra a Covid-19 alteram material genético do ser humano	Texto produzido pelo site Jornal da Cidade Online compartilhado por mais de 56 mil pessoas no Facebook	 <p>Uma catastrófica análise sobre as vacinas contra o vírus chinês: “Interferem diretamente no material genético” (veja o vídeo)</p> <p>“Uma catastrófica análise sobre as vacinas contra o vírus chinês: ‘interferem diretamente no material genético’”</p>
28	29	Médico usa informações falsas para dizer que gripe é mais mortal que Covid-19	Legenda de imagem publicada no Instagram mais de 950 curtidas	 <p>“Nós temos que esperar pela VACINA? NEGATIVO. No início da H1N1, também não tínhamos vacina, como na altura da SARS-CoV. No entanto: não colocamos países em isolamento não bloqueamos a economia global, não paralisamos o sistema educativo, ninguém se distanciou socialmente e não</p>

				para entrega domiciliar gratuita de Cestas Básicas e Kits de Limpeza!”
6	14	É falso que Yale publicou estudo que conclui que o uso da hidroxicloroquina é eficaz contra Covid-19	Texto publicado no Facebook	 <p>“Então, a tão esperada meta-análise chegou! O Trabalho da Universidade de Yale – USA, do PhD Dr Harvey Risch conclui que o uso da Hidroxicloroquina é seguro, além de ser efetivo na diminuição de infecção, hospitalização e morte. Sabem o que isso significa? Que em conjunto com os mais de 111 trabalhos observacionais, esse trabalho dá o tão exigido NÍVEL DE EVIDÊNCIA 1 para tratamento da COVID-19 (com recomendação A)!”</p>
7	15	É antiga reportagem da Globo desaconselhando uso de máscaras	Legenda de vídeo publicado no Facebook	 <p>“Como assim?? A globolixo passou quase o ano todo divulgando que todos deveriam usar máscara e agora muda tudo? O que será que está em jogo agora? Mais uma prova da TOTAL manipulação feita sobre o vírus chinês!!!! O vídeo é do DF TV”</p>
8	16	É falso que voluntária da CoronaVac foi entubada em Barretos após tomar dose da vacina	Texto publicado em post no Facebook	 <p>“EM BARRETOS-SP PROFISSIONAL DA SAÚDE ESTA ENTUBADA SEGUNDO INFORMAÇÕES APÓS TOMAR A VACINA CORONAVAC (VACINA DA CHINA). CONFIRA A NOTA DE ESCLARECIMENTO DA SECRETÁRIA DE SAÚDE DE BARRETOS-SP. Sobre a profissional da saúde que foi entubada segundo Informações após tomar a vacina “coronaVac”(vacina chinesa) que está sendo testada em alguns profissionais da saúde da cidade de Barretos-SP. Informações de familiares, grupo de setores do hospital e também de testemunhas. Após tomar a vacina ela teve um choque anafilático e edema agudo de pulmão. Não se pode afirmar que foi a vacina que ocasionou esta reação, cada organismo é um. Porém foi sim após tomar a coronaVac. Ela precisou ser entubada, mas graças a Deus já está melhor.”</p>
9	19	Dória não disse que quem não tomar vacina contra Covid-19 pode contaminar os já vacinados	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“Não vou permitir que aqueles que não tomem a vacina [da CoronaVac] passem corona para os que tomaram – Dória”</p>
10	20	É antiga foto de João Campos em aglomeração com outros políticos	Texto que em imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de 10 mil pessoas	 <p>“Esses são os mesmos que diziam fiquem em casa. Hoje, eles estão todos na rua e você desempregado”</p>
11	20	É falso que nanorrobôs serão introduzidos em vacinas da Covid-19 para alterar DNA humano	Legenda de imagem publicada no Facebook	 <p>“Nanorrobôs na vacina do Covid-19, para alterar o DNA do ser humano”</p>

12	20	É falso que Índia entrou com um processo na Corte Internacional contra a China	Texto em post publicado no Facebook mais de 1,9 mil compartilhamentos	 <p>“Índia arrasta China a Tribunal Internacional e pede indenização de U\$20 trilhões por danos”</p>
13	21	É falso que sistema imunológico tem capacidade de se defender da Covid-19 e que ninguém morre com tratamento na primeira fase	Trecho de vídeo publicado no Instagram mais de 24 mil visualizações	 <p>“Nós não precisamos ter medo da Covid, a Covid precisa ter medo da gente. Nós temos condições imunológicas de nos defender da Covid. (...) Nós temos que tratar na primeira fase. (...) Se todos tratarem na primeira fase, ou seja, dos primeiros sintomas ao quarto dia, 100% da população não morrerá.”</p>
14	21	É falso que vacina chinesa matou mais de 2 mil voluntários	Texto compartilhado no Facebook	 <p>“Na Inglaterra um jovem está tetraplégico [por causa da Coronavac]”</p>
15	23	Médico cita informações falsas para criticar vacina contra Covid-19 em entrevista ao Pânico	Neurocirurgião Paulo Porto de Melo em entrevista ao programa Pânico da rádio Jovem Pan	“O CDC, por exemplo, uma questão de um mês atrás (...) reviu os mais de 200 mil óbitos e chegou a conclusão que apenas 6% efetivamente de Covid-19”
16	23	É falso que exposição ao sol, refeições com ovo e ‘alimentos alcalinos’ tenham efeito contra Covid-19	Texto que circula no Whatsapp	<p>→ “Medicação 🙄 Azitromicina: tomar 1 por dia á partir do 3º dia - para diminuir o contágio, diminuir os sintomas e prevenir pneumonia - . Também pode-se usar - para ser mais rápido na cura - o Ivermectina ou Anitta. ● É necessário agir antes da febre aparecer. ● Não esperar a febre chegar para tomar o antibiótico .</p> <p>“Azitromicina; tomar *1* por dia á partir do 3º dia – para diminuir o contágio, diminuir os sintomas e prevenir pneumonia – . Também pode-se usar – para ser mais rápido na cura – o Ivermectina ou Anitta”</p>
17	24	É falso que pesquisas sobre vacinas contra Covid-19 foram canceladas após a morte de voluntários	Frase em vídeo no Facebook mais de 11 mil compartilhamentos	“Todo mundo viu aí que várias [pesquisas] estão cancelando porque está morrendo gente”
18	26	É falso que Ceará programou lockdown com duração de três meses para depois das eleições municipais	Mensagem de áudio que circula em grupos de WhatsApp	“Amigos, bom dia! Eu tenho uma notícia não muito boa para dar para os colegas. Eu atendo a coordenadora geral da epidemiologia do estado do Ceará. O governo já tem um plano de paralisação por três meses depois das eleições. Os amigos se preparem financeiramente, se preparem psicologicamente. Tudo vai parar novamente. Dia 16 de novembro vai ter um lockdown em Fortaleza novamente. (...) Eu to avisando para que os amigos não passem pelo que passaram na primeira onda. Ceará já está com a capacidade quase a 100% de ocupação de leitos por conta da Covid e está para colapsar o sistema novamente, tá?”
19	26	É falso que adjuvantes de vacinas causem doenças	Trecho de vídeo compartilhado no YouTube mais de 3 mil visualizações	“Os adjuvantes podem causar Alzheimer, podem causar fibromialgia, podem causar uma série de fatores de doenças” “Eles [do Instituto Butantan] pegam o adenovírus, pegam a proteína do coronavírus, e colocam nesse adenovírus” “O placebo não é capaz de matar uma pessoa, mas um teste de uma vacina [a CoronaVac] sim”

20	26	É falso que China só usará 'vacina da Suécia' contra Covid-19 em seus habitantes	Legenda de imagem publicada no Facebook		“China compra vacina da Suécia para vacinar os chineses e vacina produzida na China vende pra São Paulo? Tem algo errado aí”
21	27	Heitor Férrer erra ao comentar dados sobre câncer de mama e Covid-19	Heitor Férrer (Solidariedade), candidato a prefeito de Fortaleza, na sabatina feita pela TV Ceará		“Nós, estado do Ceará e cidade de Fortaleza, fomos o pior estado e município no número de mortes por habitantes [pela Covid-19].”
22	27	É falso que apenas 6% dos leitos dos hospitais em Manaus estão desocupados	Trecho de mensagem que circula pelo WhatsApp		“(…) apenas 6% dos leitos dos hospitais em Manaus estão desocupados” “(…) já foram detectada 7 variações do vírus, 3 das quais, é letal”
23	27	É golpe mensagem no WhatsApp sobre 'abono emergencial de Natal'	Mensagem enviada pelo WhatsApp		“Já está disponível o cadastramento para o ABONO EMERGENCIAL DE NATAL no valor de R\$800,00 por CPF”
24	27	É falso que Coronavac e vacina de Oxford foram testadas em porcos e 'não deram certo'	Trecho de áudio compartilhado no Whatsapp		“A vacina da China (...) [é uma] 'vacina genética', com DNA recombinante” “A vacina de Oxford (...) [é uma] 'vacina genética', com DNA recombinante” “[A vacina genética] já foi testada em porcos e não deu certo. É perigoso porque pode desenvolver doença autoimune irreversível” “O presidente da Merck [Sharp & Dohme] já veio à público e falou que a vacina segura só [estará disponível para a população] em quatro anos”
25	27	Áudio do WhatsApp usa dados falsos para dizer que 'coronavírus não mata ninguém'	Áudio enviado pelo WhatsApp		“Não é vírus que mata ninguém. Nunca ninguém morreu nesse mundo por causa de um resfriado e ninguém morre de resfriado nesse mundo” “A Organização Mundial de Saúde está dizendo tudo o que o que o presidente Bolsonaro disse lá no início: que essa porcaria desse resfriado não mata ninguém, o que mata é esse controle populacional, desemprego, fome e miséria. É isso que mata” “Essa é uma vacina que altera o código genético, vocês vão comprometer a vida de seus filhos e netos. Vocês vão causar síndromes perigosas que vão destruir a vida de seus filhos e netos, inclusive no sentido de fertilidade, de homossexualismo”
26	27	É falso que Coronavac não foi testada em voluntários chineses	Texto de imagem nas redes sociais		“A China tem um bilhão de habitantes e vem testar vacina aqui?”
27	28	É falso que Instituto Mauricio de Sousa distribui kits com máscaras da Turma da Mônica	Texto que circula em grupos de WhatsApp		“O Instituto Mauricio de Sousa está distribuindo gratuitamente kits com 04 máscaras faciais da Turminha da Mônica, para ajudar a proteger nossas crianças nesta pandemia! Cadastre-se no site oficial da promoção e ganhe!”
28	29	Dilma não disse 'se vírus veio da China, por que vacina não funcionaria?'	Legenda de imagem publicada em post do Facebook mais de 1,9 mil compartilhamentos		“Se o vírus [da Covid-19] veio da China e funciona, por que a vacina não funcionaria? Diz Dilma Rousseff!”
29	29	É falso que médico chinês morreu após ser voluntário de vacina contra Covid-19	Texto de imagem compartilhada no Facebook		“Morre médico chinês testado com vacina chinesa Covid-19”






30	30	É falso que máscara aumenta taxa de dióxido de carbono no cérebro e altera a 'flora oral'	Trecho de vídeo que circula no WhatsApp	“Ela [a máscara] aumenta em 3% a taxa de CO2 cerebral”
----	----	---	---	--

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).

QUADRO 26 - SELEÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID -19: NOVEMBRO DE 2020

	Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
1	02	João Vitor Xavier erra dados sobre renda e infecção por Covid-19	João Vitor Xavier (Cidadania), deputado estadual e candidato a prefeito de Belo Horizonte em entrevista ao jornal Hoje em Dia, em 19 de setembro de 2020	“Estudos da UFMG mostraram que ônibus lotados eram a maior fonte de infecção [por Covid-19] do belo-horizontino”
2	02	É falso que 48 pessoas morreram em Singapura após participarem de testes com vacina chinesa	Print de publicação enviado pelo WhatsApp	 <p>“Singapura após a morte de 48 pessoas e 32 terem graves problemas de saúde após 100 voluntários tomarem a vacina chinesa, decidem de continuar o teste, esse é o Tweet...”</p>
3	03	Celso Russomanno erra ao falar sobre recursos usados no combate à pandemia	Celso Russomanno (Republicanos), candidato a prefeito de São Paulo, na sabatina feita pelo El País em parceria com o canal My News	“Aqui no estado e na capital, todo dinheiro que veio para a Covid é do governo federal” “A Organização Mundial de Saúde veio a público e reconheceu que nós estamos destruindo a economia do mundo, que a própria Organização Mundial de Saúde estava errada [em relação ao lockdown]”
4	03	Harfouche erra ao dizer que doenças transmitidas por Aedes aegypti tiveram mais casos que Covid-19	Sérgio Harfouche (Avante), candidato a prefeito de Campo Grande, em entrevista ao programa Balanço Geral MS	“Campo Grande teve casos de Aedes aegypti até superior aos casos de Covid”
5	04	É falso que uso de máscara não é obrigatório	Trecho de texto aplicado em imagem que circula no WhatsApp	 <p>“ AGORA É LEI. O uso de máscaras NÃO É MAIS obrigatório em todo o Brasil. Está no Diário Oficial da União: lei 14019.”</p>
6	04	É falso que Guga Chacra chorou em cobertura ao vivo de eleições nos EUA	Imagem compartilhada no WhatsApp	 <p>“Jornalista da Globo News chora ao vivo ao relatar eleições nos Estados Unidos”</p>
7	05	Aracaju: Edvaldo erra ao falar sobre índice de letalidade por Covid-19	Edvaldo (PDT), candidato a prefeito de Aracaju, em entrevista ao Jornal da Fan	“Aracaju é a cidade com menor índice de letalidade [na pandemia de Covid-19]”
8	05	É falso que Coca-Cola Brasil abriu 2,3 mil vagas de trabalho	Trecho da mensagem compartilhada em grupos de WhatsApp	 <p>“A Coca-Cola Brasil está retornando todas as atividades pós-pandemia com reabertura de todas as filiais e</p>

				fábricas, com isso estamos com mais de 2.300 vagas disponíveis”
9	05	Bruno Covas erra ao comentar taxa de isolamento durante o rodízio ampliado	Bruno Covas (PSDB), candidato a prefeito de São Paulo, na sabatina feita pelo El País em parceria com o My News	“O rodízio [ampliado] reverteu uma tendência que nós tivemos em abril (...) de redução dos isolamentos sociais. A gente começou o mês de março com isolamento alto, ele foi regredindo em abril e, em maio, nós conseguimos reverter essa tendência”
10	06	Russomanno erra sobre gastos de campanha e posicionamentos sobre pandemia na sabatina Folha/UOL	Celso Russomanno (Republicanos), candidato a prefeito de São Paulo, na sabatina feita pela Folha de S.Paulo	“Doentes que eu disse não foram doentes com Covid, mas que tenham problemas de outras natureza [sobre o teste de vacinas em pessoas que já têm Covid-19]”
11	06	É falso que tratamento precoce evita infecção da Covid-19	Trecho de vídeo que circula pelo Whatsapp	“Nós já sabemos que a doença Covid tem tratamento” “Sabemos que a profilaxia, que é a pessoa que não está doente, passe a tomar o medicamento, para que ela não fique doente (...) fazer a profilaxia (...) é algo que vai evitar que as pessoas adoçam” “Se a gente trata o vírus precocemente, a doença não aparece, a pneumonia não surge”
12	06	Cuiabá: Abílio Júnior erra dados sobre respiradores e educação	Abílio Júnior (Podemos), candidato a prefeito de Cuiabá, no programa Entrevista da Hora	“A prefeitura de Cuiabá não tinha comprado respirador [durante a pandemia]”
13	10	Em lives no Rio, candidatos erram sobre saúde, pesquisas e estrutura da prefeitura	Benedita da Silva, candidata à prefeitura do Rio de Janeiro, com representantes da Casa Fluminense	“Foram aproximadamente 6 mil (...) que foram demitidos em plena pandemia pelo governo municipal”
14	11	É falso que exista abono emergencial de Natal	Trecho de texto que circula no WhatsApp com link para o suposto cadastro	 <p>Abono Emergencial de Natal BENEFÍCIO NO VALOR DE R\$800 abonodenatal.online</p> <p>Já esta disponível o cadastramento para o ABONO EMERGENCIAL DE NATAL, no valor de R\$800,00 por CPF.</p> <p>Cadastramento válido para: Beneficiários do Auxílio Emergência, Bolsa Família e Pensionistas. Cadastramento liberado até o dia 26/10/2020</p> <p>CADASTRAMENTO: https://abonodenatal.online/ 7cadastramento</p> <p>19/10</p> <p>“Já esta o cadastramento para o ABONO EMERGENCIAL DE NATAL no valor de R\$ 800,00 por CPF. Cadastramento válido para: Beneficiário do Auxílio Emergência, Bolsa Família e Pensionistas.”</p>
15	11	É falso que governo peruano esteja aplicando vacina obrigatória contra Covid-19	Legenda de imagem publicada em post do Facebook	“No Peru vacinação contra a covid19 começou a ser obrigatória e quem se recusar a tomar será preso veja as imagens abaixo já começou DESPERTE a Grande tribulação está chegando”
16	12	João Pessoa: Cícero Lucena erra informações sobre saúde da mulher	Cícero Lucena (PP), candidato a prefeito de João Pessoa, em entrevista ao Programa Correio Debate	“Tem até um projeto de lei da senadora Daniela [Ribeiro], que foi a relatora, que aprovou no senado que parte dos recursos do combate ao Covid pode ser utilizado nas escolas públicas para preparar esse protocolo de segurança sanitária”
17	13	É antigo vídeo no qual prefeito de São Bernardo anuncia fechamento do comércio	Legenda de vídeo que circula no WhatsApp e no Facebook	 <p>“Atenção eleitor de SBC Esse canalha é o prefeito de São Bernardo do Campo-SP Orlando Morando (PSDB), esse bandido que já está até anunciado um Lockdown para segunda-feira pretende ser reeleito por você...”</p>
18	13	Curitiba: Greca subestima número de transferências para a rede municipal de ensino na pandemia	Rafael Greca (DEM), prefeito de Curitiba e candidato à reeleição, em entrevista à rádio Band News	“Até agora foram 2 mil alunos que vieram para a rede pública [da rede privada, durante a pandemia]”

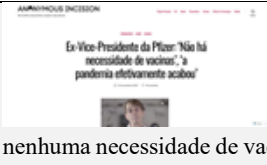


19	15	É falso que pessoas diagnosticadas com Covid-19 a partir de 1º de novembro não poderão votar	Texto de publicação no Facebook	 <p>“Eleições 2020: quem tiver sido diagnosticado com covid-19 a partir de 1º de novembro não poderá votar”</p>
20	15	É montagem foto de Doria com máscara estampada com bandeira da China	Legenda de imagem publicada em post do Facebook que, até as 15h de 15 de novembro de 2020, tinha mais de 1,6 mil compartilhamentos	 <p>“JOÃO DORIA do PSDB foi votar com máscara da bandeira da China. Alguém tem dúvida que esse safado representa os interesses do partido chinês no Brasil?”</p>
21	15	É falso que morreram mais pessoas por mês em 2019 do que em 2020	Mensagem é uma das que aparecem no vídeo de 1 minuto e 44 segundos	<p>“Ué!!! Morreram menos pessoas, por mês, em 2020 do que em 2019?”</p>
22	16	É falso que voluntários em testes de vacina chinesa não são avisados que estão sendo testados	Vídeo publicado no Facebook, mais de 66 mil compartilhamentos.	 <p>“O que eu sou contra é não avisar à população que elas estão sendo testadas (sic), que estão sendo cobaias dessa vacina”</p>
23	17	É falso que vacina contra H1N1 aplicada no Brasil é da Sinovac	Texto em post do Facebook,	 <p>“A vacina contra gripe e H1N1 que você toma é da Sinovac Biotech, que é chinesa! Passou por todas as fases de testes, é atestada por cientistas e tem registro da Anvisa. A recusa à vacina da covid é preconceito, disputa política e eleitoral, pois passará pelo mesmo procedimento.”</p> <p>“A vacina contra gripe e H1N1 que você toma é da Sinovac Biotech, que é chinesa! (...)”</p>
24	17	É falso que Lojas Americanas estão doando geladeiras em campanha solidária	Texto publicado no Facebook mais de 2 mil compartilhamentos	 <p>“DOAÇÃO DE 950 GELADEIRAS – Solidária da Americanas em apoio a famílias de todo o Brasil! Como funciona? Nossa equipe entrará em contato com os participantes que conseguirem COMENTAR ‘AME’ sem serem interrompidas por outros participantes [...]”</p>
25	18	É falso que Covid-19 seja uma ‘trombose’	Trecho de texto aplicado em imagem que circula no WhatsApp	 <p>“A Alemanha derrota o chamado Covid-19, que nada mais é que uma ‘coagulação intravascular difusa’ (trombose)”</p>
26	18	Vídeo viral não mostra policiais batendo em ‘jovens parisienses que tossiam em passageiros no metrô’	Legenda de vídeo compartilhado no Facebook	<p>“Aconteceu em Paris. Jovens entraram no metro sem máscaras e começaram a tossir perto dos outros que iam no metro. A polícia foi avisada e foi lá dialogar, pacificamente, com eles. Como se trata de uma Polícia de primeiro mundo, da velha e civilizada Europa, protetora dos direitos humanos, que nunca usa a violência para controlar distúrbios, rapidamente os convenceu a interromper a inocente brincadeira. O comandante da operação repreendeu os meninos, dizendo: – Que coisa feia, meninos, tossir na cara dos outros em época de pandemia.... Creio que eles foram convencidos”</p>
27	23	É falso que Camila Pitanga fez abaixo-assinado por ‘auxílio emergencial	Montagem publicada no Facebook	<p>“@CamilaPitanga Atriz (Rede Globo) faz abaixo assinado (sic) pedindo que o presidente JMB pague um auxílio emergencial para a classe artística no valor de R\$ 5 mil mensais”</p>

		de R\$ 5 mil' para artistas		
28	24	Lista de 'conselhos dos hospitais' contra Covid-19 traz recomendações falsas	Trecho de texto em imagem que circula nas redes sociais	 <p>“Podemos ter em casa os cuidados que são tomados nos hospitais. Vitamina C-1000 mg Vitamina E Das 10h às 11h, estar ao sol durante 15 a 20 minutos Refeição com ovo uma vez por dia Descansar/dormir no mínimo 7-8 horas Beber 1,5 litros de água diariamente Todas as refeições devem ser quentes (não frias)”</p>
29	25	É falso que Argentina comprou fornos para cremar mortos pela 'vacina chinesa'	Trecho de mensagem que acompanha vídeo compartilhado no WhatsApp	 <p>“Fornos crematórios chegados da China na Argentina! Na calada da noite!” “Lá a vacina será a coronavac! Chegaram em todos os estados do país!”</p>
30 31	26	Em sabatina Folha/UOL, Covas erra sobre aumento de casos de Covid-19 em SP	Bruno Covas (PSDB), prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, em sabatina realizada pela Folha	“A quantidade de casos [de Covid-19] na cidade de São Paulo permanece a mesma” “[A quantidade] de óbitos [por Covid-19] permanece a mesma”
32	27	Quem não se vacina pode colocar em risco quem é imunizado? Checamos	Postagem compartilhada no Facebook	 <p>“Se você acredita que uma pessoa sem vacina pode fazer mal a uma pessoa com vacina, então você não acredita em vacinas”</p>
33	30	Magazine Luiza não está promovendo campanha de doação de panelas	Publicação no Facebook, que mais de 1 mil compartilhamentos.	 <p>“DOAÇÃO DE 1500 KITS Campanha Solidária da MAGAZINE LUIZA em apoio a famílias de todo o Brasil! Como funciona? Nossa equipe entrará em contato com os participantes que conseguirem COMENTAR “KIT” sem serem interrompidas por outros participantes, portanto para participar basta COMENTAR “KIT” letra por letra, se conseguir nossa equipe enviará uma mensagem para você de imediato para que possa lhe enviar a premiação. (ABRA A FOTO PARA COMENTAR! Seu comentário só será válido se não for interrompido) Exemplo de comentário da campanha: K I T CAMPANHA VÁLIDA PARA TODO BRASIL! Esta é uma campanha exclusiva MAGAZINE LUIZA, uma iniciativa solidária de ajudar o país em um momento tão difícil para todos nós! Fique em casa, previna-se e cuide da sua saúde”</p>

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).

QUADRO 27 - SELEÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID -19: DEZEMBRO DE 2020

Dia	Chamada	Local de circulação	A MENSAGEM
-----	---------	---------------------	------------







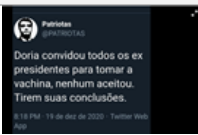
1	01	É falso que vacinas não são necessárias para controlar pandemias	Trecho de texto escrito por Mike Yeadon, publicado no site Anonymous Incision, que circula no WhatsApp e teve mais de 8,5 mil compartilhamentos no Facebook	 <p>“Não há absolutamente nenhuma necessidade de vacinas para extinguir a pandemia”</p>
2	01	É falsa tabela com horários de funcionamento do comércio em São Paulo durante fase amarela	Texto que circula nas redes sociais sobre a fase amarela do Plano São Paulo	 <p>“FASE AMARELA PLANO SP</p> <p>Escritório Segunda a sexta-feira, das 8h às 14h Comércio de rua – Segunda a sexta-feira, das 12h às 18h, sábado das 8h às 14h Shopping Center – Segunda a sexta-feira, das 13h às 19h Camelódromo/Shopping popular – Segunda a sexta-feira, das 12h às 18h Imobiliária – Segunda a sexta-feira, das 8h às 14h Concessionária de carro e moto – Segunda a sexta-feira, das 12h às 18h Academia – Segunda a sábado com duas opções: 6 horas corridas ou dois turnos de 3 horas (das 6h às 9h e das 18h às 21h). Essa informação deverá estar afixada na entrada do estabelecimento. Não poderá funcionar após as 21h. Restaurante, padaria, cafeteria, lanchonete, bar, choperia e afins – De segunda a sábado com duas opções: 6 horas corridas ou dois turnos de 3 horas. Essa informação deverá estar afixada na entrada do estabelecimento. Não poderá funcionar após as 21h. Obs.: estes horários são para consumo local, respeitando o protocolo. Portaria e delivery seguem o já vigente atualmente. Salão de beleza e barbearia – Segunda a sábado com duas opções: 6 horas corridas ou dois turnos de 3 horas. Essa informação deverá estar afixada na entrada do estabelecimento. Domingos e feriados: atividades suspensas.”</p>
3	01	Áudio com informações falsas sobre vacinas contra a Covid-19 não foi gravado por especialista da Unicamp	Áudio que circula pelo WhatsApp e que foi falsamente atribuído à Dra. Vera Lúcia, geneticista da Unicamp	<p>“To estudando muito essas vacinas e já avisei a Vivi. Vacina da China (...) é vacina genética. Nós estamos acostumados com vacina com um vírus vivo atenuado ou vírus morto, que são as vacinas seguras... essa genética é com DNA recombinante, procurem no Google” “Uma outra desconfiança nossa, que é o nosso maior medo, é você modificar o padrão genético das nossas células”</p>
4	01	Texto de decreto que prevê fechamento de comércio na Baixada Santista é de março	Mensagem de decreto emergencial compartilhado no WhatsApp	 <p>“MEDIDAS OBRIGATORIAS PARA COMBATER A PROPAGACAO DO CORONAVIRUS.</p> <p>Em reunião agora há pouco, todos os prefeitos decidiram por decreto, as seguintes ordens para a Baixada Santista:</p> <p>1- Comércio Shopping – determinação de fechamento com abertura de serviços essenciais como supermercados e farmácias e controle rigoroso de acesso a partir de segunda-feira (30). Academias, casas noturnas e Igrejas – determinação de fechamento a partir de segunda-feira (30). 2- Praia Restrição total de acesso à faixa de areia, incluindo barracas, cadeiras, guarda-sol e ambulantes na praia. 3 – Restaurantes, bares, similares e lanchonetes Recomendação para os estabelecimentos na cidade com redução de 30% de cadeiras e mesas. Sem prejuízo de medidas mais restritivas, conforme o andamento.</p>

				<p>Incentivar o comércio delivery para pedidos de refeição e demais produtos.</p> <p>4 – Acesso à Baixada Santista Solicitar ao Estado e à Concessionária início imediato de campanha de divulgação e conscientização no sistema Anchieta/Imigrantes para desestimular que as pessoas venham à região, com o objetivo de preservar o sistema de saúde local e a comunidade.</p> <p>5 – Rodoviária Restrição total do funcionamento da rodoviária, observadas as exceções dos profissionais com serviços essenciais como de saúde e segurança. Será encaminhada carta ao governador João Dória solicitando o atendimento deste pedido por meio da Artesp e concessionária.</p> <p>6 – Turismo Determinação de que ninguém mais entre nos hotéis, pousadas e similares na Baixada Santista a partir de hoje, e determinação de suspensão das atividades a partir de segunda-feira (30), com o objetivo de desestimular o uso turístico da região.</p> <p>7 – Quarentena Controle dos imóveis vazios e de uso ocasional para evitar a vinda de pessoas para cumprimento de quarentena na região.</p> <p>8 – Plano de contingência Acrescentar pedido de mais 16 leitos de UTI para Bertioga, 15 para Praia Grande, 14 para São Vicente e de 20 para Guarujá.</p> <p>9 – Unidades básicas Suspender os atendimentos de rotina mediante agendamento das unidades básicas, com exceção de projetos estratégicos, por exemplo o pré-natal. Em breve mais notícias sobre o plano de ações contra o vírus... AGUARDANDO CONFIRMAÇÃO!!</p>
5	01	Cloroquina e Ivermectina não previnem Covid-19	Trecho de vídeo compartilhado em grupos de WhatsApp	 <p>“(...) O que nós temos que fazer agora? Acabar com a circulação viral. Como faço isso, doutora? Eu tomo medicações para evitar a doença. Então você que não teve Covid e você que já teve (...) passam a usar medicações que são preventivas.” “(...) Toma-se sistematicamente o [medicamento] ‘do presidente’, para não dizer o nome, porque eles estão cortando os vídeos. Então a medicação que o presidente incentivou, aquela que a gente sabe o nome, a gente toma uma vez por semana.” “(...) A outra opção é usar a medicação usada para piolho e você toma a dose do seu peso três dias seguidos. Aí você conta 15 dias e repete. (...) Se a gente usar as duas medicações, o que vai acontecer? A gente vai prevenir que a doença se manifeste (...)”</p>
6	02	É falsa ação solidária com doação de 950 smart TVs	Trecho de mensagem que circula no Whatsapp	 <p>“DOAÇÃO DE 950 SMART TV’s. Campanha Solidária da Americanas em apoio a famílias de todo o Brasil!”</p>
7	02	Bolsonaro decretou emergência em fevereiro, mas minimizou Covid-19 ao chamar de ‘gripezinha’	Trecho de post que circula no WhatsApp	 <p>“Governo federal decreta estado de emergência para conter coronavírus no Brasil. Bolsonaro também enviou ao Legislativo PL que cria quarentena e</p>

				torna exames, vacinação e tratamento obrigatórios. 4.fev.2020 às 13h15. Atualizado: 4.fev.2020 às 19h44”
8	02	É falso que não haverá vacina contra a Covid-19 na China	Trecho de mensagem divulgada em grupos de WhatsApp	 <p>“(...) eu moro na China a quase 2 anos... Aqui não teve não tem e não haverá vacina...”</p>
9	02	É golpe mensagem no WhatsApp oferecendo vagas de emprego nas Lojas Americanas	Trecho de mensagem que circula no WhatsApp	 <p>“A Americanas está contratando pessoas para trabalhar no período de Natal e Ano novo. São mais de 2.600 vagas disponíveis para contratação (sic) imediata!”</p>
10	02	É falso que prefeito eleito de Belém não pagará auxílio para quem recebe Bolsa Família	Texto de post publicado no Facebook	 <p>“[Edmilson] Acabou de falar que quem recebe o bolsa família não terá direito a nada .. se quem recebe auxílio do governo ou bolsa família não terá direito ao 450,00 do potoca, QUEM TERÁ ESSE DIREITO?”</p>
11	02	É falso que ator Miguel Falabella morreu de Covid-19	Título de conteúdo publicado pelo site 76GogoNews	 <p>“Brasil de Luto: Morre Miguel Falabella após graves complicações da Covid-19 ‘14 dias internado na UTI (...)’”</p>
12	03	É falso que vacina da Covid-19 pode alterar DNA ou injetar microrrobôs para roubar dados biométricos	Trecho de vídeo compartilhado no WhatsApp	 <p>“É uma vacina RNA. É o que se denomina como infecção transmissível. Isso mudará fundamentalmente o DNA das pessoas”. “E o que eu gosto menos nisso, ainda menos do que o habitual, relativamente aos metais tóxicos contidos nas vacinas, que literalmente transformam os nossos corpos numa antena, com 5G”. “Porque esta vacina terá nanopartículas, partículas nanocristalinas e eles são como pequenos robôs, pequenas antenas, e eles terão a capacidade de tirar os seus dados biométricos”. “O que é ainda mais preocupante é que a Fundação Bill e Melinda Gates, em 26 de março de 2020, solicitou uma patente número 060606, para obter esses dados biométricos [por meio da vacina da Covid-19]”.</p>
13	03	É falso que tomar água de 15 em 15 minutos ajuda a prevenir Covid-19	Trecho de mensagem compartilhada no WhatsApp	 <p>“Um fator importante para não contrair o vírus é beber água de 15 em 15 min. (..) Porque ao molhar a garganta se o vírus estiver ali, vai direto para o estômago, e não há bactéria ou vírus que resista ao suco gástrico”</p>
14	04	É falso que voluntária nos EUA apresentou ‘feridas sangrentas’ após teste da vacina da Covid-19	Legenda de imagem publicada em post do Facebook	 <p>“VOLUNTÁRIA DO TESTE DA VACINA COVID-19 TEVE REAÇÃO ADVERSA. [...] Foi voluntária em um estudo de VACINA COVID-19 e teve uma reação adversa grave. Ela não consegue andar ou trabalhar há quase 4 semanas por causa de enormes feridas sangrentas nos pés. Essas feridas são chamadas de Erupção</p>

				Fixa por Drogas para aqueles que desejam se aprofundar um pouco mais em como isso acontece [...]"
15	04	É falso que Boulos está internado no Hospital Albert Einstein	Texto em imagem publicada no Facebook	 <p>“Boulos está internado no Einstein, aquele hospital público modelo de São Paulo”</p>
16	04	É falso que Austrália recomendou uso de ivermectina para pacientes com Covid-19	Vídeo compartilhado no WhatsApp com depoimento da médica Cecília Pimenta	 <p>“Então o que a Austrália fez? Ela recomendou que toda a população tomasse a ivermectina. Todos tomaram e o que que acontece, a gente pode ver no gráfico, os casos despencaram de Covid-19 e por causa disso a ivermectina já está até sendo considerada por muitos entre aspas vacina contra o Covid-19”</p>
17	04	É falso que vacina da Covid-19 causa infertilidade em mulheres	Trecho de texto publicado no Facebook	 <p>URGENTE: A Vacina Covid-19 é esterilização feminina, denunciam especialistas (...). Suspensão imediata de todos os estudos da vacina SARS CoV 2, em particular estudo BioNtech/Pfizer sobre BNT162b (número EudraCT 2020-002641-42). A vacina contém uma proteína spike chamada sincitina-1, vital para a formação da placenta humana em mulheres. Se a vacina funcionar de modo a formarmos uma resposta imunológica CONTRA a proteína spike, também estaremos treinando o corpo feminino para atacar a sincitina-1, o que pode levar à infertilidade em mulheres por um período não especificado (...).”</p>
18	09	Morte de seis pessoas durante testes da vacina da Pfizer não têm relação com o imunizante	Trecho de conteúdo publicado pelo site diariodobrasil.org que, até o dia 9 de dezembro, compartilhado no Facebook	 <p>“Seis pessoas morreram no estágio final dos testes da Pfizer com a vacina COVID-19, revelou a Food and Drug Administration”</p>
19	09	É falso que Instituto Viroológico de Wuhan e Pfizer são de propriedade da GlaxoSmithKline	Texto que circula no WhatsApp	 <p>“O laboratório biológico chinês em Wuhan é propriedade da Glaxo [GSK]!”. “[A GSK] Que, por acaso, é proprietária da Pfizer! (aquela que produz a vacina!)”. “[A Pfizer] Que, por acaso, é administrada pelas finanças do Black Rock”. “[BlackRock] Quem, por acaso, administra as finanças da Open Foundation Company (GEORGE SOROS FOUNDATION)!”. “[Open Society Foundations] Que, por acaso, atende a francesa AXA!”. “[Winterthur] Que, por acaso, construiu o laboratório chinês em Wuhan!”. “[O Instituto de Virologia de Wuhan foi] Comprado acidentalmente pelo alemão Allianz”. “[Microsoft] Propriedade de BILL GATES”</p>
20	09	É falso que Israel recomenda gargarejo com limão e bicarbonato para prevenir Covid-19	Trecho de vídeo que circula no WhatsApp	 <p>“Israel é o único país que teve o menor índice de coronavírus (sic)”. “O coronavírus fica quatro dias alojado na garganta”. “Os judeus (sic) mandaram essa receita [gargarejo de limão com bicarbonato] para todo cidadão de Israel”</p>

21	11	É falso que jornal norte-americano ‘denunciou’ Doria por receber propina da Sinovac	Título de vídeo publicado no YouTube cerca de 15 mil visualizações	“Doria DENUNCIADO pelo Washington Post por Receber PROPINA da Sinovac”. “Eles compram países emergentes, segundo o Washington Post, e aplicam aquela vacina na população antes mesmo de aplicar na população chinesa”
22	11	Vídeo que mostra idosa sendo vacinada contra Covid-19 é de dezembro, e não de outubro	Texto publicado no Facebook	 <p>recebe COVID-19 vaccine as UK starts giving 1st doses</p> <p>“A primeira mulher a receber a vacina corona ontem (8 de dezembro de 2020) também foi filmada recebendo uma injeção em 22 de outubro de 2020. A mesma roupa, mesma enfermeira, mesma sala, mesma cadeira e mesmo ângulo de câmera”</p>
23	14	Vacina cujos testes foram interrompidos no Peru não está sendo testada no Brasil	Texto que circula nas redes sociais junto com uma foto de João Doria segurando uma caixa da Coronavac	 <p>“Urgente: Peru para o teste da vacina chinesa por causar paralisia nas pernas”</p>
24	14	É falso que funcionários brasileiros do Butantan estão proibidos de acessar ala de produção da CoronaVac	Mensagem que circula no WhatsApp	“Tenho uma parente no Butantã (sic), tiraram todos os BRASILEIROS e deixaram só os chineses, brasileiros estão proibidos de entrar na ala da produção de vacina”
25	14	Vacinas contra a Covid-19 não são ‘derivadas de células fetais’ nem causam ‘modificação genética’	Trecho de vídeo publicado no Instagram visualizado mais de 88,5 mil vezes	 <p>“(…) Muitas vacinas são derivadas de células fetais (…). “(…) para as quais o DNA do feto entra no corpo do receptor e isso pode representar sérios riscos à saúde e desencadear um processo conhecido como recombinação homóloga. Isso resulta na modificação da composição genética do receptor. Ao administrar vacinas derivadas de células fetais, poderiam ser formadas mutações que a pessoa vacinada não reconhece como suas. Novas células capazes de desencadear uma resposta dita “autoimune” com doenças consequentes graves (…).“(…) Segue experiência recente de efeito colateral irreversível para uma vacina aprovada por agências reguladoras de saúde da Europa e dos EUA. Em 2009, as autoridades de saúde recomendaram aos suecos para serem vacinados voluntariamente contra a gripe suína, a H1N1, com a Pandemrix, fabricada pelo laboratório britânico GlaxoSmithKline. Mais de 60% da população atendeu ao chamado, foi recorde mundial em um país onde nenhuma vacina é obrigatória. Mas centenas de pessoas, em sua maioria crianças e adolescentes, desenvolveram a narcolepsia por um efeito colateral da vacina (…)”</p>
26	15	É falso que CoronaVac pode provocar ‘câncer e pensamentos suicidas’	Texto em imagem publicada no Facebook	 <p>“Testes mostraram que vacina chinesa CoronaVac pode causar 10 tipos de câncer e pensamentos suicidas”</p>
27	16	É falso que diretor do Butantan e prefeito de São Paulo são irmãos	Texto em imagem publicada no Facebook compartilhada por mais de mil pessoas.	 <p>“O diretor do Butantã (sic) é irmão de Bruno Covas”</p>

28	16	Vídeo de pessoas comprando sapos em caçamba de caminhonete não foi gravado na China	Texto que acompanha vídeo publicado no Facebook compartilhado por mais de 12 mil pessoas.		“Enquanto isso na China, tudo voltando a normalidade, até o carro do sapo já está passando em todas as ruas...”
29	17	É falso que homem no Reino Unido recebeu vacina contra Covid-19 através da camisa	Texto em imagem publicada no Facebook		“A vacina está tão boa que pode tomar por cima da roupa. Contrataram atores pra enganar o povo”
30	17	É falso que quem passar o Natal com a família em São Paulo pode ser preso	Texto em post publicado no Facebook compartilhado por 3,3 mil pessoas		“Em São Paulo, se você for comemorar o Natal com a família, será preso”
31	18	É falso que prefeito de Londres simulou vacinação contra Covid-19	Texto que acompanha imagem publicada no Facebook		“Este é o Prefeito de Londres, subestimando a população mundial, tomando a vacina, sem tirar a proteção da agulha, e sem levantar a camisa.”
32	21	É falso que enfermeira morreu após receber a primeira dose da vacina da Pfizer	Texto em imagem publicada no Facebook		“Tiffany Dover, enfermeira que passou mal ao tomar a vacina ao vivo nos EUA veio a óbito”
33	21	É falso que Associação Médica Americana (AMA) recomenda hidroxicloroquina em tratamento da Covid-19	Manchete de boato que circula no Facebook		“Associação Médica Americana retira as restrições contra Hidroxicloroquina”
34	22	É falso que todos os ex-presidentes recusaram convite de Doria para tomar a vacina contra Covid-19	Legenda de imagem publicada em post do Facebook		“Doria convidou todos os ex-presidentes para tomar a vacina, nenhum aceitou. Tirem suas conclusões”
35	30	‘Gripezinha’, cloroquina, fim de pandemia: 10 informações falsas ditas por Bolsonaro sobre a Covid-19 em 2020			

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA AGÊNCIA LUPA (2021).

ANEXOS

QUADRO 28 - AS HABILIDADES ESTABELECIDAS PELA BNCC PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

Disciplina	Habilidade
Língua Portuguesa	<p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso (BNCC, 2017, p. 141).</p> <p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros (BNCC, 2017, p. 141).</p> <p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente (BNCC, 2017, p. 141).</p> <p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes (BNCC, 2017, p. 141).</p> <p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i>, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor (BNCC, 2017, p. 143).</p> <p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem</p>

estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc (BNCC, 2017, p. 143).

(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta (BNCC, 2017, p. 143).

(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros (BNCC, 2017, p. 143).

(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles (BNCC, 2017, p. 143).

(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc (BNCC, 2017, p. 145).

(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social (BNCC, 2017, p. 145).

(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma (BNCC, 2017, p. 145).

(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. (BNCC, 2017, p. 145).

(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. (BNCC, 2017, p. 145).

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens) (BNCC, 2017, p. 145).

(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.) (BNCC, 2017, p. 145).

(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. (BNCC, 2017, p. 145).

(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos (BNCC, 2017, p. 163).

(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia (BNCC, 2017, p. 163).

(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para

impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado (BNCC, 2017, p. 163).

(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas (BNCC, 2017, p. 163).

(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual (BNCC, 2017, p. 163).

(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor (BNCC, 2017, p. 163).

(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade (BNCC, 2017, p. 163).

(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato (BNCC, 2017, p. 163).

(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância (BNCC, 2017, p. 163).

(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc (BNCC, 2017, p. 163).

(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido (BNCC, 2017, p. 163).

(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc (BNCC, 2017, p. 165).

(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de

documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos) (BNCC, 2017, p. 165).

(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem (BNCC, 2017, p. 165).

(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos (BNCC, 2017, p. 165).

(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções (BNCC, 2017, p. 165).

(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão (BNCC, 2017, p. 165).

(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção

composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática (BNCC, 2017, p. 167).

(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos (BNCC, 2017, p. 177).

(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (BNCC, 2017, p. 177).

(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. (BNCC, 2017, p. 177).

(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes (BNCC, 2017, p. 177).

(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos (BNCC, 2017, p. 177).

(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos (BNCC, 2017, p. 177).

(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada (BNCC, 2017, p. 177).

(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre) (BNCC, 2017, p. 177).

(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido (BNCC, 2017, p. 177).

(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades,

interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros (BNCC, 2017, p. 177).

(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. - , do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados) (BNCC, 2017, p. 179).

(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão (BNCC, 2017, p. 179).

(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores (BNCC, 2017, p. 179).

(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase (BNCC, 2017, p. 179).

(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc (BNCC, 2017, p. 179).

(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-

	<p>alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas (BNCC, 2017, p. 179).</p> <p>(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes (BNCC, 2017, p. 181).</p> <p>(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática (BNCC, 2017, p. 181).</p> <p>(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados (BNCC, 2017, p. 181).</p> <p>(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc (BNCC, 2017, p. 181).</p> <p>(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas (BNCC, 2017, p. 181).</p>
--	---

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA A PARTIR DE DADOS DA BNCC (2021).